



2022

Relatório Anual



O banco verde da América Latina e Caribe



A CAF é uma instituição financeira multilateral cuja missão é apoiar o desenvolvimento sustentável de seus países acionistas e a integração da América Latina. Seus acionistas são: Argentina, Barbados, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, Jamaica, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Trinidad e Tobago, Uruguai, Venezuela e 13 bancos privados da região. Atende aos setores público e privado, fornecendo diversos produtos e serviços a uma ampla carteira de clientes composta pelos Países acionistas, empresas privadas e instituições financeiras. Integra variáveis sociais e ambientais em suas políticas de gestão e inclui, em todas as suas operações, critérios de ecoeficiência e sustentabilidade. A CAF mobiliza recursos dos mercados internacionais para a América Latina como intermediário financeiro, promovendo investimentos e oportunidades de negócio.

Países acionistas

Argentina (2001) | Barbados (2015) | Bolívia (1970) | Brasil (1995) | Chile (1992) | Colômbia (1970) | Costa Rica (2002) | Equador (1970) | El Salvador (2022) | Espanha (2002) | Jamaica (1999) | México (1990) | Panamá (1997) | Paraguai (1997) | Peru (1970) | Portugal (2009) | República Dominicana (2004) | Trinidad e Tobago (1994) | Uruguai (2001) | Venezuela (1970)

Foto: Santiago do Chile. O Chile iniciou o processo para se tornar membro pleno da CAF em 2022.

2022

relatório anual

6

Aspectos de destaque

8

Mensagem do Presidente-Executivo

10

Mensagem dos Vice-Presidências e da Secretaria-Geral

16

CAF 2022: um ano de liderança, transformação e impulso para a região

34

Operações e contribuições para o desenvolvimento

58

O impacto da CAF no desenvolvimento



70

Países
acionistas

112

Agenda
Integral de
Desenvolvimento

138

Comentário da
administração
sobre
desenvolvimentos
financeiros

150

Demonstrações
financeiras

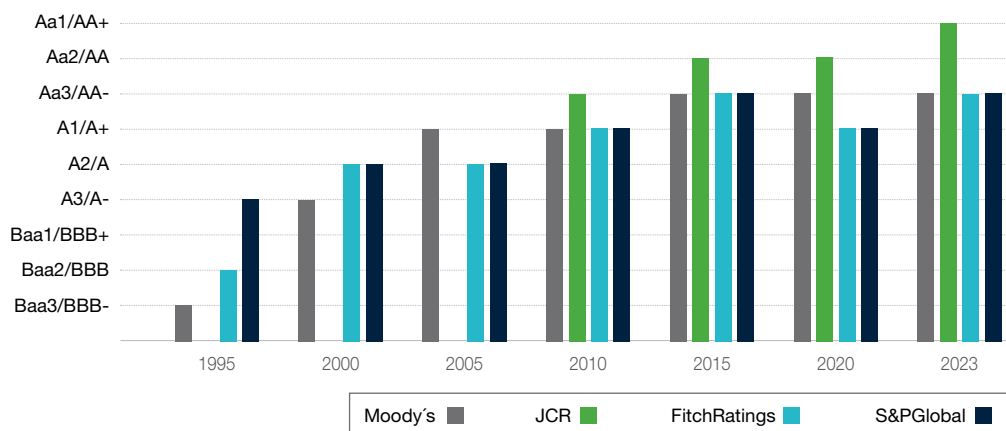
Órgãos
Colegiados
161

Composição da
diretoria
162

Membros da
Diretoria
163

Escritórios
164

A CAF conta com as mais altas qualificações creditícias de sua história



2022

Aspectos de destaque





Ativos
totais
milhões de USD

50.377

2021: **47.592**

Carteira de
empréstimos e
investimentos
milhões de USD

31.170

2021: **30.029**

Lucro
operacional
milhões de USD

279

2021: **138**

Ativos
líquidos
milhões de USD

15.385

2021: **16.118**

Patrimônio
líquido
milhões de USD

13.719

2021: **13.300**

Fortalecimento patrimonial

Em 2022, foi aprovado o maior aumento patrimonial na história da CAF

● USD **7** bilhões

- Reflete o **decidido apoio** dos acionistas
- Totalmente alocado em **capital pago**
- Permite à CAF expandir ainda mais suas operações e **manter suas sólidas métricas de crédito**

Últimos aumentos de capital
bilhões de USD

2015: **+4,5**

2011: **+2,0**

2009: **+2,5**

2007: **+1,5**

2002: **+0,2**

1999: **+0,6**



Mensagem do Presidente Executivo

2022 foi chamado de ser o ano da volta ao normal: deixamos para trás os piores estragos da pandemia, reativou-se a atividade comercial e o turismo, removemos as máscaras de nossa roupa cotidiana e voltamos, paulatinamente, à presença em nossos escritórios. Tudo isso aconteceu, mas o normal pós-pandemia teve um sabor agrídoce.

As restrições internas e a incerteza global – marcada principalmente pela guerra na Ucrânia e a conjuntura comercial da China e dos Estados Unidos – limitaram o crescimento econômico da América Latina e do Caribe a 3,7% em 2022, quase metade do que em 2021. A tendência de desaceleração se acentuará em 2023, o que comprometerá os avanços sociais colhidos nas décadas passadas. A isso somam-se as explosões sociopolíticas em diferentes países, que evidenciam a necessidade de continuarmos construindo consensos transversais para conseguir uma estabilidade e um desenvolvimento que cheguem a todos os cidadãos.

Nesse contexto cheio de desafios estruturais e urgências conjunturais, a administração que liderou a CAF cumpriu seu primeiro ano de gestão com **três objetivos muito claros: levantar a voz da região para ter mais incidência na geopolítica global; impulsionar a integração regional; e converter a CAF no banco verde e da reativação da América Latina e Caribe.**

Os frutos dessa nova visão já são palpáveis. Em primeiro lugar, **consequimos uma capitalização histórica de USD 7 bilhões, a maior na história da instituição**, que nos permitirá duplicar a carteira até 2030. Os novos recursos, obtidos graças à geração de consensos, apoiarão a reativação econômica nos países acionistas e contribuirão para nos consolidarmos como o banco verde da região. Além disso, a Diretoria da CAF aprovou a construção de um novo edifício para nosso Hub Regional Norte no Panamá, que terá capacidade para 250 postos de trabalho e nos ajudará a prestar um melhor serviço à América Central, Caribe e região andina.

No nível de operações de crédito, **aprovamos USD 14,1 bilhões para incentivar a reativação**

econômica, o setor produtivo e o crescimento verde. Focamos nas infraestruturas de energia, transporte e telecomunicações, água e saneamento, meio ambiente e mudança climática, educação e digitalização, e continuamos contribuindo de forma direta para vários dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Outro fato que reflete o interesse e a confiança, que cada vez mais países da região depositam na CAF para acompanhá-los técnica e financeiramente em seus planos de desenvolvimento, foi a incorporação de **El Salvador, Chile e Costa Rica como membros plenos da instituição**. O caso do Chile é especialmente ilustrativo. O país andino se reintegrou ao órgão como membro pleno e, após 45 anos, voltará a ter acesso a linhas de financiamento e a ter voz e voto nas decisões da organização. A essas incorporações soma-se a criação de uma gerência para o Caribe, que facilitará uma maior integração caribenha e oferecerá um apoio ágil e efetivo à recuperação econômica da região.

Também **acompanhamos os processos de mudança de governo na Costa Rica, Colômbia e Chile**, com a finalidade de alinhar interesses e identificar linhas de trabalho estratégicas nas quais a CAF possa contribuir com seu conhecimento técnico e seus recursos financeiros, em uma amostra de nosso compromisso em gerar consensos nacionais e regionais de longo prazo que permitam avançar nas agendas de desenvolvimento dos países.

Em 2022, a CAF obteve resultados financeiros excelentes. Entre as principais realizações destacam-se **o aumento das qualificações de risco por parte da S&P para AA- e da JCR para AA; a melhoria da perspectiva para positiva por parte da Fitch; a captação de recursos de longo prazo em um montante próximo a USD 4 bilhões** em 30 emissões de títulos em 10 moedas diferentes; **a contratação de aproximadamente USD 1 bilhão em diversas linhas de crédito; e o aumento de nossa presença nos mercados de papéis comerciais dos Estados Unidos e Europa.**

Da nossa plataforma *CAF Asset Management*, que atualmente tem aproximadamente **USD 1,2 bilhões de ativos sob gestão**, continuamos criando fundos de investimento em nossas operações atuais e explorando os diferentes países para implementar nossas operações. Também começamos a exploração de vincular investidores internacionais aos fundos; esforço que obterá frutos no médio prazo.

Quanto à nossa proposta ambiental, anunciamos que investiremos **USD 1,25 bilhões para preservar a saúde dos oceanos**, e continuamos trabalhando nas principais linhas de ação para nos tornarmos o banco verde da América Latina e Caribe, mobilizando **USD 25 bilhões para fomentar o crescimento verde na região**. Isso significa que nossa carteira verde passará de 24% em 2020 para 40% em 2026.

Outra área que impulsionamos foi a **integração regional**. Um exemplo significativo é a organização em Bogotá de um encontro de mais de 400 representantes públicos, empresariais e gremiais, da **Colômbia e Venezuela**, para traçar novos caminhos que levem ao **restabelecimento da relação entre ambos os países**. O encontro focou especialmente em avançar na integração e infraestrutura física na fronteira, transição energética, turismo sustentável, desenvolvimento agropecuário e cooperação.

Com a ideia de levantar a voz da região, **nasceu a América Futura**, uma iniciativa liderada pelo país e pela CAF que torna visível as soluções globais originadas na região; os rostos, ideias, conquistas e projetos latino-americanos com grande potencial para contribuir para a sustentabilidade social e ambiental. Em apenas seis meses, **o portal da web tornou-se uma referência de tópicos de desenvolvimento e registrou mais de 2,6 milhões de visualizações**.

Além disso, aprofundamos nosso papel como porta-voz da América Latina e Caribe em outras regiões, mediante sinergias com **aliados estratégicos como Estados Unidos, Europa, China e Oriente Médio**, e contribuimos para que

a região se integrasse mais e melhor nos fóruns de decisão globais. Levamos a voz da região a diferentes fóruns globais como as cúpulas climáticas, a **Assembleia da ONU** com nossa semana “Muitas vozes, uma região” e, em paralelo, organizamos nossa primeira **Conferência CAF em Portugal**.

Internamente, **iniciamos um processo para melhorar o clima organizacional** com o objetivo de continuar sendo uma das instituições de referência do desenvolvimento regional. O compromisso de todos os funcionários é imprescindível para alcançar os objetivos previstos. Para maximizar o impacto de nosso trabalho, **realizamos em Caracas o primeiro encontro de todos os funcionários da CAF**, um marco histórico que contribuiu para criar um novo sentido de pertencimento à instituição.

A região precisa mais do que nunca de instituições como a CAF. Somos um aliado estratégico para que os países da região superem as armadilhas de receitas médias e se integrem nas cadeias globais de valor, mas também para construir sociedades mais equitativas, vibrantes e prósperas. Como vocês verão abaixo, fechamos 2022 com grandes realizações, mas o impacto do nosso trabalho não parou.



Sergio Diaz-Granados

Presidente Executivo



Mensagens das Vice-Presidências e da Secretaria Geral

Carolina España

Vice-Presidenta Executiva



O ano de 2022 foi marcado por importantes avanços na otimização do desempenho estratégico e operacional da CAF. Através da Vice-presidência Executiva, executamos uma ampla gama de tarefas de coordenação e gestão interna destinadas a melhorar o planejamento, a execução e o acompanhamento estratégico e orçamentário; a infraestrutura física e digital; a eficiência dos processos; e, o fortalecimento da cultura corporativa.

Sem dúvida, um dos principais marcos do ano foi a implementação de uma nova estrutura organizacional, aprovada pela Diretoria no mês de julho, que reflete a visão estratégica institucional de transformar a CAF no banco verde e no banco da reativação da região. Nesse sentido, a partir da área de recursos humano, impulsionamos uma mudança de abordagem com o objetivo de sermos aliados genuínos do negócio na gestão da principal ferramenta com que contam as instituições para alcançar seus objetivos: as pessoas.

Após uma pandemia que nos manteve fisicamente afastados e um processo de transição desafiador, a realização do primeiro encontro geral de funcionários na sede, que denominamos "Somos CAF", foi especialmente significativa. Nossa área de serviços logísticos e administrativos contribuiu de maneira decisiva para o sucesso desse encontro histórico,

em estreita coordenação com a Secretaria Geral e a Direção de Comunicação Estratégica e Relações Externas.

Em 2022, também abrimos novos escritórios em Santiago, Santo Domingo, San Salvador e São Paulo; concluímos com sucesso a implementação de módulos SAP para a homologação dos processos administrativos, que são os encarregados de oferecer suporte às áreas de negócio e gestão orçamentária; e realizamos a migração de serviços para a nuvem, o que contribuiu para a redução da nossa pegada de carbono. Em paralelo, com as áreas de Controle de Operações e de Soluções Digitais, iniciamos um processo de modernização e integração das ferramentas utilizadas para gerenciar o processo de crédito.

Além disso, criamos a Gerência de Planejamento e Impacto para o Desenvolvimento que coordenou a elaboração da estratégia corporativa 2023-2026, incluindo a identificação de agendas, prioridades transversais, habilitadores e atores indispensáveis na concretização da visão da CAF. Essa área foi criada para desempenhar um papel fundamental no monitoramento dos avanços para a implementação da estratégia corporativa e na medição do impacto no desenvolvimento da ação institucional.

Através da VPE, queremos transmitir nosso reconhecimento e agradecimento a todos os colaboradores e aliados que contribuíram para agilizar os processos de transformação da nossa gestão estratégica, tecnológica e administrativa. Ratificamos nosso compromisso com a construção de uma instituição cada vez mais eficiente e efetiva, destinada a promover o desenvolvimento sustentável e a integração regional.

Principais marcos em 2022

- Adoção de uma nova estrutura organizacional que reflete a visão estratégica institucional.
- Elaboração da estratégia corporativa 2023-2026.
- Criação da Gerência de Planejamento e Impacto para o Desenvolvimento para monitorar avanços e mensurar seu impacto.
- Implementação de módulos SAP para a homologação dos processos administrativos e migração de serviços para a nuvem com redução da pegada de carbono.
- Abertura de quatro novos escritórios da CAF em Santiago, Santo Domingo, San Salvador e São Paulo.

Christian Asinelli

Vice-Presidente Corporativo
de Programação Estratégica



Ao longo de 2022, compartilhamos com nossos países os desafios e oportunidades de ser uma região solução. Por isso, além de contribuir para a identificação dos principais desafios da época pós-pandemia, elaboramos uma agenda de propostas para maximizar a reativação econômica e social da América Latina e Caribe, e garantir a sustentabilidade da nossa carteira.

Atendendo à missão de nos tornarmos o banco verde da América Latina e do Caribe, concordamos em promover e apoiar uma transição justa para uma economia verde, de baixo carbono, resiliente e que faça um uso sustentável de sua biodiversidade, incorporando, de modo efetivo, o componente ambiental e climático nas operações da CAF, fortalecendo a mobilização de recursos para o financiamento verde. Alinhados com o objetivo corporativo de alcançar 40% de aprovações verdes em 2026, em junho assumimos o compromisso de destinar USD 1,25 bilhões nos próximos cinco anos ao financiamento de projetos que contribuam para a preservação e a promoção dos ecossistemas marinhos da região. Da mesma forma, impulsionamos a criação de uma Rede de BiodiverCidades em nível regional que contribuirá para o fortalecimento de um modelo de gestão urbana em harmonia com a natureza.

Entendemos, também, que ser o banco da reativação implica repensar nossa maneira

de acompanhar o crescimento econômico e o desenvolvimento social da região. Isso nos obriga, por um lado, a impulsionar projetos de infraestrutura física e transformação digital com uma abordagem de sustentabilidade e, por outro lado, garantir um bem-estar social com equidade, inclusão e diversidade, unindo esforços na luta contra a pobreza, apoiando programas que ofereçam educação relevante e de qualidade para uma inserção eficiente no mercado de trabalho e acompanhando os países em seus esforços para melhorar a segurança alimentar nutricional. Destaco especialmente o lançamento da nossa estratégia de igualdade de gênero, focada na promoção do empoderamento de mulheres e meninas por meio do reforço de sua autonomia econômica, física e de tomada de decisões, ou a apresentação do nosso Relatório de Economia e Desenvolvimento 2022, que analisa a persistência da desigualdade a partir de um diagnóstico da evolução da mobilidade intergeracional na região.

O fortalecimento patrimonial aprovado em março, além de constituir a maior capitalização na história da nossa instituição, representa um claro mandato para consolidar a estratégia de acompanhamento dos planos e políticas de desenvolvimento de nossos países membros. No mesmo sentido, o histórico retorno do Chile como membro pleno; o aumento da participação acionária da Costa Rica e da República Dominicana; e a incorporação de El Salvador e Honduras são um voto de confiança que nos estimula a coordenar esforços e elaborar novos instrumentos de financiamento para um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Fazemos isso conscientes da responsabilidade que temos com uma região que, hoje mais do que nunca, demanda o apoio consequente de seus órgãos multilaterais de financiamento.

Principais marcos em 2022

- Aprovações totais por USD 14.101 milhões, dos quais 30,7% correspondem a financiamento verde
- Retorno do Chile como membro pleno; aumento da participação acionária da Costa Rica e da República Dominicana; incorporação de El Salvador e Honduras
- Lançamento da Estratégia de Igualdade de Gênero 2022 - 2026
- Criação da Rede de BiodiverCidades da América Latina e Caribe.
- Acordo para investir USD 1,25 bilhões na preservação de oceanos da região
- Apresentação do relatório RED 2022 sobre desigualdade e mobilidade intergeracional.

Gabriel Felpeto

Vice-Presidente de Finanças



Em um ano caracterizado pela alta volatilidade nos mercados financeiros devido às pressões inflacionárias, aumentos generalizados das taxas de juros globais e vários conflitos geopolíticos, a CAF obteve excelentes resultados financeiros apoiados pelo suporte de seus acionistas, que se concretizaram por meio do maior aumento de capital da sua história com um montante de USD 7 bilhões, aprovado por unanimidade pela Assembleia de Acionistas

celebrada em março em Assunção, no Paraguai. Esse aumento de capital, que continua avançando favoravelmente com a assinatura dos convênios de subscrição de ações com cada país-membro, permitirá sustentar o crescimento da instituição nos próximos anos e, por sua vez, cumprir com os objetivos traçados de nos tornarmos o banco verde e da reativação da região.

Soma-se a isso a contínua expansão do número de acionistas da instituição, destacando os casos de El Salvador, que se tornou o acionista número 20 da CAF, e do Chile, que concluiu o processo de conversão para membro pleno, retomando o relevante papel que teve como fundador da instituição. Esses eventos, além da gestão

prudente da situação financeira, mantendo níveis adequados de capitalização e liquidez, levaram a uma elevação das qualificações de risco da CAF pela S&P para AA- e pela JCR para AA+, bem como a melhora da perspectiva para positiva pela Fitch.

O ano de 2022 foi caracterizado por um ambiente financeiro adverso. Apesar disso, manteve-se o acesso da CAF aos mercados de captação de recursos de longo prazo em um valor próximo aos USD 4 bilhões, por meio de 30 emissões de títulos em 10 moedas diferentes e da contratação de aproximadamente USD 1 bilhão em diversas linhas de crédito, bem como o aumento da sua presença nos mercados de títulos comerciais tanto nos EUA como na Europa. Esse acesso contínuo aos mercados financeiros, reflexo da excelente imagem da CAF no universo de investidores em nível global, permitiu responder oportunamente à demanda de recursos dos países acionistas e demais clientes da instituição.

Por fim, destaca-se o crescimento do balanço da instituição, superando o total de ativos pela primeira vez em sua história: USD 50 bilhões no fechamento de 2022. Da mesma forma, o lucro líquido da CAF cresceu em relação ao ano anterior, chegando a USD 169 milhões em 2022, reflexo de uma gestão financeira prudente e da sustentação do crescimento do patrimônio por meio da retenção de lucros. Esses excelentes resultados financeiros, apresentados de forma detalhada ao longo deste relatório anual, reforçam a posição da CAF entre os emissores de dívida com maior prestígio na região.

Principais marcos em 2022

- O maior aumento de capital na história da CAF e a expansão no número de acionistas contribuíram para a melhoria das qualificações de risco para AA- (S&P) e AA+ (JCR).
- Em um ambiente financeiro adverso, a CAF manteve sua presença nos mercados de capital (USD 4 bilhões em 30 emissões) graças a sua excelente imagem junto aos investidores institucionais.
- Adicionalmente, ocorreu um aumento importante nas captações de outros financiamentos em curto e longo prazos, através de depósitos, títulos comerciais e linhas de crédito.
- A CAF continuou sua expansão, atingindo, pela primeira vez em sua história, o número de USD 50 bilhões no total de ativos. Igualmente, obteve uma melhora no lucro líquido, atingindo USD 169 milhões em 2022.

Jorge Saba Arbache

Vice-Presidente do Setor Privado



O ano de 2022 representou um marco na ação da CAF para o Setor Privado da região. A Diretoria do banco aprovou em março uma nova estratégia com base em 3 pilares do desenvolvimento sustentável: agenda verde; maior equidade e inclusão; e recuperação econômica da região, já que as empresas, principalmente as MPMEs, são as protagonistas desse esforço. No total, foram desembolsados recursos para o setor privado de mais de USD 2,2

bilhões, beneficiando mais de 17.200 PMEs, 9.100 empresas e 50.200 microempresários.

No âmbito da Assembleia da ALIDE 2022, lançamos a Iniciativa Latino-americana e Caribenha de Mercado Regional de Carbono – ILACC –, que busca impulsionar o mercado voluntário com ações em regulação, incentivos, mecanismos de transparência, financiamento e cofinanciamento de projetos e formação de capacidades para consolidar a relação entre a região e compradores de créditos de carbono em nível global.

Quanto ao financiamento verde, destacamos: a aprovação da garantia ao BNDES do Brasil de R\$ 200 milhões para respaldar a construção e operação da linha 6 do metrô de São Paulo, beneficiando 750.000 pessoas por dia; o crédito A/B de USD 300 milhões à Pan American Energy da Argentina para apoiar seus investimentos na mitigação da mudança climática e no fortalecimento de sua cadeia de valor; investimentos de um total de

USD 50 milhões nos Fundos Vinci Climate Change e Pátria do Brasil, para projetos (que) incluem energias renováveis, e SA Impact Forestry Fund do Paraguai, para o desenvolvimento florestal. Em outubro, o GCF aprovou o Programa E-Motion a ser implementado pela CAF, com USD 231 milhões para o fortalecimento do ecossistema de mobilidade elétrica no Panamá, Paraguai e Uruguai. Com essas operações, foram mobilizados mais de USD 500 milhões a favor do desenvolvimento da região.

Em termos de recuperação econômica, foram aprovados desembolsos de USD 1 bilhão a favor dos bancos nacionais de desenvolvimento. Também destacamos a aprovação do Fundo IV CAFAM no Uruguai, por USD 10 milhões, para financiar projetos de infraestrutura.

Para fortalecer a inovação empresarial na região, foram realizados workshops com mais de 310 participantes na Colômbia, Uruguai, México e Argentina; o Summit de Inovação CAF na Espanha com a participação de Secretarias de Ciência, Tecnologia e Inovação, centros tecnológicos e universidades de 6 países da região; e 8 edições do Programa de Promoção e Articulação de Ecossistemas de Inovação na Argentina, Uruguai, Colômbia, Costa Rica, Paraguai, Equador e Panamá, que certificaram mais de 700 pessoas. Também foi desenvolvida a primeira etapa da nova versão do Programa de Empresas de Excelência Exportadora para cerca de 100 funcionários de atendimento a PMEs na Colômbia e Peru, que atuarão como formadores em seus países.

Por fim, a quarta edição do Laboratório de Inclusão Financeira premiou 10 empresas e instituições, entre 454 inscritas, que apresentaram seus modelos inovadores com alto conteúdo tecnológico para a inclusão financeira de mulheres e MPMEs dirigidas ou de propriedade de mulheres.

Principais marcos em 2022

- Estratégia para o Setor Privado com base em 3 pilares do desenvolvimento sustentável: agenda verde; maior equidade e inclusão; e recuperação econômica.
- Lançamento da Iniciativa Latino-Americana e Caribenha do Mercado Regional de Carbono – ILACC –, que busca impulsionar uma taxonomia mínima para a região.
- Consolidação da agenda de bancos de desenvolvimento, com desembolsos de USD 1 bilhão a favor da recuperação econômica.
- Realização da quarta edição do Laboratório de Inclusão Financeira que premiou 10 empresas e instituições.

Alejandra Claros

Secretária-Geral



Em 2022, através da Secretaria Geral continuamos promovendo e aprofundando o relacionamento estratégico com os membros da Diretoria e seus Acionistas, com o fim de fortalecer a governança corporativa da Instituição. Nesse sentido, trabalhamos em conjunto com as áreas de negócio para aprofundar a melhoria da comunicação com os Órgãos Colegiados. Para isso, foram realizadas 17 reuniões: 3 de Diretoria, 1 Assembleia Ordinária, 2 Assembleias Extraordinárias, 5 Comitês Técnicos da Diretoria, 2 Comitês

de Auditoria, bem como 5 encontros de reflexão em temas estratégicos para a região, contidos na Agenda CAF.

Também assumimos a missão de nos tornarmos um banco mais humano e comprometido com a responsabilidade social. Por essa razão, através da Coordenação de Cultura e Esporte, aderida

à Secretaria Geral, realizamos grandes esforços para enaltecer a riqueza cultural e esportiva de nossa região ao reativar a programação em ambos os âmbitos.

Juntamente com o anterior, ampliamos a faixa de ação das atividades culturais, o que significou um crescimento exponencial sem precedentes: de 10 iniciativas realizadas entre 2017 e 2021 (em média por ano), houve um aumento para 90 em 2022, com um impacto direto em mais de 30 mil pessoas. Nossa programação cultural e esportiva permitiu oferecer oportunidades de emprego a mais de 700 artistas e 50 empresas nessas áreas e, ao mesmo tempo, fomenta o estabelecimento de acordos institucionais estratégicos com países dentro e fora da região.

Finalmente, através da Secretaria Geral, temos o firme compromisso de informar, de forma eficiente e oportuna, seus acionistas, sócios, aliados e cidadãos sobre suas atividades e seus impactos para fazer da CAF uma instituição mais transparente, que consolide sua confiança e a transforme em uma aliada mais atraente para a mobilização de recursos para a região.

Principais marcos em 2022

- Entrada em funcionamento do Comitê Técnico da Diretoria da CAF como instância de deliberação e consulta para apoiar a Diretoria na tomada de decisões dos assuntos e temas de sua competência.
- Assinatura do MoU com a Conmebol com um alcance de mais de 800 meninas e jovens esportistas dos 10 países membros de ambas as instituições.
- Realização da CLXXIV Reunião da Diretoria CAF em Assunção e formalização do fortalecimento patrimonial por parte da Assembleia de Acionistas.
- Criação do Comitê de Acesso à Informação e Transparência Institucional – CAITI integrado pela Alta Gerência da CAF.
- Aprovação das condições para a incorporação de Honduras e Chile como países membros durante a CLXXV Reunião da Diretoria da CAF (Cidade do Panamá).
- Aprovação da primeira “Política de Acesso à Informação e de Transparência Institucional” durante a CLXXVI Reunião da Diretoria da CAF (Montevideú), que reafirma o compromisso da CAF de ser um banco mais transparente e proativo na divulgação de suas ações e de seu impacto.
- Ingresso da CAF no ranking internacional de medição de transparência e acesso à informação.



Foto: Vista aérea da estrada Panamericana. Peru.



CAF 2022: um ano de liderança, transformação e impulso à região

- 18 2022: um ano articulado para o futuro da CAF
- 20 Chile: o retorno de um fundador
- 22 CAF: banco verde da região
- 23 Posicionamento global
- 24 Espanha completou 20 anos na CAF
com uma agenda renovada
de sustentabilidade e mudança climática
- 26 Muitas vozes, Uma região
- 27 Alianças e relacionamento externo
- 28 Um olhar para o futuro





CLXXIV Diretoria CAF, em Assunção, Paraguai. 8 de março de 2022.

Agradecimento aos presidentes da Diretoria

A Diretoria da CAF é composta pelos representantes dos acionistas das séries A, B e C, que tradicionalmente são os Ministros de Economia e Finanças, presidentes de bancos centrais e altas autoridades econômicas dos países acionistas. Entre suas funções destaca-se estabelecer as políticas da CAF, nomear o presidente executivo, aprovar as operações de crédito, o orçamento anual de despesas, a concessão de garantias ou investimentos e qualquer outra operação que esteja dentro dos objetivos da CAF.

O presidente da Diretoria tem a responsabilidade durante um ano de presidir três reuniões da Diretoria da CAF, bem como as sessões das Assembleias e Comitê de Auditoria, entre outras. O Ministro de Economia e Finanças do Panamá, Héctor Alexander, assumiu essa

responsabilidade entre abril de 2021 e março de 2022, com uma liderança extraordinária para criar o consenso que levou à eleição de um novo presidente executivo e à maior capitalização na história da CAF no momento em que a região mais precisa do apoio do órgão multilateral.

O Ministro da Fazenda do Paraguai, Oscar Llamosas, assumiu a posição para o período de 2022-2023, que coincidiu com o 25o aniversário da incorporação do Paraguai ao órgão multilateral, e assumiu a aprovação, por parte da Assembleia Geral, da capitalização e da definição do roteiro para transformar a CAF no banco verde e da reativação econômica e social da América Latina e do Caribe. Além disso, teve uma participação determinante na reintegração do Chile como membro pleno e na adição de novos acionistas como El Salvador.

2022: um ano articulado para o futuro da CAF

2022 foi um ano importante para o processo de consolidação da CAF em seu caminho para se tornar o banco verde e o banco da reativação da América Latina e Caribe.

Com aprovações totais de USD 14,101 bilhões, a instituição contribuiu de maneira consistente para a recuperação e dinamização dos setores produtivo e financeiro, bem como para o fortalecimento da ação institucional, a construção de bem-estar e a implantação de ações para enfrentar as consequências de uma crise sem precedentes, que afetou com especial força os mais vulneráveis.

Em março de 2022, a Assembleia de Acionistas da CAF aprovou a maior capitalização na história da instituição, de USD 7 bilhões. Esta mostra de confiança dos países acionistas na solidez institucional do banco permitirá duplicar a carteira até 2030.

Esses novos recursos apoiam a ação atual e criam bases sólidas para o futuro. Em linha com a visão institucional, as aprovações de 2022 permitirão que continue se materializando a Agenda de Desenvolvimento Sustentável.

A ação institucional também vem se concentrando no apoio à inovação no setor agrícola e a enfoques integrais numa concepção territorial, bem como a intervenções para a proteção e uso sustentável de ecossistemas marinho costeiros, o fortalecimento da digitalização e o turismo sustentável.

O apoio à gestão e à incidência das ações é uma demonstração de que a cooperação internacional é um princípio indispensável para responder aos principais desafios do nosso tempo, caracterizados por fatores como a desaceleração econômica, uma escalada inflacionária, tensões bélicas e aumentos na insegurança alimentar.

Alado da promoção de uma transição energética justa para os países da região, o apoio aos governos subnacionais, o fomento à integração regional e o apoio à atuação do setor privado, a CAF continua consolidando sua vocação de construir conexões institucionais a partir de agendas comuns.

Nesse sentido, um dos projetos mais ilustrativos para a integração regional é a realização de estudos complementares para a execução da ponte internacional sobre o Rio Uruguai, Monte Caseros-Bella Unión, entre a Argentina e o Uruguai, uma nova conexão direta que permitirá reduzir o tempo de viagem do transporte de carga e seu correspondente custo, pela redução de 180 a 280 km de viagem entre os centros econômicos da Argentina, Brasil e Uruguai. O projeto também melhorará a conexão e terá impactos positivos sobre diferentes elementos sociais e culturais entre as duas localidades.

O banco de desenvolvimento da América Latina e Caribe também avança em sua consolidação como um porta-voz que reúne e amplifica a voz da região no contexto global, uma instituição que transcende a dimensão regional para se projetar no cenário multilateral, com o propósito de abordar problemas globais e encontrar soluções compartilhadas que beneficiem toda a humanidade.

Em março de 2022, a Assembleia de Acionistas da CAF aprovou a maior capitalização na história da instituição, de USD 7 bilhões.



Gabriel Boric, presidente do Chile, e Sergio Díaz-Granados, presidente executivo da CAF.



Assinatura do convênio para incorporação do Chile à CAF como membro pleno.



Análise da criação da CAF na imprensa colombiana, fevereiro de 1968.

Chile: o retorno de um fundador

Em meio a um cenário desafiador e sem precedentes, a América Latina e o Caribe, com o apoio da CAF, assumiram o caminho de se tornar uma *região solução* e um motor de desenvolvimento.

Durante 2022, Chile, Costa Rica e El Salvador se tornaram membros plenos, o que lhes permitirá acessar novas ferramentas e instrumentos financeiros, assistência técnica e geração de conhecimento tanto para o setor público como para o privado em favor da sua população, implementando ações orientadas ao desenvolvimento sustentável e à integração regional.

O caso do Chile é especialmente ilustrativo da crescente importância da CAF no contexto regional e global. O país, um dos fundadores originais do banco, reintegrou-se à instituição como membro pleno e, após 45 anos, voltará a ter acesso a maiores linhas de financiamento, com voz e voto nas decisões da organização.

O caso do Chile é especialmente ilustrativo da crescente importância da CAF no contexto regional e global. O país, um dos fundadores originais do banco, foi reintegrado à instituição como membro pleno.

Trindade e Tobago: Hub Regional para o Caribe

Esse processo também se reflete na criação do Escritório Regional do Caribe em Trinidad e Tobago. Essa instância propiciará uma integração mais profunda com atores regionais com enorme potencial, oferecendo um apoio ágil e efetivo à recuperação econômica.

Além da abertura de nosso hub para o Caribe, 2022 tornou-se o primeiro ano em que o presidente executivo da CAF visitou Trinidad e Tobago. A visita foi para celebrar o décimo aniversário desse país na CAF, em ocasião da apresentação do Relatório de Economia e Desenvolvimento sobre desigualdades estruturais na América Latina e Caribe. Essa abordagem reflete o crescente interesse e peso da região caribenha na instituição. Atualmente, a CAF é o órgão multilateral com maior presença financeira em Trinidad e Tobago.

Em 2022, o presidente executivo da CAF também se reuniu com Mohamed Irfaan Ali, presidente da Guiana, para analisar possíveis alianças para garantir que os recursos de petróleo e gás, recém-descobertos no país, se orientem para o impulso de sua economia e a diversificação de uma série de setores essenciais como a agricultura, o turismo, os serviços sociais e a infraestrutura. O governo também está impulsionando sua estratégia de desenvolvimento com baixas emissões de carbono, uma área na qual a CAF pode contribuir significativamente.



O primeiro-ministro de Trinidad e Tobago, Keith Rowley, e o presidente executivo do CAF, Sergio Diaz-Granados, com representantes de ambas as partes, em visita para o décimo aniversário do país como membro do banco.



Reunião entre o presidente da Guiana, Mohamed Irfaan Ali, e o presidente executivo da CAF, Sergio Diaz-Granados.

2022 tornou-se o primeiro ano em que o presidente executivo da CAF visitou Trinidad e Tobago. A visita foi para celebrar o décimo aniversário desse país na CAF, em ocasião da apresentação do Relatório de Economia e Desenvolvimento sobre desigualdades estruturais na América Latina e Caribe

Aliança Panamá – CAF celebra 25 anos inspirada na sustentabilidade, coesão social e territorial



CAF financiou o projeto de expansão do Canal do Panamá.

A CAF – banco de desenvolvimento da América Latina – comemorou os 25 anos do Panamá como acionista e membro pleno da instituição com seu apoio à realização de importantes projetos de infraestrutura, serviços básicos, estradas e energia, bem como o acompanhamento para atingir eficiências do Hub logístico e a transformação digital, além de incentivar as PMEs por meio do sistema financeiro local.

Ao longo desses 25 anos, foram aprovados cerca de USD 7 bilhões com um desembolso de USD 3,9 bilhões. Durante o período de 1997 a 2022, a carteira da CAF no Panamá se consolidou, passando de USD 5 milhões em 1998 para USD 2,7 bilhões na atualidade. Dessa carteira 78% têm um impacto positivo na sustentabilidade ambiental, por meio de áreas como logística, mobilidade, estradas, água e saneamento.

Alguns dos principais projetos em que a instituição participou são a ampliação do Canal, o Metrô do Panamá, o Programa de Saneamento da Baía do Panamá, programas de infraestrutura escolar, Instituto Técnico Superior Especializado (ITSE), Faculdade de Ciências da Universidade do Panamá; programas de apoio ao IDAAN para conexões de água potável e sistemas de esgoto.

Como parte das iniciativas ambientais, em 2022 a CAF financiou o Programa de Apoio à Política Nacional de Mudança Climática, na ordem de USD 320 milhões.

O Panamá continuará fomentando o desenvolvimento de infraestrutura para a integração física e funcional como o Hub logístico e aeroportuário, os processos de facilitação de comércio e turismo, entre outros, que reforcem o desenvolvimento sustentável do país, especialmente aqueles voltados para a conquista dos ODS em 2030 e do Acordo de Paris.

Como parte das iniciativas ambientais, a CAF financiou em 2022 o Programa de Apoio à Política Nacional de Mudanças Climáticas, na ordem de USD 320 milhões.

APP como alternativa de financiamento de infraestrutura na região

Durante a CLXXV Diretoria da CAF no Paraguai 2022, realizou-se o **Debate CAF-AM: aspirações e desafios da América Latina e do Caribe em Associações Público-Privadas**.

O debate foi moderado por Jorge Arbache, vice-presidente do Setor Privado da CAF, com a participação dos membros da Diretoria e da alta gerência do banco.

Christian Knudsen, gerente geral da CAF-AM, fez a apresentação corporativa e dos planos de expansão 2021-2030 e seus números até o momento. Alvaro Manotas, presidente da Ashmore CAF-AM e Fabián Ibarburu, gerente geral da CAF-AM Uruguai, compartilharam as histórias de sucesso em seus diferentes países.

A CAF-AM comemora 8 anos desde a sua criação, apresentando um modelo de negócio independente inovador baseado em uma sólida estrutura de governança corporativa própria e com a gestão experiente na região, que oferece aos investidores institucionais a oportunidade única de se beneficiar da presença e experiência da CAF na América Latina, de seu impecável histórico de crédito e de seu robusto pipeline de projetos.

Patricia Pella, ex-gerente do Departamento de Controle prévio da Controladoria Geral da República do Peru, encerrou a rodada de apresentações e comentou que a ênfase dos projetos de infraestrutura de APP não deve estar nas infraestruturas como materiais, mas nos serviços; ou seja, como facilitar e melhorar a qualidade de vida dos beneficiários, partindo da redução de tempo de transporte até o trabalho, estudo ou lazer. Por sua vez, mencionou que “os projetos devem ser priorizados segundo as metas de cada país, pois são realidades de acordo com as necessidades de melhoria da competitividade, produtividade e desenvolvimento social, avaliando assim se o mecanismo da APP funciona para esse tipo de esquema”.



Já se passaram 8 anos desde a criação do CAF-AM, apresentando um modelo de negócio independente inovador baseado em uma forte estrutura de governança corporativa própria e com gestão experiente na região.

A CAF-AM oferece aos investidores institucionais a oportunidade única de se beneficiar da presença e experiência da CAF na América Latina, de seu histórico de crédito impecável e de seu robusto *pipeline* de projetos.



No âmbito da Diretoria do CLXXV CAF, foi realizado o workshop “Desafios da Transição Energética na América Latina e no Caribe” com alguns de seus membros e a alta direção da instituição.

Desafios da transição energética na América Latina e no Caribe

A preocupante aceleração do aquecimento global afetou a criação e modificação das políticas públicas para impulsionar os investimentos sustentáveis, além da adaptação das energias para a redução de emissões per capita. Segundo essa premissa, realizou-se o workshop “Desafios da Transição Energética na América Latina e no Caribe”, parte da mesma CLXXV Diretoria da CAF, com alguns de seus membros e a alta gerência da instituição.

O workshop, moderado por Alicia Montalvo, gerente de Ação Climática e Biodiversidade Positiva na CAF, foi aberto com a apresentação de Tomás González do Centro Regional de Estudos de Energia da Colômbia. González apresentou os grandes desafios que a América Latina enfrenta

para alcançar a meta de carbono neutro até 2050, como a necessidade de transformação dos diversos países devido à sua alta heterogeneidade nos combustíveis fósseis que consomem, sendo Trinidad e Tobago, México, Argentina, Chile, Peru e Venezuela os países com menor consumo de combustível não fóssil.

Esse consumo excessivo está refletido no aumento exponencial de doenças ou problemas respiratórios, o que exigirá ações que mudem o panorama ambiental. O Uruguai é um dos países que adotou medidas imediatas, conforme expressou Silvana Romero, presidente da Unidade Reguladora de Serviços de Energia e Água (URSEA), que projeta como de 2010 a 2021 o país sul-americano iniciou a transformação, implementando energias alternativas eólica e solar, chegando a ser um dos países líderes no mundo na produção da primeira, junto à Dinamarca, Irlanda e Alemanha, com mais de um terço de sua energia proveniente de parques eólicos.

A preocupante aceleração do aquecimento global afetou a criação e modificação das políticas públicas para impulsionar os investimentos sustentáveis, além da adaptação das energias para a redução de emissões per capita.



Global Methane Pledge no âmbito da Cúpula das Américas em Los Angeles.



Evento de encerramento, Biodiversidades de rede.

CAF: banco verde da região

Ao lado do trabalho para consolidar-se como o banco da reativação econômica e social, a CAF avança com desembolsos e apoio a iniciativas para, em sua qualidade de banco verde, contribuir para as metas climáticas e ambientais de seus países membros.

Cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável implica uma atuação ousada, inovadora e flexível que permita navegar em um ambiente macroeconômico cada vez mais desafiador.

Nessa linha de ação – apoiando o cumprimento dos compromissos de conservação ambiental,

preservação dos ecossistemas naturais e transição energética –, nos próximos cinco anos a CAF mobilizará USD 25 bilhões para fomentar o crescimento verde na região. Isso significa que a carteira verde da CAF passará de 24% em 2020 para 40% em 2026.

A proposta ambiental do banco também inclui o investimento de USD 1,25 bilhões para preservar a saúde dos oceanos.

Nesse sentido, tivemos um papel muito ativo levando a voz da América Latina e do Caribe às grandes cúpulas globais de mudança climática, biodiversidade e oceanos. Na Cúpula dos Oceanos de Lisboa, por exemplo, anunciamos que nos próximos cinco anos investiremos USD 1,25 bilhões para preservar a saúde dos oceanos e impulsionar a economia azul. Na COP27 do Egito, aderimos à Aliança Global Contra a Seca e projetamos a liderança climática da região. E na COP15 de Biodiversidade de Montreal, divulgamos as “Rotas Migratórias das Américas”, um projeto da National Audubon Society, BirdLife e CAF que conservará e restaurará mais de 30 paisagens ao longo das rotas migratórias das aves nas Américas.

A CAF conta com a solidez financeira necessária para convidar seus sócios a pensar grande e promover as transformações necessárias no presente, e garantir assim a sustentabilidade do futuro.

A instituição é um banco da região, para a região, que se constrói a partir da visão da população da região. Em um contexto de metas comuns, as ações necessárias para garantir a conformidade e atender às necessidades locais exigem uma abordagem diferenciada. Dessa forma, durante 2022 aprofundaram-se as ações voltadas a facilitar uma abordagem conforme o contexto de cada país. Uma delas foi a criação da Rede de Biodiversidades, que está contribuindo para que a conservação da biodiversidade seja uma parte central do planejamento, ordenamento do território e desenvolvimento socioeconômico das cidades da América Latina e Caribe. No fechamento de 2022, a iniciativa havia sido assinada por mais de 100 prefeitos de cidades de toda a região.

A proposta ambiental do banco também inclui o investimento de USD 1,25 bilhões para preservar a saúde dos oceanos.

Espanha completou 20 anos na CAF com uma agenda renovada de sustentabilidade e mudança climática



Conferência “Relações Europa - América Latina”.
Madri, maio de 2022.

A Espanha completou 20 anos como acionista da CAF, com uma agenda focada em apoiar a internacionalização de empresas espanholas, canalizar novos recursos financeiros para a região e aumentar a cooperação em diferentes âmbitos do desenvolvimento latino-americano, como são a transição energética, a sustentabilidade, a digitalização e a luta contra a mudança climática.

Desde que a Espanha se tornou acionista da CAF em 2002, foram concedidos a empresas espanholas USD 6,2 bilhões em projetos financiados pela CAF, bem como UDS 38 milhões em projetos de cooperação técnica; foram mobilizados recursos por meio de financiamentos conjuntos e empréstimos de cerca de USD 700 milhões com diversas instituições financeiras espanholas; foram obtidos financiamentos de mais de USD 1,2 bilhões provenientes de órgãos oficiais e bancos comerciais da Espanha.

Como parte das celebrações, a CAF organizou em Madri a Conferência “Relações Europa-América Latina”, um espaço de encontro para refletir sobre o estado da relação transatlântica, que este ano se concentrará em destacar a importância e grande potencial da relação entre ambas as regiões na atualidade, a fim de identificar as principais oportunidades e desafios que se apresentam.

A CAF desenvolveu projetos que contribuíram para a integração regional; a implementação do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo; a concessão de um crédito (2013) de 300 milhões de dólares em favor do Instituto de Crédito Oficial (ICO) para fazer frente à escassez de liquidez do setor financeiro espanhol; ou o investimento patrimonial de 1,6 milhões de dólares na Companhia Espanhola de Financiamento ao Desenvolvimento (COFIDES), entre outros.

O vigésimo aniversário da Espanha na CAF coincide com o novo compromisso da instituição de se tornar o banco verde da América Latina e do Caribe. Para isso, nos próximos 5 anos, financiará US\$ 25 bilhões para promover o crescimento verde.

Também criou plataformas e espaços de diálogo para promover os intercâmbios entre a Espanha e a América Latina e o Caribe e promover as oportunidades existentes na região. Um deles é “América Futura”, lançado em 2022, o primeiro portal jornalístico focado exclusivamente na sustentabilidade da nossa região, liderado pelo diário El País e CAF. Essa iniciativa visibiliza as soluções globais originadas na região, bem como os rostos, ideias, conquistas e projetos latino-americanos com grande potencial para contribuir para a sustentabilidade social e ambiental.

A relação entre a CAF e a Espanha será fortalecida durante 2023 com a organização conjunta, coincidindo com a presidência espanhola do Conselho da União Europeia (UE) do primeiro encontro entre os 60 ministros de Economia e Finanças de ambos os continentes, que contribuirá para alinhar interesses, sincronizar agendas de desenvolvimento, estreitar laços geopolíticos e maximizar as relações comerciais entre a Europa, América Latina e Caribe. O evento será realizado no âmbito das reuniões informais do Eurogrupo e do Conselho de Assuntos Econômicos e Financeiros da União Europeia (ECOFIN) que serão realizadas em Santiago de Compostela (Galícia), e abordarão três temas principais: transição verde, transformação digital e desenvolvimento humano.



A relação entre a CAF e a Espanha será fortalecida com a organização conjunta do primeiro encontro entre os Ministros de Economia e Finanças da América e da Europa.



Encontro entre os presidentes da Espanha, Pedro Sánchez, e da CAF, Sergio Diaz-Granados, pelo vigésimo aniversário da Espanha como acionista do banco.

Posicionamento global

O trabalho realizado ao longo de 2022 ratificou que o caminho para que a região, seus países e seus cidadãos saiam fortalecidos das múltiplas crises que enfrenta o planeta, é a ação coletiva, decidida e efetiva pela sustentabilidade, o bem-estar humano e o cuidado do meio ambiente.

Com essa convicção, a CAF aprofundou seu papel como porta-voz da América Latina e Caribe no contexto global e nos diversos espaços de diálogo e concertação, além das fronteiras regionais.

Dessa forma, avançou-se em elevar a voz da região frente a aliados estratégicos como Estados Unidos, Europa, China e países do Oriente Médio. Essas ações vêm contribuindo para que a América Latina e o Caribe se integrem mais e melhor nos espaços globais de decisão.

Durante 2022, sob a liderança do presidente executivo Sergio Díaz-Granados, a CAF participou da IX Cúpula das Américas e do Diálogo Interamericano, da Cúpula de Prefeitos em Los Angeles. Esses espaços permitiram fortalecer o relacionamento institucional com os governos locais da região.

A instituição também organizou na Conferência Portugal - América Latina e Caribe, a Conferência CAF na Europa: Relações da América Latina e Europa, e participou da XV Cúpula Empresarial China LAC.

Os encontros do Mercosul, da Aliança Pacífico e da CELAC também acolheram a instituição, facilitando o aprofundamento das ações e iniciativas em andamento.

Espaços globais de acordos como COP27, a Conferência dos Oceanos, o Fórum Urbano Mundial e a Conferência Mundial da UNESCO sobre Políticas Culturais e Desenvolvimento Sustentável (MONDIACULT), também acolheram a CAF como um interlocutor do enorme potencial da região no mundo.

Como parte de nosso objetivo de incentivar a integração regional, realizamos com a CELAC, em Buenos Aires, um seminário sobre integração regional com a presença de alguns presidentes e ex-mandatários ibero-americanos. Além disso, participamos do encontro dos 33 Chanceleres da CELAC no qual se consolidou o compromisso com a unidade e integração da região, com o diálogo sobre o fortalecimento institucional e com o alinhamento de estratégias de relacionamento externo da região.

Espaços globais de concertação como COP 27, a Conferência dos Oceanos ou a COP15 de Biodiversidade também acolheram a CAF como um interlocutor do enorme potencial da região no mundo.



Cúpula de presidentes dos estados membros e associados do Mercosul.



COP27 em Sharm El-Sheikh, Egito.

Muitas vozes, Uma região

No decorrer da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, realizou-se o evento Muitas vozes, Uma região. Esse espaço foi realizado por ocasião dos primeiros 10 anos da entrada da CAF nas Nações Unidas como observador permanente.

A América Latina e o Caribe – berço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – aprofundaram, durante o desenvolvimento do evento, a conversa ativa sobre as melhores formas de garantir o cumprimento da Agenda 2030.

Muitas vozes, Uma região incluiu a realização de nove eventos abertos, uma reunião do alto nível, e numerosos encontros e reuniões bilaterais que permitiram estreitar vínculos com aliados da CAF.

A agenda de atividades incluiu um encontro de Chanceleres CELAC-AEC-CAF, e uma conversa entre líderes ibero-americanos, bem como um diálogo entre líderes latino-americanos premiados com o Prêmio Nobel da Paz.

Esse espaço também levou a uma conversa sobre o futuro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no contexto internacional atual, e conversas sobre o futuro da educação, cultivo do café e segurança alimentar. Adicionalmente, a CAF trocou diversas ideias e linhas de ação com atores importantes da região, sobre transformação digital e os investimentos no esporte como uma força motriz para a inclusão.

A agenda de atividades contou com o apoio de 17 aliados institucionais de diferentes setores, bem como de 18 aliados acadêmicos dos Estados Unidos, e da América Latina e Caribe.

Os eventos contaram com a participação de 58 palestrantes que dialogaram sobre os desafios e o projeto de soluções para que a América Latina e o Caribe possam avançar na realização dos objetivos e metas de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030.

Além disso, o Presidente Executivo da CAF assinou 6 memorandos de entendimento com contrapartes de diferentes âmbitos que permitirão o fortalecimento de alianças para o desenvolvimento na região.



Evento Muitas vozes, Uma região no decorrer da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York.



Jeffrey Sachs no evento Muitas vozes, Uma região.

A CAF trocou diversas ideias e linhas de ação com atores importantes da região, sobre transformação digital e os investimentos no esporte como uma força motriz para a inclusão.



Parcerias e relacionamento externo

Durante 2022, a CAF subscreveu diversos instrumentos que fortalecerão o trabalho institucional e de seus sócios para aprofundar as ações em andamento e adiantar um trabalho ainda mais ambicioso. Esses incluem:

- MOU CAF – ONU MULHERES.
- MOU CAF – OTCA.
- MOU CAF – OUEA.
- MOU CAF – PMA.
- MOU CAF - MERCOSUL.
- MOU CAF – CIM.
- ALIANÇA CAF – CONMEBOL.
- ALIANÇA CAF – CELAC.
- Memorando de entendimento entre a CAF e a Associação de Estados do Caribe (AEC).
- Memorando de entendimento entre a CAF e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).
- Memorando de entendimento entre a CAF e a Mastercard International Inc.
- Memorando de entendimento entre a Universidade de Georgetown e a CAF.
- Memorando de entendimento entre o UNITAR e a CAF.
- Memorando de entendimento entre o UNDP e a CAF.
- Acordo Unesco sobre ética e inteligência artificial.

Em 2022, foi assinado um convênio com a Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) para impulsionar a equidade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas na região e para promover e posicionar o futebol como meio para a inclusão social, através de espaços de formação integral e fortalecimento de capacidades. Para começar a concretizar esse propósito, a CAF apoiou as atividades relacionadas ao futebol feminino nas categorias Sub-14 e Sub-16 da Liga de Desenvolvimento da Conmebol, bem como outras iniciativas que estão alinhadas com o propósito do acordo.





Apresentação regional do Relatório de Economia e Desenvolvimento RED2021.



Primeiro encontro de funcionários da CAF em Caracas, outubro de 2022.



Um banco fortalecido

O fortalecimento do banco também é interno. Em 2022, pela primeira vez em nossos 55 anos de história, reunimos pessoalmente todos os funcionários da CAF na sede, localizada em Caracas. No encontro, foram discutidos os resultados de mesas de trabalho intersetoriais, compartilhadas as boas práticas em países que podem ser replicadas nos demais, e fortalecida a cultura organizacional, para oferecer um melhor serviço a todos os latino-americanos e caribenhos em uma conjuntura em que mais se necessita da contribuição do banco. O encontro também se enquadra nas medidas que estamos realizando para contribuir para um clima organizacional interno positivo que continue nos posicionando como uma das instituições referentes do desenvolvimento regional.

A produção de conhecimento, durante esse período, também contribuiu para fortalecer a instituição. A CAF publicou 112 estudos que ajudaram a gerar linhas de análise que fomentam a construção de sociedades mais justas e sustentáveis. Entre eles destaca-se o RED 2022, intitulado “Desigualdades herdadas”, que comprova que, embora na região muitas pessoas

hoje superem seus pais em níveis educativos, o progresso não se dá da mesma maneira em matéria de emprego ou de renda. Além disso, apresentamos o RED 2021 sobre integração regional em mais de dez países, um trabalho que contribuiu para impulsionar os projetos de integração comercial, logística, econômica e financeira na América Latina e Caribe.

Em 2022, a CAF criou a Direção de Desenvolvimento Institucional e Capacitação. O projeto de soluções de aprendizagem se concentrou em instruir sobre os temas fundamentais do desenvolvimento e resolução de problemas públicos de nossa região. Foram realizados 24 cursos fechados a pedido de instituições públicas latino-americanas, 4 diplomas virtuais e 52 MOOC para que mais de 30.000 agentes do desenvolvimento atualizassem seus conhecimentos práticos. Destaca-se em particular o lançamento do “Diploma em Governança e Inovação Pública” que foi ministrado de maneira híbrida e simultânea em 19 países e em três idiomas, junto a 16 universidades e que contou com a participação de 1.749 alunos.

A CAF publicou 112 estudos que ajudaram a gerar linhas de análise que fomentam a construção de sociedades mais justas e sustentáveis.

Processo de Planejamento Estratégico CAF 2022 – 2026

Graças ao voto de confiança por parte de nossos países acionistas com a capitalização aprovada na Diretoria de 8 de março, assumimos a grande responsabilidade de seguir avançando no caminho para transformar a CAF no principal banco multilateral de desenvolvimento da América Latina e Caribe, através de uma ambiciosa estratégia de longo prazo.

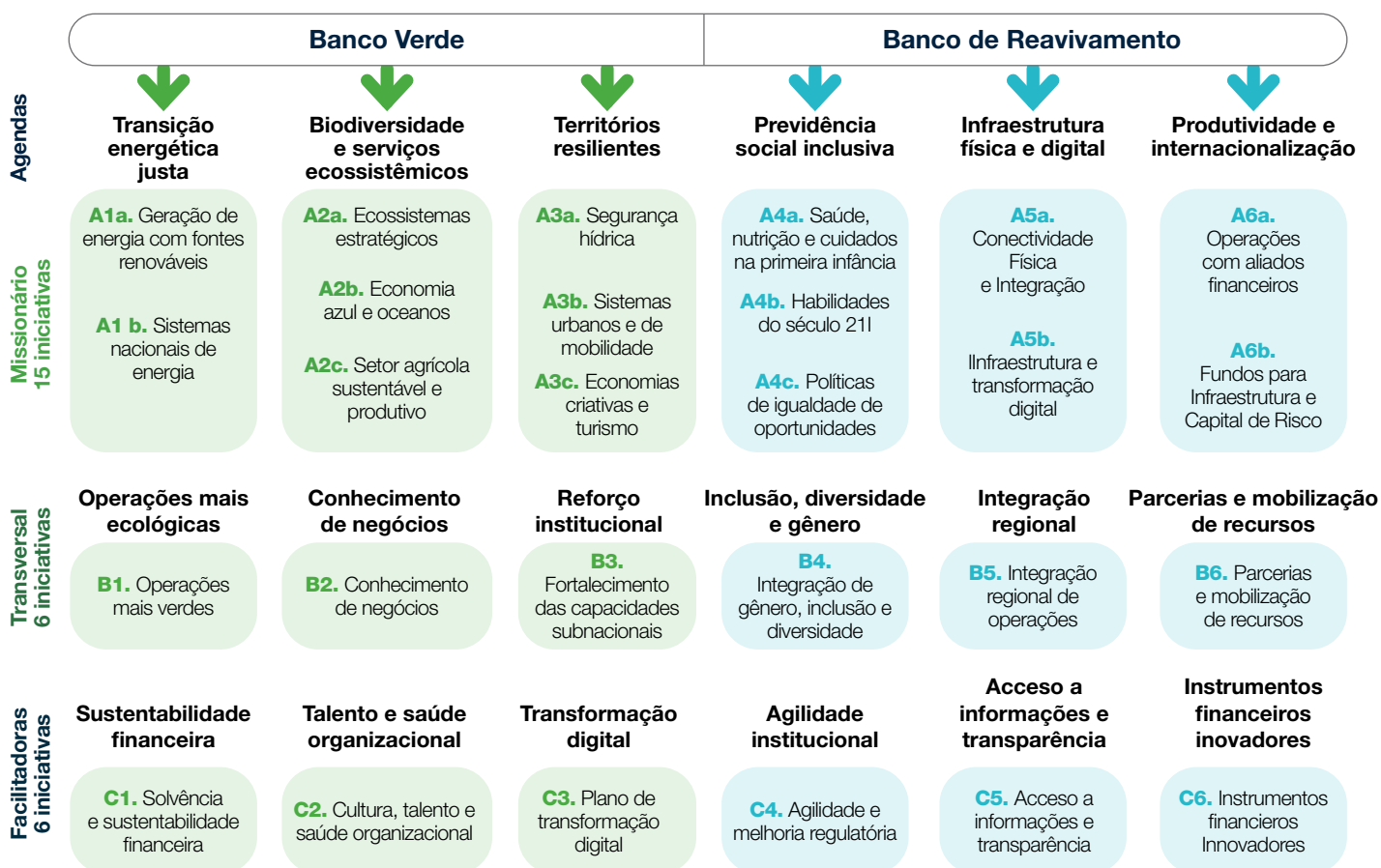
A proposta estratégica para a capitalização surgiu de uma reflexão interna sobre as áreas onde a CAF pode ter mais incidência no desenvolvimento sustentável da região no médio prazo. No Diretoria de março foram propostas cinco agendas de ação da CAF: Financiamento verde e biodiversidade; integração regional; apoio a governo e entidades subnacionais; alianças com os bancos nacionais de desenvolvimento; e impulso ao setor não soberano. Essa proposta foi acompanhada pelo fortalecimento patrimonial do banco de USD 7 bilhões, o maior de sua história.

Posteriormente, com o objetivo de transformar essas grandes metas em agendas e iniciativas concretas e mensuráveis, empreendemos um exercício estratégico de vários meses, onde participaram especialistas de todas as áreas de negócio, o que resumiu a estratégia em uma

grande visão: transformar-nos no banco verde e o banco da reativação para América Latina e Caribe. Por sua vez, essa visão traduz-se em agendas temáticas, compostas por 27 iniciativas concretas, com metas mensuráveis, planos de ação quinzenais e grupos de trabalho interdisciplinares (ver tabela 1). Essa estratégia, que compreende ações em todos os países e no interior do Banco, foi compartilhada e socializada na Diretoria realizada em Montevideu em dezembro de 2022.

O Plano Estratégico estrutura-se sobre três tipos de agendas e iniciativas que podem ser vistas na tabela 1.

Esse plano traça um caminho para concretizar cada um dos nossos objetivos, e resume o trabalho direto e indireto de todos os nossos funcionários, porque a construção da estratégia é o resultado do envolvimento das diferentes equipes, e sua execução envolve toda a instituição, porque a única maneira de alcançar essa visão ambiciosa é todos nós irmos na mesma direção, olhando para o longo prazo, para posicionar a CAF nas agendas mais importantes da região: a agenda verde e a da reativação econômica e social.



Um olhar para o futuro

Ao longo de 2022, a América Latina e o Caribe sofreram fortemente as consequências da crise. A região é, também, especialmente vulnerável às consequências da mudança climática. Por essa razão, o cumprimento da Agenda de Desenvolvimento Sustentável adquire especial relevância no contexto regional.

A paz, a diplomacia, a cooperação internacional e a sincronia de agenda no nível internacional são condições indispensáveis para avançar no cumprimento dos objetivos assinalados.

O trabalho por uma governança multilateral efetiva, capaz de criar consensos e promover a ação efetiva, se fortaleceu ao longo de 2022 e continuará se fortalecendo nos próximos anos.

A gestão sustentável dos recursos naturais e a transição para energias renováveis sem afetar a produtividade e impulsionando o crescimento continuarão sendo as linhas que orientam a ação da CAF.

O ano de 2022 foi um ano articulador para a história institucional. Um fortalecimento patrimonial contundente, respaldado pela solidez financeira do banco, o compromisso dos governos e uma gestão institucional flexível, moderna e aberta ao diálogo foram as chaves desse trabalho.

A CAF conseguiu criar conexões dentro dos países e propiciar a criação de agendas comuns, acima das diferenças ou das consequências da crise.

A essência do trabalho institucional do banco de desenvolvimento da América Latina e Caribe se



Lançamento da Escola Laudato Si que a Scholas Occurrentes desenvolve em conjunto com a CAF, com a presença do Papa Francisco, do Presidente Executivo da CAF, Sergio Díaz-Granados, e representantes de ambas as instituições.

materializou através de desembolsos oportunos nas áreas priorizadas pelos países, mostrando avanços para o mundo. Os satisfatórios avanços são também o resultado do trabalho de um grupo de funcionários comprometidos com o progresso da região em cada uma de suas ações.

O futuro não é um porto de destino, mas o fruto das ações e decisões tomadas no presente. Esse continuará sendo o princípio norteador da CAF neste e nos próximos anos.

A gestão sustentável dos recursos naturais e a transição para energias renováveis sem afetar a produtividade e impulsionando o crescimento e a gestão dos recursos naturais continuarão sendo as linhas que orientam a ação da CAF.



Operações e contribuições ao desenvolvimento

- 36 Contribuições ao desenvolvimento
- 40 Incorporação de novos membros plenos
- 41 Aprovações
- 46 Fundos Especiais CAF de Cooperação para o desenvolvimento e outros mecanismos
- 50 Recursos de Terceiros de Cooperação para o Desenvolvimento
- 52 Desembolsos
- 54 Carteira consolidada

Foto: A CAF beneficiou 149.280 usuários com as vias construídas, melhoradas ou reabilitadas.





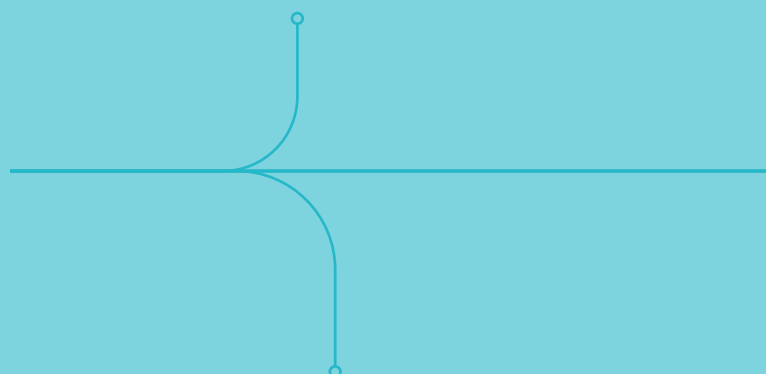
Contribuições para o desenvolvimento

Durante o ano 2022, foram registrados os indicadores de contribuição ao desenvolvimento dos programas e projetos de investimento aprovados ao longo do ano, bem como os indicadores de contribuição ao desenvolvimento evidenciados no uso dos fundos das operações de linhas de crédito financeiras. Esses indicadores refletem as prioridades da instituição, bem como as melhores práticas internacionais em relação à medição das contribuições de órgãos multilaterais de desenvolvimento.

A seguir, estão descritas as principais contribuições esperadas para o desenvolvimento¹:

Foram aprovados programas e projetos de infraestrutura e digitalização que permitirão:

- Beneficiar **108.730 turistas** em meios de transporte sustentáveis novos ou melhorados.
- Beneficiar **149.280 usuários** adicionais das vias construídas, melhoradas ou reabilitadas.
- Beneficiar **170.000 pessoas** com uma infraestrutura de energia nova ou melhor.



Foram aprovados projetos de desenvolvimento urbano, água, saneamento e irrigação que contribuirão para melhorar a infraestrutura básica urbana em várias cidades da região. Com esses projetos, espera-se:

- Construir e melhorar cinco estações de tratamento de águas residuais e três estações de tratamento de água potável.
- Construir **21.451 conexões novas de esgoto, 741 km de redes de esgoto, 328 km de encanamentos de água potável e 16.455 conexões novas de água potável** que beneficiarão **2.246.595 pessoas**.

Construir e reabilitar **287 km de vias urbanas** e melhorar **2.173.023 m² de superfície urbana**.


- Beneficiar **331.127 pessoas** com infraestrutura de controle de cursos e/ou extensões de água construídas ou reabilitadas.

¹ Os indicadores referem-se a resultados e beneficiários esperados das operações aprovadas durante todo o ano de 2022, com exceção dos indicadores de produtividade e competitividade e desenvolvimento financeiro que são resultados atingidos dos desembolsos efetuados a intermediários financeiros ao longo do ano.

Foram aprovados recursos para projetos de transformação educativa que contribuirão para a construção e reabilitação de **25.280 m² de infraestrutura educativa**, que beneficia **22.535 estudantes**.

Durante 2022, os desembolsos a clientes do setor financeiro permitiram:

- Beneficiar **9.105 empresas** com operações da CAF por meio de intermediários para capital de giro, comércio exterior e projetos de investimento.
- Beneficiar **17.251 PMEs** com as operações através de intermediários.
- Beneficiar **50.211 microempresários** com um microcrédito.

A young child with dark skin and short hair is shown from the chest up, wearing a yellow patterned shirt. They are standing at a public water tap, with water flowing into their cupped hands. The child is looking down at their hands with a focused expression. The background is a plain, light-colored wall.

Foram aprovados projetos com componentes de **sustentabilidade ambiental** que beneficiarão **161.127 pessoas** através de intervenções de adaptação à mudança climática e **32.521 pessoas** por uma melhor gestão e uso sustentável do meio ambiente. 30,7% do montante total de operações aprovadas em 2022 correspondem a financiamento verde.

Infraestrutura

- **345,70 km** de estradas construídas, melhoradas e/ou reabilitadas.
- **149.280 usuários** adicionais das vias construídas, melhoradas ou reabilitadas.
- **108.730 viajantes** em meios de transporte sustentáveis novos ou melhorados.
- **286,7 km** de vias urbanas construídas, melhoradas e/ou reabilitadas.

Produtividade e competitividade

- **9.105 empresas** beneficiadas por operações da CAF através de intermediários para capital de giro, comércio exterior e projetos de investimento.
- **17.251 PMEs** beneficiadas por operações da CAF através de intermediários.

Ambiente

- **30,7%** do valor de fundos de financiamento verde como porcentagem do total de aprovações.
- **161.127 pessoas** beneficiadas por adaptação à mudança climática.
- **32.521 beneficiários** de uma melhor gestão e uso sustentável do meio ambiente.
- **342.811 toneladas** anuais de redução de emissões de carbono com apoio de intervenções CAF.

Inclusão de gênero²

- **872.640 mulheres** beneficiadas diretamente por intervenções da CAF.

² Os indicadores de gênero não são exaustivos, já que nem em todas as intervenções os beneficiários foram classificados por gênero.

Desenvolvimento urbano

- **2.173.023 m²** de superfície urbana melhorada.
- **1.097.386 pessoas** vivendo em bairros beneficiados por melhorias no entorno de seu habitat.
- **2.000 pessoas** beneficiadas por soluções de moradia
- **500 moradias** construídas ou melhoradas.

Inclusão financeira

- **50.211 microempresários** beneficiados por um microcrédito.

Infraestrutura e digitalização

- **170.000 pessoas** beneficiadas por uma nova ou melhor infraestrutura energética.
- **199,90 MW** de capacidade instalada de geração adicionada ao sistema elétrico nacional.

Água e saneamento

- **327,7 km** de tubulações de água potável instaladas
- **16.455** novas **conexões** de água potável
- **741,35 km** de redes de esgoto construídas ou melhoradas
- **21.451** novas **conexões** de esgoto
- **2.246.595 pessoas** beneficiadas por uma conexão nova ou melhorada de água potável e/ou esgoto.
- **5 estações** de tratamento de águas residuais construídas ou melhoradas.
- **3 estações** de tratamento de água potável construídas ou melhoradas.
- **173.379 pessoas** beneficiadas por soluções de saneamento
- **331.127 pessoas** beneficiadas por infraestruturas de controle de cursos ou extensões de água construídas ou reabilitadas
- **12 infraestruturas** de controle de cursos ou extensões de água construídas ou reabilitadas.

Educação

- **25.280 m²** de infraestrutura educativa, construída ou reabilitada.
- **22.535 estudantes** beneficiados por projetos de educação.

Energética e logística

- **1 projeto** de integração física latinoamericana e corredores logísticos de integração apoiados pela CAF.

Modernização do Estado e transparência

- **2 operações** com componentes de fortalecimento institucional de órgãos executores.





Incorporação de novos membros plenos

Em 2022, a CAF continuou com seu processo de expansão geográfica. Vários países da região avançaram com seus processos de incorporação à CAF e de conversão de acionistas da série “C” a países membros. Ao mesmo tempo, realizaram-se as primeiras aproximações com outros países interessados em se vincular à instituição.

Destaca-se especialmente o caso da República de El Salvador, país que em 5 julho de 2022 completou todos as etapas necessárias para se incorporar à CAF diretamente como país membro, o que representou um marco histórico por ser o primeiro país a se incorporar à instituição sem ter sido antes acionista da série “C”. Cabe destacar que só se passaram 246 dias desde o envio da comunicação por parte do ministro da Fazenda, Alejandro Zelaya, na qual expressou a vontade do país de se incorporar à CAF como país membro.

Destaca-se também o caso do Chile, país fundador da CAF que, em 1977, se retirou como acionista da instituição e que foi readmitido em 1992 como acionista da série “C”. Em 25 de maio de 2022, o Ministro da Fazenda, Mario Marcel, manifestou a vontade do governo da República do Chile de aprofundar as relações de cooperação com a CAF através de sua conversão em país membro. Ao longo do ano, o Chile avançou nas diversas etapas necessárias para concluir seu processo de conversão a país membro, até que, em 7 de dezembro de 2022, depositou o correspondente instrumento de adesão nos Estatutos da CAF perante a Chancelaria da República Bolivariana da Venezuela. O país deve concluir completamente o processo antes da reunião da Diretoria prevista para 7 de março de 2023 em Santiago do Chile.

Após a correspondente aprovação legislativa em maio de 2022, a República Dominicana notificou a CAF em junho sobre a entrada em vigor do Convênio de Incorporação como país membro. Espera-se que, nos próximos meses, o Congresso ratifique a adesão aos Estatutos da CAF, etapa necessária para concluir seu processo de conversão a país membro.

Desde o mês de dezembro, a CAF dispõe de escritórios temporários em San Salvador, Santiago do Chile e Santo Domingo, o que permite à instituição ter uma presença permanente nos três países e atender de maneira oportuna às respectivas necessidades de acompanhamento.

Por sua vez, depois de ter se unido à CAF em 2002 como acionista da série “C”, a Costa Rica subscreveu em julho de 2022 uma nova versão do Convênio de Incorporação como país membro. Ao longo do ano, continuaram a ser impulsionadas iniciativas orientadas a acompanhar os planos de desenvolvimento nacionais.

Por outro lado, em 26 de abril de 2022, o Chanceler da República de Honduras, Enrique Reina, enviou uma comunicação à CAF expressando a vontade do país de se incorporar diretamente como país membro. Em julho, foram assinados os convênios de capital correspondentes, e em novembro, o acordo de imunidades e privilégios, que estão pendentes da correspondente aprovação legislativa.

Por último, realizaram-se múltiplas reuniões com as autoridades de outros países latinoamericanos e caribenhos, onde se constatou o interesse e o entusiasmo que a agenda renovada da CAF desperta na região.

Desde o mês de dezembro, a CAF dispõe de escritórios temporários em San Salvador, Santiago do Chile e Santo Domingo, o que permite à instituição ter uma presença permanente nos três países e atendê-los de maneira oportuna.

Ampliação da associação

Trânsito para um banco continental

2022

● Acionistas da Série C

- Barbados
- Espanha
- Jamaica
- Portugal

● Países membros

- Argentina
- Bolívia
- Brasil
- Colômbia
- Equador
- El Salvador
- Panamá
- Paraguai
- Peru
- Trinidad e Tobago
- Uruguai
- Venezuela

● Países em processo de conversão em país membro da CAF

- Chile
- Costa Rica
- Honduras
- México
- República Dominicana



Aprovações

Depois de uma forte recuperação econômica em 2021, o crescimento dos países da América Latina e Caribe desacelerou em 2022. Isso se deve a um contexto global cada vez mais adverso, retrocessos nos estímulos fiscais e monetários e baixo potencial de crescimento. As pressões inflacionárias aumentaram e a maioria dos bancos centrais da região elevou as taxas de política. Além disso, os desafios sociais da pandemia persistem, com um aumento esperado da pobreza em 2022. Embora tenha havido uma diminuição nos níveis de pobreza total entre 2020 e 2021, projeta-se uma elevação em 2022 devido ao aumento da inflação, especialmente nos preços dos alimentos. Nesse contexto, a CAF ofereceu respostas ágeis para apoiar a reativação econômica dos países da região e promover iniciativas de financiamento climático, que contribuam para fazer da instituição o banco verde e da reativação da América Latina e Caribe.

Por outro lado, a demanda de financiamento dos países acionistas da CAF esteve voltada em grande medida para operações de apoio orçamental que serviram como mitigantes dos desafios macroeconômicos conjunturais que os países enfrentaram. Não obstante, uma parte importante do financiamento foi outorgada a programas e projetos de investimento de longo prazo que contribuem para o cumprimento dos objetivos de desenvolvimento dos países.

Ao longo de 2022, a CAF aprovou 305 operações (145 operações de crédito e 160 de cooperação técnica) em um total de USD 14,1 bilhões, 6,9% acima do aprovado em 2021 (ver gráfico 1). Dessas, USD 2 bilhões foram destinados a financiar programas e projetos de investimento alinhados com as estratégias de desenvolvimento de longo prazo dos países da região. As operações aprovadas localizaram-se no setor de infraestrutura produtiva, principalmente energia, transporte e telecomunicações (USD 1,7 bilhões), bem como nos setores vinculados com o desenvolvimento sustentável da região, como água e saneamento, educação, saúde, proteção social e desenvolvimento urbano (USD 2,2 bilhões), o que reflete o interesse da CAF em apoiar os setores mais vulneráveis dos países.

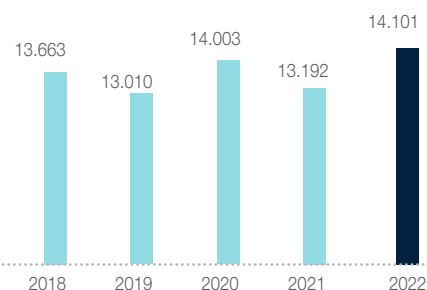
No âmbito da estratégia de apoio à transição energética da CAF, vale destacar a aprovação de um empréstimo de USD 300 milhões à empresa Pan American Energy. Agência Argentina (PAE) para financiar projetos verdes, oferecer maiores fundos e liquidez à cadeia de fornecedores da empresa e contribuir com a segurança energética argentina com ênfase no gás como combustível da transição; e de uma linha de crédito para a Gas Natural de Lima e Callao S.A. (Cálidda) de USD 150 milhões para o financiamento parcial do plano de investimentos que inclui principalmente as obras de expansão e manutenção da rede de dutos do sistema de gás domiciliar de Lima e o Callao no Peru.

Por outro lado, destaca-se o apoio da instituição para o desenvolvimento territorial com a aprovação do Programa Prosperidade Colômbia, como uma oportunidade para o financiamento de operações a favor de entidades da ordem territorial, suas entidades descentralizadas e empresas prestadoras de serviços públicos, com garantia da nação, de USD 1,2 bilhões, para ser implementada em cinco anos.

Ao longo de 2022, o compromisso da CAF com o impulso dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), viu-se refletido em operações aprovadas que contribuíram de forma direta e indireta ao cumprimento de até 16 ODS.

Gráfico 1 Aprovações totais (em milhões de USD)

Em 2022, a CAF aprovou 305 operações em um total de USD 14,1 bilhões, 6,9% acima do aprovado em 2021



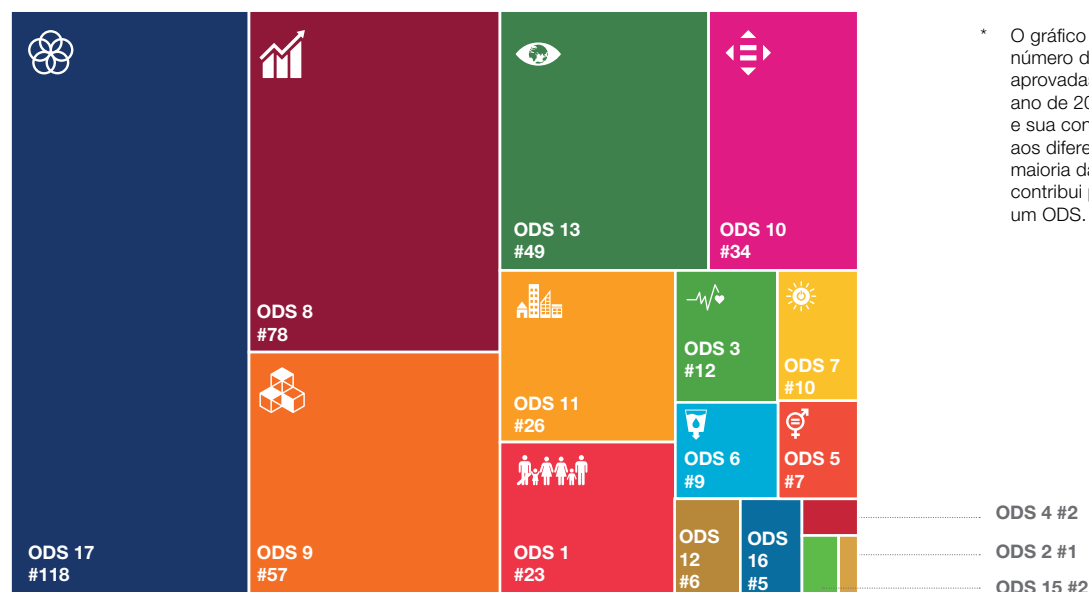
Por outro lado, no setor produtivo e financeiro, foram aprovados USD 6,7 bilhões em linhas de crédito a empresas e bancos, tanto públicos quanto privados, bem como investimentos corporativos e A/B, garantias parciais de crédito, investimentos patrimoniais e participações em fundos de investimento. É importante realçar que, ao longo do ano, a atuação da CAF no setor financeiro da região foi reorientada, e passou de apoiar principalmente bancos comerciais com operações de curto prazo a oferecer financiamento ao banco de desenvolvimento local com prazos maiores para conceder recursos diretamente às PMEs latinoamericanas para ajudá-las a atender suas necessidades mais prioritárias e contribuir com a reativação econômica dos países.

Tabela 1 Aprovações por produto 2022 (em milhões de USD)

Risco soberano	7.841
Empréstimos	5.591
Programas e projetos de investimento	2.013
Programáticos (PBLs) e SWAs	3.578
Linhas de crédito contingente	1.750
Linhas de crédito financeiras	500
Risco não soberano	5.869
Empréstimos A/B	300
Trecho A	30
Trecho B	270
Linhas de crédito	5.458
Corporativas	150
Financeiras	5.308
Garantias parciais de crédito	50
Participações acionárias e fundos de investimento	61
Risco quase soberano	362
Empréstimos	12
Programas e projetos de investimento	12
Empréstimos corporativos	50
Linhas de crédito	300
Corporativas	300
Fundos de cooperação para o desenvolvimento	28
Total de aprovações	14.101

Ao longo de 2022, o compromisso da CAF com o impulso dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), viu-se refletido em operações aprovadas que contribuíram de forma direta e indireta ao cumprimento de até 16 ODS. 81% das operações contribuíram para o cumprimento das metas relacionadas com o Objetivo 17: Revitalizar a Aliança Mundial para o Desenvolvimento Sustentável; 54% contribuíram para Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego e o trabalho decente para todos (Objetivo 8); 39% para Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização sustentável e fomentar a inovação (Objetivo 9); entre os mais relevantes³.

³ A maioria das operações contribui para mais de um ODS, portanto, a soma das porcentagens é superior a 100%.

Gráfico 2 Aprovações por ODS (número de operações) *

* O gráfico reflete o número de operações aprovadas durante o ano de 2022 pela CAF e sua contribuição aos diferentes ODS. A maioria das operações contribui para mais de um ODS.

Com respeito à mobilização de recursos de terceiros, no fechamento de 2022, foi possível atrair à região USD 702 milhões, através de empréstimos A/B, cofinanciamentos paralelos e fundos de cooperação técnica, valor que representa um aumento significativo com respeito ao montante em 2021. Com respeito à mobilização efetiva de recursos adicionais para expandir o conjunto de fundos disponível para alavancar os projetos do setor privado, em 2022 destaca-se a concessão de um empréstimo A/B de USD 300 milhões à Pan American Energy (PAE) formado por um Trecho “A” de USD 30 milhões aportados pela CAF e um Trecho “B” de USD 270 milhões. A operação tem como objetivo apoiar parte do plano de investimentos para os próximos anos da PAE na Argentina, onde se destacam intervenções de apoio à mitigação da mudança climática, para contribuir com a segurança energética da Argentina e para fortalecer a estrutura produtiva das PMEs que integram a cadeia de valor da PAE.

Finalmente, durante o ano, foram concretizadas vendas de carteira de USD 37,5 milhões, o que permite gerar espaço para novas operações que contribuam para atender necessidades de financiamento para o desenvolvimento dos países da região.

Tabela 2 Mobilização de recursos de terceiros 2022 (em milhões de USD)

Cofinanciamentos não soberanos	368
Trechos B	270
Cooperação técnica	63
Total de mobilização de recursos de terceiros	702
Vendas de carteira	38

Mapa 1. Principais aprovações de 2022

1 ARGENTINA:

Programa de obras básicas, primárias e redes secundárias para a área metropolitana de Buenos Aires de USD 340 milhões.

2 BARBADOS:

Programa Setorial de Enfoque Amplo de Apoio ao Transporte Terrestre de USD 25 milhões.

3 BOLÍVIA:

Construção da estrada Escoma-Charazani: Trecho I Escoma – Pacobamba de USD 54 milhões.

4 BRASIL:

Programa de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Parceiro Ambiental de Itapipoca (PRODESA) de USD 50 milhões.

5 CHILE:

Linha de crédito Banco do Estado do Chile de USD 100 milhões.

6 COLÔMBIA:

Programa de Apoio Setorial à Biodiversidade e à Mudança Climática de USD 300 milhões.

7 COSTA RICA:

Linha de crédito para o Instituto Costarriquenho de Eletricidade (ICE) de USD 100 milhões

8 EQUADOR:

Programa de Apoio à Reconstrução de Manabí e Esmeraldas de USD 100 milhões.

9 MÉXICO:

Linha de crédito para a Comissão Federal de Eletricidade (CFE) de USD 200 milhões.

10 PANAMÁ:

Programa de Apoio à Política Nacional de Mudança Climática de USD 320 milhões.

11 PARAGUAI:

Projeto de construção do sistema de esgoto sanitário, estação de tratamento de águas residuais e melhoria do sistema de água potável da bacia de Mariano Roque Alonso de USD 160 milhões.

12 PERU:

Empréstimo contingente no âmbito da reativação sustentável pós-COVID 19 de 500 milhões.

13 REPÚBLICA DOMINICANA:

Linha de crédito do Banco BHD de USD 20 milhões.

14 TRINIDAD E TOBAGO:

Programa Setorial de Enfoque Amplo de Apoio à Implementação da Estratégia de Transformação e Inclusão Digital de USD 120 milhões.

15 EL SALVADOR:

Programa Setorial de Livre Disponibilidade de Infraestrutura de Transporte Resiliente à Mudança Climática de USD 75 milhões.



Fundos especiais CAF de cooperação para o desenvolvimento e outros mecanismos

No contexto atual em que se desenvolve a América Latina e o Caribe, a pós-pandemia significou novos desafios para o desenvolvimento, com novas funções para os governos, o setor privado e a sociedade civil. Consciente desses desafios, durante o ano de 2022, a CAF apoiou seus países acionistas mediante inovadores programas e projetos de cooperação técnica, com o objetivo de contribuir para o aprofundamento do desenvolvimento sustentável, operações mais verdes, inclusão, diversidade e equidade de gênero, integração regional e transformação digital, aliança e mobilização de recursos, gestão baseada em evidências e contribuições para o desenvolvimento e fortalecimento de capacidades. Para essas metas, foram aprovados recursos não reembolsáveis de cooperação técnica no valor total de USD 28 milhões, distribuídos em 160 operações relacionadas com água e saneamento (12%), ambiente e mudança climática (15%), reativação econômica (23%), fortalecimento institucional (23%), desenvolvimento urbano, biodiversidades, territórios subnacionais (7%), integração (6%), desenvolvimento social, saúde, educação e emprego (7%), entre outras questões, incluindo mitigação de impactos causados por desastres naturais.

O trabalho realizado ao longo de 2022 reafirma o interesse da CAF em contribuir para o desenvolvimento da região, gerando valor agregado aos países, e complementando a ação financeira da instituição e sua contribuição para o desenvolvimento e integração regional.

Os recursos provenientes do Fundo de Cooperação Técnica (FCT), incluindo os recursos destinados aos Programas de Pré-investimento CAF, financiaram 94,4% do total das aprovações do ano, enquanto os 5,6% restantes foram financiados com recursos do Fundo para o Desenvolvimento Humano (FONDESHU).

Tabela 3 Fundos Especiais - Aprovações por fundo 2022
(Número de operações e milhões de USD)

Fundo Especial	No.	Montante Aprovado
Operações		
FCT	150	26,29
FONDESHU	10	1,60
Total	160	28,28

O trabalho realizado ao longo de 2022 reafirma o interesse da CAF em contribuir para o desenvolvimento da região, gerando valor agregado aos países, e complementando a ação financeira da instituição e sua contribuição para o desenvolvimento e integração regional.

As aprovações foram voltadas ao atendimento das prioridades e necessidades dos países acionistas e a iniciativas destinadas a fortalecer a ação regional através de projetos e programas de caráter multinacional. Entre as iniciativas multinacionais destacam-se programas e projetos como: Reduzir a vulnerabilidade e aumentar a resiliência ambiental e econômica; implementação de soluções inovadoras climaticamente inteligentes e tecnologias transformadoras para o desenvolvimento verde na região LAC; incorporação da tecnologia nos sistemas educacionais; diagnóstico e projeto do plano de trabalho, inclusão e qualidade educacional; análise perceptiva da eficácia das políticas pós-pandemia em três países; informações regionais dos ODS e indicadores ambientais a partir do Primeiro Relatório Regional do Estado do Meio Ambiente para a América Latina e o Caribe em apoio ao Fórum de Ministros do Meio Ambiente da Região; nova iniciativa para proteger os fluxos migratórios de aves na região LAC; oportunidades para uma infraestrutura mais verde; fortalecimento do mercado de crédito de carbono na América Latina e Caribe; aliança para o fortalecimento das capacidades estatais na Ibero-América; fortalecimento do Corredor Marinho do Pacífico Leste Tropical (CMAR), e outros listados abaixo: Programa Iberoamericano para o fortalecimento da transformação digital das Administrações Públicas Educativas; treinamento para conscientização do poder da cultura, o gênero, inclusão e diversidade na Colômbia, Brasil e Argentina; aliança CAF-UNESCO para a constituição de um conselho para a governança de uma inteligência artificial (IA) inclusiva e ética na América Latina e no Caribe e o desenvolvimento de capacidades nos governos da região; Bacharelado em Governança e Inovação Pública para América Latina e Caribe.

No marco dos Programas de Pré-Investimento, as operações aprovadas em 2022 chegaram a USD 4,68 milhões, dos quais USD 2,19 milhões correspondem a três operações do Programa de Pré-investimento da Infraestrutura Regional (CAF-PPI) e USD 2,49 milhões correspondem a três operações do Programa de Pré-investimento para o Setor Água (CAF-PPSA), conforme o detalhamento a seguir:

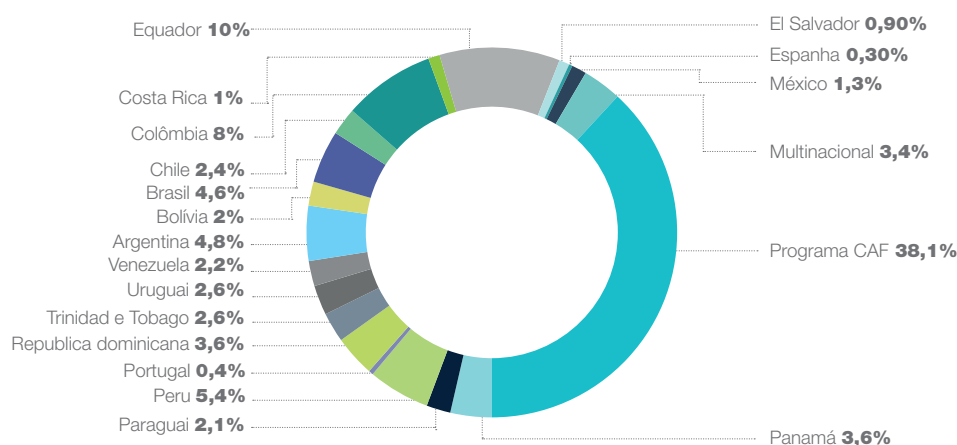
Infraestrutura

- **CAF-PPI Brasil (USD 285 mil):** Apoio à Concessão do Canal de São Gonçalo e ao desenvolvimento fronteiriço em torno da lagoa Merin.
- **CAF-PPI Multinacional (USD 950 mil):** Ponte Internacional sobre o Rio Uruguai, Monte Caseros (Argentina) - Bela Unión (Uruguai).
- **CAF-PPI Colômbia (USD 950 mil):** Implementação de Complexos de Integração Modal (CIM) em Bogotá.

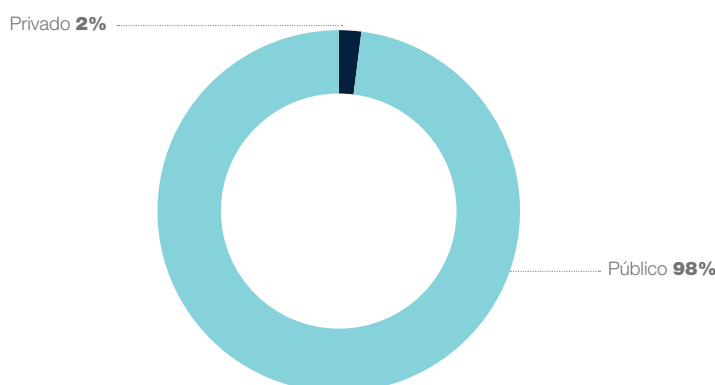
Setor de água

- **CAF-PPSA Equador (USD 750 mil):** Estudos de projeto definitivo do Emissário La Vinha e estação de tratamento de águas residuais para as paróquias Cumbayá e Tumbaco em Quito.
- **CAF-PPSA República Dominicana (USD 800 mil):** Estudos de esboço para o projeto Canal Alto Mao.
- **CAF-PPSA Equador (USD 945 mil):** Projetos de água, esgoto e drenagem para Cidade de Deus, e esgoto, drenagem e tratamento de águas residuais para Monte Sinai 1 e 2 e Realidade de Deus, em Guayaquil.

Ambos os programas buscam abrir as portas para a futura fase de investimento e execução de créditos capazes de melhorar e incrementar a infraestrutura de integração da região, bem como garantir a agenda CAF para o setor de água, por meio do financiamento de estudos de qualidade e tarefas de apoio relacionadas durante a etapa de pré-investimento.

Gráfico 3 Fundos Especiais - Aprovações por país 2022 (em %)

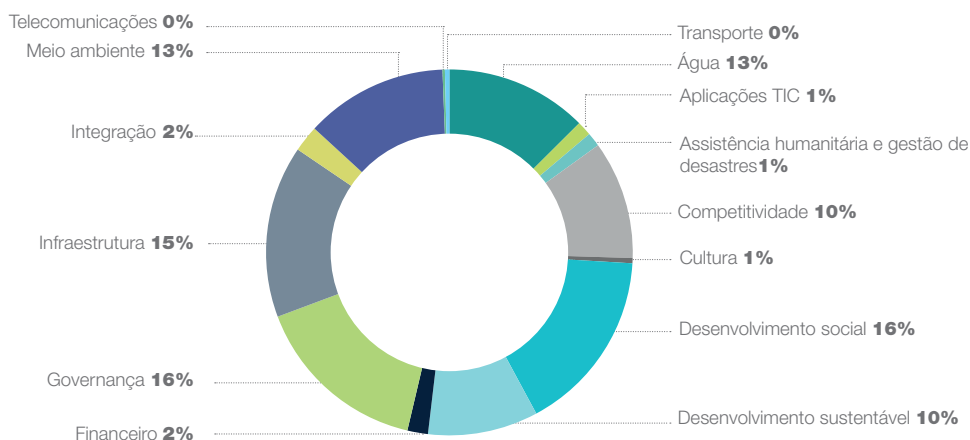
A CAF atende seus clientes dos setores público e privado nos países acionistas proporcionando apoio financeiro por meio de assistência técnica. As aprovações de 2022 por setor institucional representaram, para o setor público, 98% (USD 27,65 milhões), enquanto 2% financiaram operações do setor privado (USD 0,63 milhões).

Gráfico 4 Fundos Especiais - Aprovações por setor institucional 2022 (em %)

Durante 2022, sete setores econômicos da CAF concentraram 92% das aprovações: desenvolvimento social, governança, infraestrutura, meio ambiente, água, competitividade e desenvolvimento sustentável. Em desenvolvimento social, destacam-se operações associadas à melhoria em saúde, educação e inclusão e gênero. Dentro de governança, podem ser mencionados os projetos de apoio à transição dos novos governos e programas de fortalecimento institucional. Em infraestrutura, encontram-se os projetos dos programas PPI. Em meio ambiente, os projetos de proteção de recursos naturais como fauna e flora, enquanto no Setor de Água destacaram os projetos dos programas do PPSA.

As aprovações foram voltadas ao atendimento das prioridades e necessidades dos países acionistas e a iniciativas destinadas a fortalecer a ação regional através de projetos e programas de caráter multinacional.

Gráfico 5 Fundos Especiais - Aprovações por setor econômico 2022 (em %)



Em 2022, a aprovação de recursos CAF no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável destacam projetos nos objetivos de indústria, inovação de infraestrutura com 16,7 %, água limpa e saneamento com 12,5%, alianças para alcançar objetivos com 13,6% e cidades e comunidades sustentáveis com 11,0%.

Gráfico 6 Fundos Especiais - Aprovações por ODS 2022 (em %)

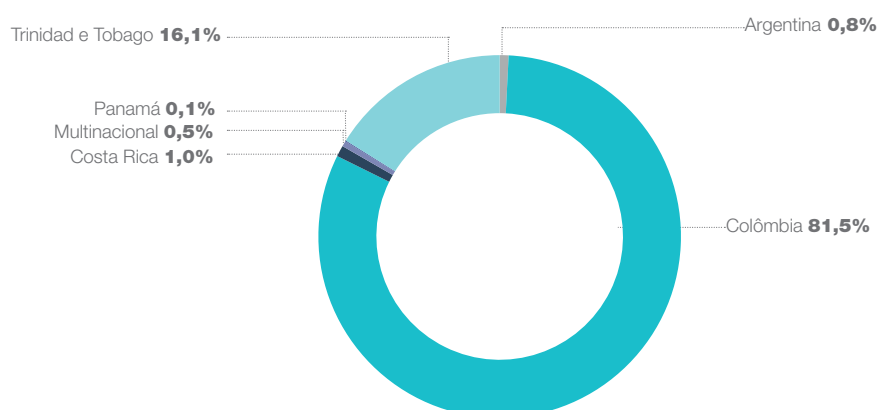


Recursos de terceiros de cooperação para o desenvolvimento

Com a finalidade de complementar recursos financeiros e gerar maior impacto no desenvolvimento sustentável de seus países membros, a CAF administra e executa recursos de terceiros.

Durante 2022, foram aprovadas dez operações em um montante total de USD 63,3 milhões, as quais se concentram principalmente na Colômbia (81,5%), Trinidad e Tobago (16,1%), Argentina, Panamá, Costa Rica e Multinacional (2,4%).

Gráfico 7 Recursos de terceiros - Aprovações por países 2022 (em %)

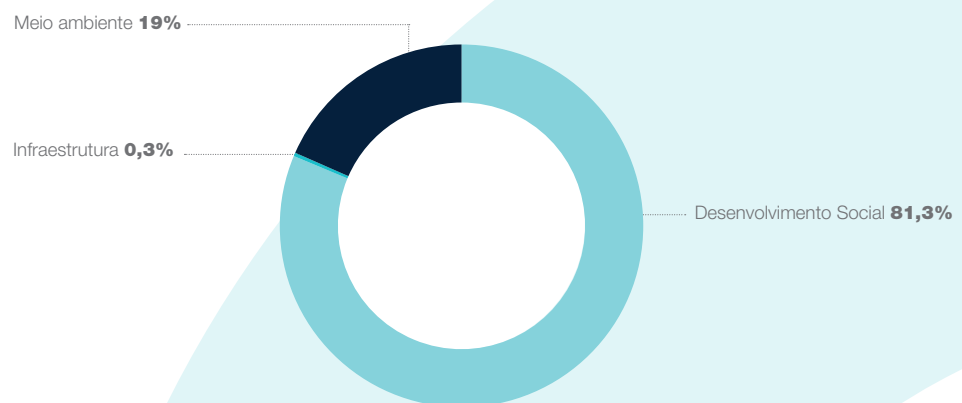


Entre os fatos mais relevantes de 2022, cabe destacar os seguintes:

- Projeto “CSICAP - Iniciativas Climaticamente Inteligentes para a Adaptação à Mudança Climática e a Sustentabilidade em Sistemas Produtivos Agropecuários”** a ser executado na Colômbia, cujos recursos financiarão atividades que contribuam para reduzir a vulnerabilidade da produção agropecuária que se encontra ameaçada pela mudança climática, a atenuar seus impactos negativos sobre a competitividade do setor agropecuário, ao mesmo tempo em que busca reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Esse projeto é financiado pelo *Green Climate Fund*(GCF) e busca financiar as seguintes atividades: (1) sistemas agrícolas digitais e serviços climáticos; (2) tecnologias para a melhoria genética e gestão de cultivos; e (3) fortalecer capacidades de produtores, técnicos e instituições para a adoção e implementação de novas tecnologias e modelos de negócios baseados em considerações ambientais, sociais e de gênero.
- “Medidas multissetoriais de adaptação à mudança climática na bacia do rio Oropouche Sur para aliviar as inundações”** é financiado pelo *Adaptation Fund* (AF) e está direcionado a desenvolver atividades para aumentar a resiliência da população e os ecossistemas da bacia do rio Oropouche Sur em Trinidad e Tobago, a fim de enfrentar as inundações, a elevação do nível do mar e o aumento previsto dos fenômenos de déficit hídrico. Com esse projeto pretende-se beneficiar de maneira direta 9.758 pessoas que vivem na área dedicadas à pesca e à agricultura, e de maneira indireta beneficiará 197.540 pessoas durante todo o ciclo de vida do projeto. Além disso, o país se beneficiará de ferramentas e instrumentos que contribuirão para seu planejamento sensível ao clima e para aumentar a resiliência das infraestruturas verdes e cinzas.



Gráfico 8 Recursos de terceiros – Aprovações por setor econômico 2022 (milhões de USD)

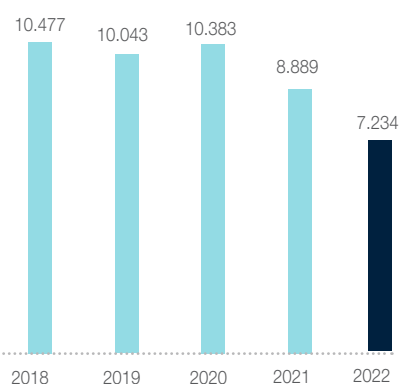


A CAF administra e executa recursos de terceiros com a finalidade de complementar recursos financeiros e gerar maior impacto no desenvolvimento sustentável de seus países membros.

Desembolsos

Durante 2022, o montante desembolsado pela CAF para seus países acionistas chegou a USD 7,2 bilhões, valor sensivelmente inferior à média dos últimos anos, como consequência, principalmente, da diminuição das linhas de crédito de curto prazo.

Gráfico 9 Desembolsos totais (em milhões de USD)



Não obstante, com o propósito de apoiar a ampliação dos espaços fiscais dos países no curto e médio prazo, diante do prolongamento de um contexto econômico mundial e regional complexo e incerto, os desembolsos soberanos totalizaram USD 5,1 bilhões, destacando-se os empréstimos baseados em políticas e créditos de enfoque setorial amplo, que absorveram USD 2,8 bilhões, e desembolsos a programas e projetos de investimentos que totalizaram USD 1,8 bilhões. Por sua vez, os desembolsos através das linhas de crédito financeiras com o banco comercial e o banco público de desenvolvimento, dirigidos principalmente a canalizar recursos ao segmento das pequenas e médias empresas, totalizaram USD 2 bilhões.

Os desembolsos soberanos totalizaram USD 5 bilhões, e seu principal propósito foi apoiar a ampliação dos espaços fiscais dos países no curto e médio prazo, frente ao prolongamento de um contexto econômico mundial e regional complexo e incerto.

Tabela 4 Desembolsos por produto 2022 (em milhões de USD)

Soberano	5.078
Empréstimos	4.632
Programas e projetos de investimento	1.833
Programáticos (PBLs) e SWAPs	2.799
Linhas de crédito contingente	301
Linhas de crédito financeiras	145
Não soberano	2.132
Empréstimos corporativos	92
Linhas de crédito	2.024
Corporativas	200
Financeiras	1.824
Participações acionárias e fundos de investimento	16
Fundos de cooperação para o desenvolvimento	24
Total de desembolsos	7.234

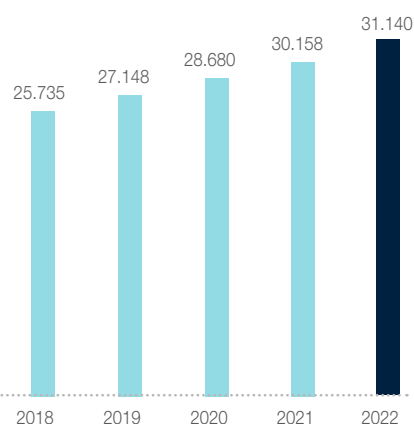
49% dos desembolsos soberanos concentraram-se na Argentina, México, Bolívia e Colômbia; enquanto 47% dos não soberanos concentram-se na Colômbia e operações multinacionais dada a maior utilização das linhas de crédito por parte das instituições financeiras.



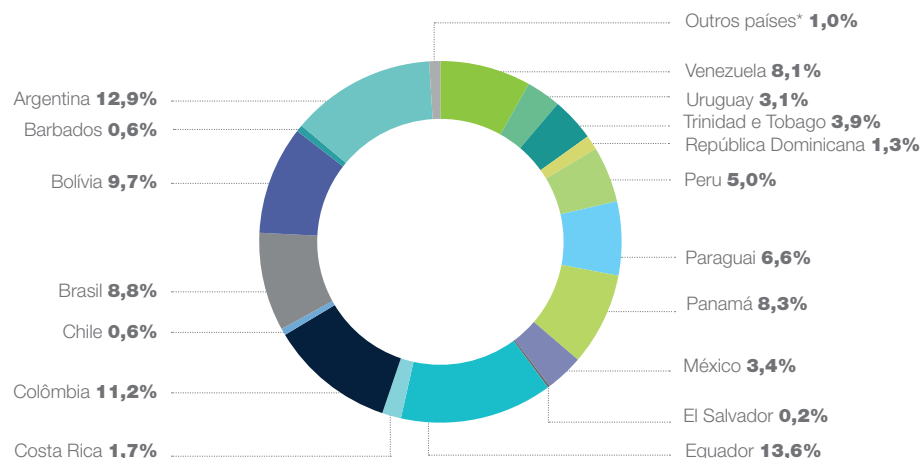
Carteira consolidada

A carteira consolidada da CAF, composta pela soma das carteiras de empréstimos, investimentos patrimoniais, avais e garantias, fechou o ano de 2022 em USD 31,1 bilhões, refletindo um crescimento anual de 3,4 e um aumento líquido de USD 1 bilhão. Desse montante, USD 30,6 bilhões correspondem à carteira de empréstimos, USD 382 milhões a participações acionárias e investimentos de quase capital, e USD 165 milhões em garantias. Com respeito à distribuição da carteira por tipo de risco, 91% da carteira consolidada correspondem a operações com garantia soberana e os 9% restantes a operações com o setor privado, empresas públicas, governos subnacionais e outras iniciativas sem garantia soberana. No último quinquênio, a proporção de carteira com garantia soberana aumentou em 10 pontos percentuais, devido, principalmente, aos empréstimos de apoio orçamentário de rápido desembolso para apoiar a gestão fiscal dos governos e contribuir a promover a disponibilidade e execução oportuna de recursos públicos para atender os impactos econômicos e sociais causados pela pandemia do COVID-19, e a reativação econômica, fortalecendo o efeito anticíclico da política fiscal e reafirmando a agilidade de resposta e impacto da ação da CAF na região.

Gráfico 10 Carteira consolidada (em milhões de USD)

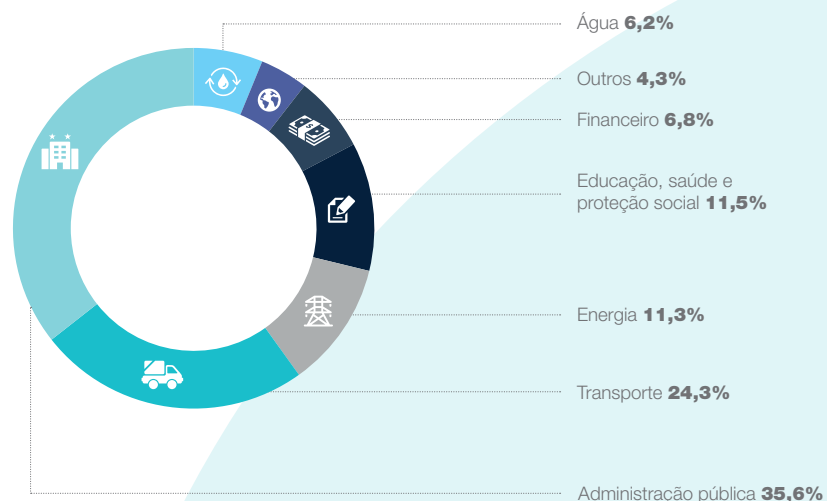


Por sua vez, a CAF continuou com a diversificação da distribuição geográfica da carteira, o que permitiu que a participação relativa de cada um dos países ficasse abaixo de 14% da carteira consolidada total.

Gráfico 11 Carteira por país 2022 (em % do total)

*Outros: Inclui Jamaica, Espanha, Portugal e operações multinacionais

Finalmente, em relação à distribuição da carteira por setor econômico, como se mencionou anteriormente, as operações de apoio orçamentário contracíclico aprovadas e desembolsadas entre 2020 e 2021 contribuíram para que o setor de administração pública acumulasse 35,6% do total da carteira consolidada da CAF. Apesar disso, a carteira relacionada com infraestrutura produtiva (energia, transporte e telecomunicações) e infraestrutura social (principalmente em água e saneamento, educação, saúde e proteção social) continua concentrando 40% do total, ratificando o interesse estratégico da CAF em impulsionar o desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis e resilientes e enfrentar as questões-chave da região, como a mudança climática, a digitalização, o aumento da produtividade, a integração, o maior protagonismo do setor privado e a redução das desigualdades.

Gráfico 12 Carteira consolidada por setor econômico 2022

A carteira da CAF no fechamento de 2022 mostra o amplo apoio que a CAF ofereceu a seus acionistas ao longo dos últimos anos para o cumprimento dos objetivos da Agenda 2030. Especialmente para (1) construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização sustentável e fomentar a inovação; (2) garantir a disponibilidade de água e sua gestão sustentável e o saneamento para todos; (3) adotar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus efeitos; (4) promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego e o trabalho decente para todos; e (5) tornar as cidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

Gráfico 13 Carteira por ODS (número de operações) *

* O gráfico reflete o número de operações em carteira aprovadas durante o ano de 2022 pela CAF e sua contribuição aos diferentes ODS. A maioria das operações contribui para mais de um ODS.

Tabela 5 Aprovações por país (em milhões de USD)

País	2018	2019	2020	2021	2022	2018-22
Argentina	1.626	626	964	1.378	1.469	6.062
Barbados		0	100	25	25	150
Bolívia	532	243	554	398	617	2.344
Brasil	1.476	1.591	1.675	1.493	1.841	8.075
Chile	560	650	570	580	581	2.941
Colômbia	1.544	2.059	1.693	1.712	1.784	8.792
Costa Rica	10	515	565	115	115	1.321
Equador	754	969	992	1.159	968	4.842
El Salvador					300	300
México	656	950	503	1.101	800	4.010
Panamá	694	598	561	511	576	2.940
Paraguai	476	710	947	881	1.138	4.152
Peru	2.551	2.191	2.616	2.062	2.417	11.837
República Dominicana	135	127	300	21	21	604
Trindade e Tobago	300	200	351	231	196	1.278
Uruguai	890	965	1.351	1.101	851	5.159
Venezuela	600	0	1	1	1	604
Outros países*	859	615	262	423	402	2.561
Total	13.663	13.010	14.003	13.192	14.101	67.970

* Outros países: Inclui Espanha, Jamaica, Portugal e operações multinacionais.

Tabela 6 Desembolsos por produto (em milhões de USD)

País	2018	2019	2020	2021	2022	2018-22
Argentina	1.014	574	536	699	761	3.586
Barbados	5	0	104	12	18	139
Bolívia	381	491	213	467	627	2.179
Brasil	621	1.130	1.747	2.003	606	6.107
Chile	847	1.088	827	548	151	3.461
Colômbia	2.855	2.075	1.721	1.322	1.141	9.114
Costa Rica	10	0	500	0	0	510
Equador	706	748	992	534	611	3.591
El Salvador	0	0	0	0	75	75
México	585	772	1.323	603	838	4.121
Panamá	498	430	448	542	480	2.398
Paraguai	117	118	629	494	620	1.979
Peru	1.614	1.361	695	966	308	4.945
Rep. Dominicana	0	0	0		319	320
Trindade e Tobago	300	200	301	160	101	1.062
Uruguai	112	95	97	291	182	777
Venezuela	529	514	1	30	28	1.101
Outros países*	282	446	249	217	368	1.561
Total	10.477	10.043	10.383	8.889	7.234	47.025

* Outros países: Inclui Espanha, Jamaica, Portugal e operações multinacionais.

Tabela 7 Carteira consolidada por país (em milhões de USD)

País	2018	2019	2020	2021	2022
Argentina	3.612	3.781	3.764	3.879	4.015
Barbados	84	75	170	173	181
Bolívia	2.574	2.728	2.558	2.700	3.019
Brasil	1.747	2.285	2.672	2.757	2.706
Chile	427	476	466	308	190
Colômbia	2.953	2.970	3.036	3.492	3.500
Costa Rica	78	72	555	539	527
Equador	3.587	3.728	4.123	4.202	4.233
El Salvador					75
México	692	666	1.022	960	1.072
Panamá	1.710	1.843	2.060	2.422	2.584
Paraguai	466	514	1.087	1.512	2.059
Peru	2.135	2.095	1.630	1.844	1.569
República Dominicana	207	175	145	111	413
Trindade e Tobago	600	789	1.049	1.164	1.217
Uruguai	978	935	925	899	969
Venezuela	3.514	3.672	3.200	2.872	2.513
Outros países*	370	346	217	323	299
	25.735	27.148	28.680	30.158	31.140

* Outros países: Inclui Espanha, Jamaica, Portugal e operações multinacionais.

Valores aproximados para fins gráficos.

A young girl with dark hair tied up, wearing a blue backpack and a colorful, patterned bag, is smiling. She is standing in front of a green wall with some holes. The image is the background for the entire page.

Impacto da CAF no desenvolvimento

- 62 Água segura e saneamento para uma vida saudável
- 64 Apoio a PMEs
- 67 Rodovias
- 69 Uma visão verde para toda a CAF

Foto: as intervenções da CAF em matéria de água e saneamento ajudaram a reduzir a mortalidade infantil e a desnutrição crônica.





Impacto da CAF no desenvolvimento

Na CAF, temos o compromisso de mostrar aos nossos aliados – atuais e potenciais – e à cidadania em geral nossa contribuição para o desenvolvimento da América Latina e Caribe. Também, queremos informar sobre o impacto dos diferentes tipos de intervenções apoiadas pela CAF, a partir da evidência científica disponível, para contribuir para maximizar o impacto que nossa ação tem sobre o bem-estar dos latino-americanos e caribenhos.

Para esse fim, a iniciativa **ImpactoCAF** é um esforço sistemático para mostrar ao mundo, de uma forma simples, humana e cientificamente credível, como é que contribuimos para o desenvolvimento. Essa iniciativa alimenta-se continuamente de informações dos projetos financiados pela CAF, bem como dos estudos de avaliação disponíveis globalmente e daqueles gerados a partir de nossos projetos. Medir o impacto da CAF no desenvolvimento é tecnicamente complexo devido à dificuldade de atribuir a projetos específicos os resultados observados nas populações beneficiadas. Por essa razão, a iniciativa **ImpactoCAF** prioriza a evidência existente, com base em sua qualidade científica e sua aplicabilidade à ação da CAF, para ilustrar de uma forma simples os benefícios que ajudamos a gerar nos projetos que financiamos.

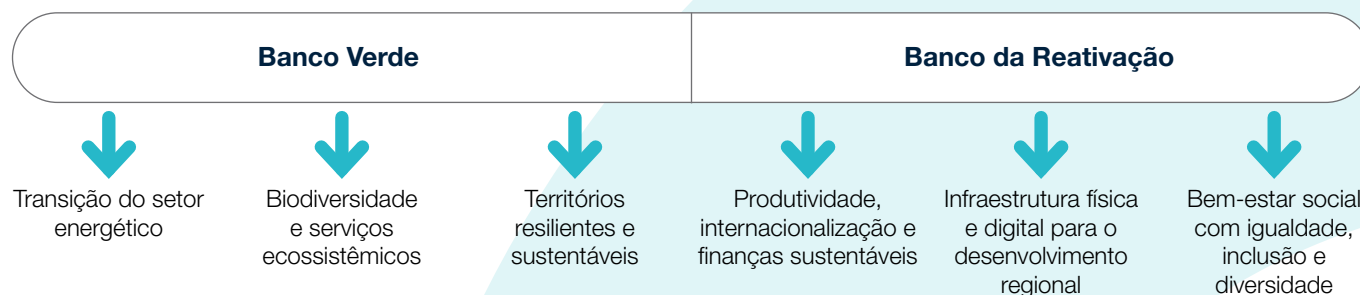


Esse lançamento inicial abrange 4 questões dentro das 6 agendas estratégicas prioritizadas na estratégia corporativa 2023 – 2026: Em particular, a questão de **água e saneamento** corresponde à **agenda de territórios resilientes e sustentáveis**; o de **apoio a PMEs** à **agenda de produtividade, internacionalização e finanças sustentáveis**; o de **estradas** à **agenda de infraestrutura física e digital para o desenvolvimento regional**; e o de **áreas protegidas** à **agenda de biodiversidade e serviços ecossistêmicos**. Durante 2023, espera-se fortalecer o **ImpactoCAF** com questões vinculadas às agendas de **transição do setor energético e de bem-estar social com igualdade, inclusão e diversidade**.



A seguir, compartilhamos um resumo das principais mensagens que surgem da análise por questão. **ImpactoA CAF** está disponível a partir de março de 2023 em www.caf.com/impactocaf

Agendas estratégicas prioritizadas na estratégia corporativa 2023 – 2026



Água segura e saneamento para uma vida saudável

A má qualidade da água ou um saneamento inadequado comprometem os meios de vida e as oportunidades de milhões de pessoas na América Latina e no Caribe: 17 milhões de latino-americanos e caribenhos (3% da população) têm acesso limitado à água ou a consomem de fontes não aptas. Além disso, 430 milhões (66% da população) não têm acesso a um saneamento seguro e adequado. Residentes de áreas rurais e assentamentos urbanos informais enfrentam as maiores privações, especialmente mulheres e crianças.

A CAF financiou operações de água e saneamento de USD 4,2 bilhões nos últimos dez anos (11% das aprovações da CAF ao setor público durante esse período) e ajudou a mobilizar cerca de USD 3,3 bilhões em financiamento conjunto e/ou contrapartida.

Nos últimos cinco anos, a ação da CAF em termos de água potável beneficiou 12 países da região e conseguiu aumentar em 1.300 km a extensão da rede de tubulações, somar 116.000 novas conexões e construir 17 novas estações de tratamento. Em saneamento, conseguiu-se aumentar em mais de 1.700 km a rede de esgotos, em 80.000 as conexões e em 34 o número de estações de tratamento de águas residuais.

No âmbito rural, a CAF financiou boa parte do programa **MiAgua** na Bolívia, por meio do qual 400 mil famílias rurais passaram a ter, pela primeira vez, acesso a uma fonte de água segura diretamente em seus domicílios ou bem perto deles. No total, estima-se que mais de 12 milhões de pessoas tenham sido beneficiadas por essas melhorias.

Além disso, a CAF financiou o fortalecimento institucional e a capacitação de funcionários nas empresas de gestão de serviços de água e saneamento. Com recursos de cooperação técnica, também fortaleceu as operações de crédito com melhores projetos e estudos de viabilidade e processos licitatórios e de supervisão de qualidade.

As evidências mostram que o acesso a melhores serviços de água e saneamento ajuda a reduzir os quadros de diarreia, sua duração e severidade, sobretudo em crianças menores de cinco anos que habitam as áreas mais rurais e desfavorecidas. A diarreia também é uma das possíveis causas da desnutrição crônica, que tem sequelas muito graves no desenvolvimento físico, neurológico e cognitivo das crianças. **As intervenções da CAF em matéria de água e saneamento durante a última década podem ter ajudado a reduzir o número de**



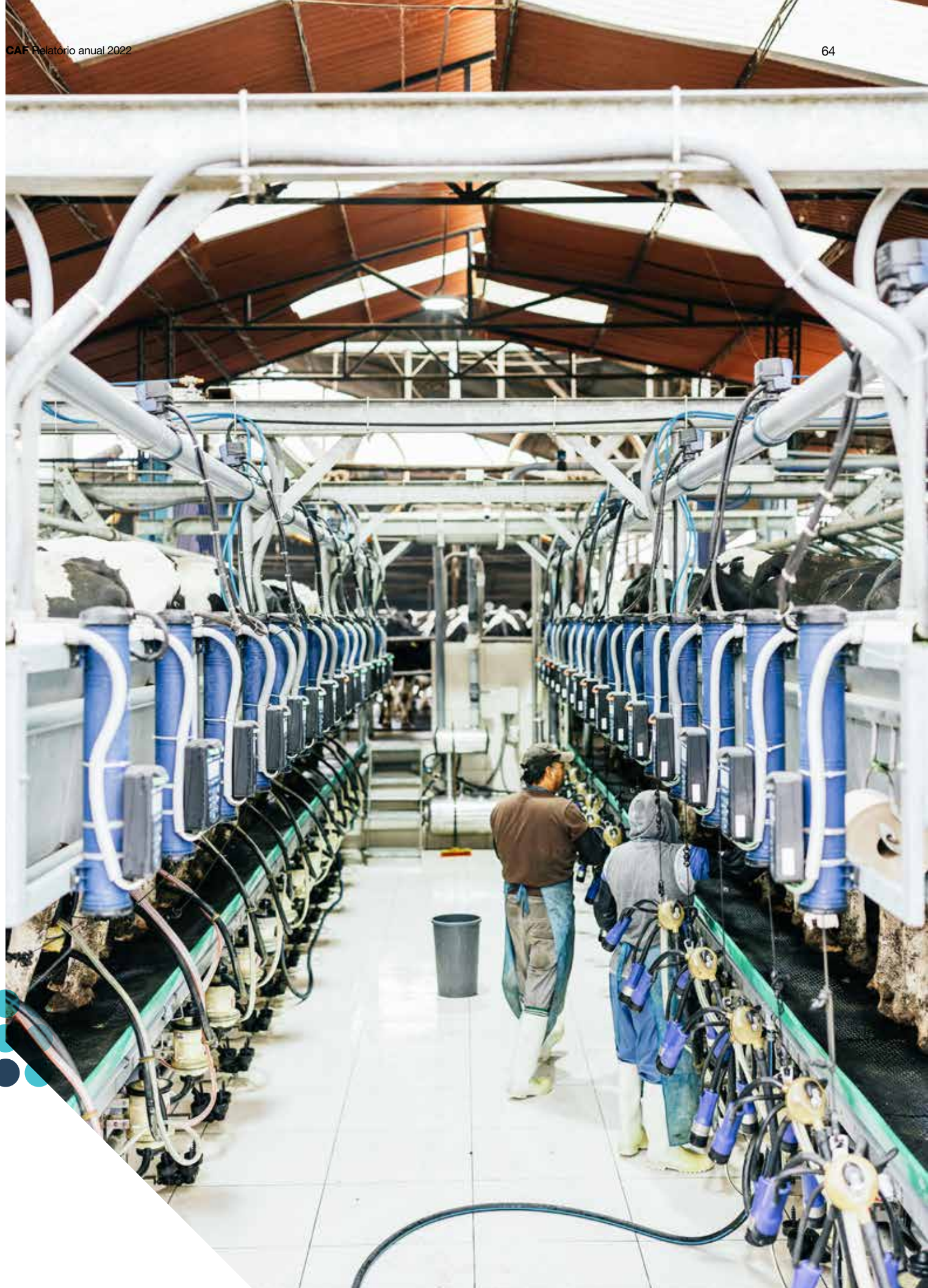


casos anuais de diarreia nos lugares beneficiados, de 2,78 para 1,38 por criança, ajudando, portanto, a reduzir: a mortalidade infantil por essa doença (a segunda mais letal em crianças da região) e a desnutrição crônica, sobretudo em crianças menores de dois anos. Os serviços de água e saneamento que a CAF financiou também podem ter ajudado a reduzir a incidência, em crianças e em adultos, de doenças respiratórias, parasitárias e da pele. A redução de doenças provavelmente resultou em maior bem-estar mental dos membros da família, bem como em menores despesas públicas e privadas e tempo dedicado para lidar com casos de saúde. Por outro lado, melhores serviços de água e saneamento podem ter reduzido o tempo que os membros da família gastam na coleta de água.

A melhoria nos serviços de água e saneamento possibilitada pela ação da CAF também ajuda a melhorar a qualidade dos serviços em centros de saúde, o que resulta na redução nas mortes maternas e neonatais. Também pode ter beneficiado o meio ambiente, evitando o uso indiscriminado e descuidado de fontes de água, bem como o descarte inadequado de resíduos humanos e industriais.

Para apoiar o benefício de serviços de água e saneamento melhorados na América Latina e Caribe, a CAF apoiou ações complementares, a saber: difusão de práticas higiênicas com enfoque comunitário, capacitação na gestão dos serviços, e apoio à participação da comunidade na gestão dos serviços e no pré-investimento através da promoção dos mecanismos de participação e através de estratégias de suporte à gestão comunitária.

A ação da CAF em termos de água potável beneficiou 12 países da região e conseguiu aumentar em 1.300 km a extensão da rede de tubulações, somar 116.000 novas conexões e construir 17 novas estações de tratamento.



Apoio a PMEs

A falta de acesso a financiamento é uma das principais problemáticas que as PMEs sofrem na América Latina e no Caribe. O crédito para o setor privado como porcentagem do Produto Interno Bruto (PIB) mal atinge 50% na maioria dos países da região. Isso se reflete no fato de que 1 em cada 3 PMEs da região reporta restrições no acesso a crédito.

A limitação no acesso a financiamento incide na baixa produtividade das PMEs da região: a produtividade trabalhista média é apenas 30% da dos Estados Unidos. E essa brecha é uma das principais responsáveis pelo atraso no nível de vida dos países latino-americanos.

A fim de conseguir uma maior produtividade, as PMEs da América Latina e Caribe precisam ter acesso a financiamento para que possam investir em projetos rentáveis que façam crescer seu negócio, e em atividades de capacitação para que seus funcionários tenham um melhor emparelhamento entre suas competências e tarefas.

A CAF atua como banco de segunda linha que outorga linhas de crédito a instituições financeiras de desenvolvimento e ao banco comercial privado, para que essas ofereçam financiamento às PMEs. Em 2022, as linhas de crédito vigentes totalizaram USD 5.807,5 milhões. E, nos últimos cinco anos, um total de USD 24,58 milhões foi desembolsado em linhas de crédito dirigidas a clientes da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai. **Essas facilitações se traduziram em um total de 148.440 créditos para PMEs da América Latina e Caribe.**

Essas linhas de crédito tiveram como destino o financiamento de operações de curto prazo, fundamentalmente para financiar capital de giro e realizar operações de comércio exterior. De acordo com a evidência disponível, esse tipo de financiamento ajuda as PMEs a comprar mais insumos (+14%) e a produzir mais (+6%). Também aumenta o emprego (entre 4% e 24%), inclusive depois de receber o crédito. **Estima-se que cada PME beneficiada com uma linha de crédito CAF teria gerado 13 novos postos de trabalho.** Além disso, a maior liquidez tem efeitos favoráveis no desempenho das PMEs. Não só produzem mais, como também vendem e exportam mais (+40%).

Por outro lado, a CAF também oferece linhas de crédito para financiar operações de médio e longo prazo. Esses créditos têm como destino projetos de investimento e de aquisição de bens de capital, como máquinas e equipamentos. Estudos científicos mostram que esses empréstimos de longo prazo podem aumentar o investimento em ativos fixos em até 30% e o emprego e a produção em 4% e 5%, respectivamente. E esses impactos duram vários anos após o recebimento do crédito. Adicionalmente, o financiamento de longo prazo tem efeitos positivos sobre a produtividade e os salários das PMEs com aumentos em torno de 10% no médio e longo prazo.

A CAF oferece linhas de crédito para financiar operações de médio e longo prazo que têm como destino projetos de investimento e de aquisição de bens de capital, como máquinas e equipamentos.



Cabe mencionar que, independentemente do tipo de operações financiadas, o acesso a esses créditos facilita que as PMEs desenvolvam um vínculo com os bancos credores que lhes permitiria acessar melhores condições creditícias no futuro. Por sua vez, aumenta a probabilidade de acesso ao financiamento de outras instituições financeiras e, em particular, ao financiamento de longo prazo necessário para melhorar a produtividade.

Além das linhas de crédito, a CAF desenvolveu um produto de garantias parciais para PMEs dirigido a intermediários financeiros, pelo qual toma parte do risco associado a um crédito outorgado a uma PME. Esse instrumento complementa a oferta dos fundos e sistemas nacionais de garantias dos países da região. No passado, a CAF também apoiou os fundos e sistemas nacionais de garantias através de regantias, garantias retroativas, cogantias e fortalecimento patrimonial. Ao reduzir o

risco creditício, as garantias permitem que as fontes de financiamento privado ofereçam melhores condições creditícias às PMEs da região, tanto em prazo quanto em montante. Os estudos disponíveis mostram que o acesso a essas garantias parciais e avais aumenta a probabilidade de que as PMEs tenham acesso a crédito, o montante do empréstimo que recebem (17%), as despesas em pesquisa e desenvolvimento (8%), o investimento em ativos fixos (6%), a produção (6%), o emprego (4%-17%) e, inclusive, a produtividade total dos fatores (5%).

Finalmente, a fim de melhorar as capacidades técnicas das PMEs, a CAF oferece apoios não financeiros específicos através de fundos de cooperação técnica. Entre eles destacam-se os programas de assessoria e capacitação em inovação, exportação, inclusão financeira e transformação digital.

A CAF oferece apoios não financeiros específicos por meio de fundos de cooperação técnica, entre os quais se destacam programas de assessoria e capacitação em inovação, exportação, inclusão financeira e transformação digital.

Estradas

A rede viária da América Latina, que conta com uma extensão aproximada de 3,6 milhões de km, é a coluna vertebral do comércio na região ao sustentar cerca de 85% do tráfego anual de carga. Embora a região seja uma das mais urbanizadas do mundo, 40% da população rural vive em locais remotos sem acesso a uma rede de transporte terrestre e, portanto, tem acesso limitado a serviços de saúde ou educação, ou a empregos bem remunerados.

Um terço das empresas da região considera a infraestrutura de transporte uma barreira para suas operações. A densidade da rede de estradas da América Latina e Caribe é um décimo da média da OCDE, e a maior parte desta, que é de nível terciário, apresenta importantes deficiências: apenas 19% está pavimentada e é transitável de maneira permanente, há diminuições bruscas nos níveis de serviço, interconexões ineficientes, geografia complexa e alta exposição a eventos climáticos. A sinistralidade nas vias da região é de cerca de 18 mortes anuais por cada 100 mil habitantes, algo mais de três vezes a média dos países da OCDE.

A CAF, há vários anos, aposta fortemente em apoiar o investimento viário nos países da América Latina e Caribe, tendo financiado cerca de 40 projetos viários em um montante aproximado de USD 4 bilhões somente nos últimos cinco anos. **Esta contribuição da CAF ajudou a completar mais de 7.500 km de estradas novas, melhoradas ou reabilitadas.**



Esse investimento ajudou a reduzir os custos de transporte e, portanto, a aumentar o acesso de residências e empresas aos mercados, o que pode ser especialmente importante para produtores agrícolas rurais. **O investimento viário da CAF ajudou a aumentar o emprego nas zonas conectadas em cerca de 5%, segundo as experiências do Peru e México, graças ao aumento na disponibilidade de insumos, de serviços logísticos e de novos compradores.** O maior emprego, por sua vez, pode ter fomentado uma maior diversificação, tanto da atividade econômica, como das fontes de renda das famílias.

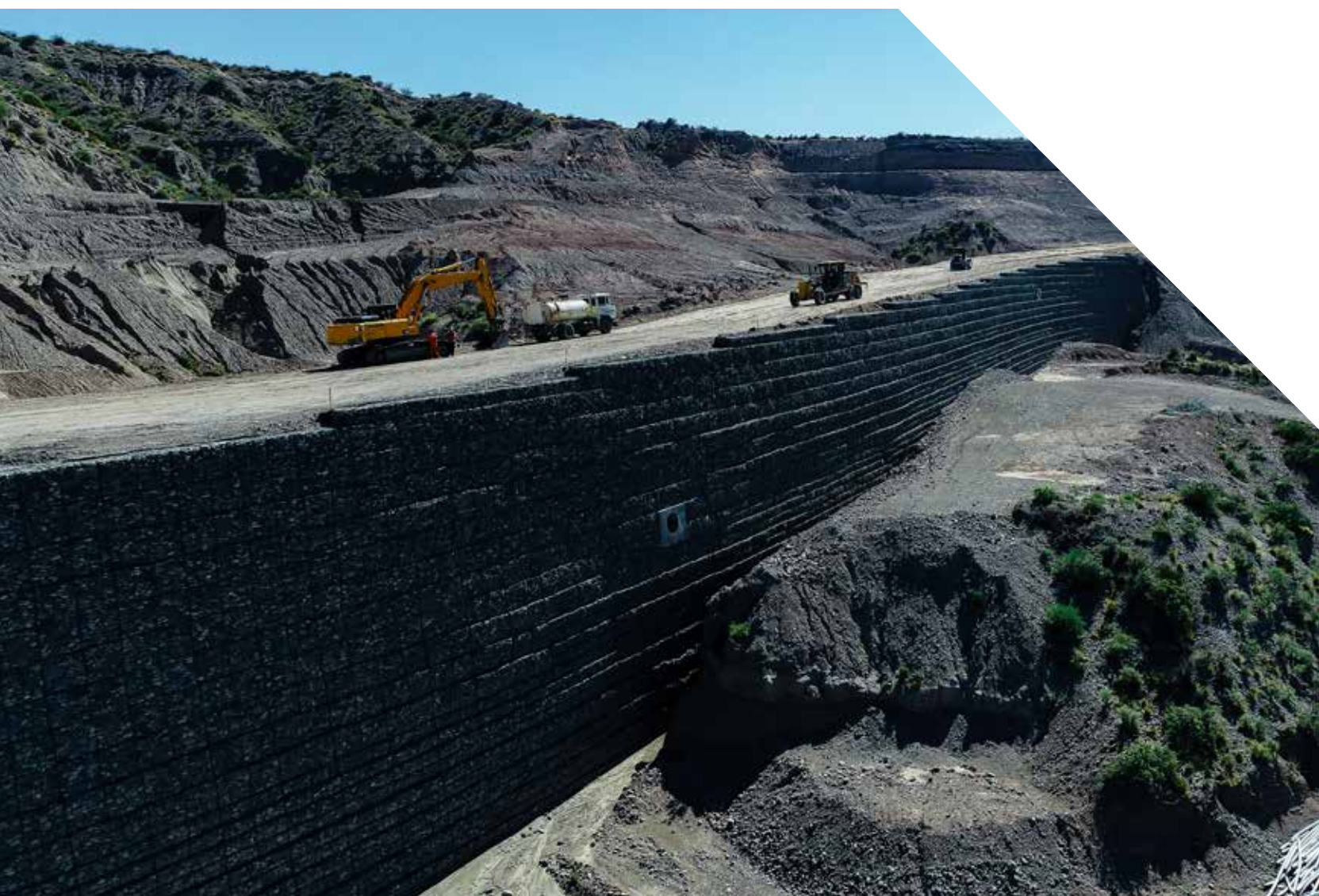
De acordo com a evidência, uma maior produção e a possibilidade de maior competitividade podem ter impulsionado as exportações, como aconteceu no caso do Peru com um aumento de cerca de 6,4% nas mesmas.

Em termos agregados, **os estudos existentes assinalam que essas melhorias viárias impulsionadas pela CAF possam ter afetado positivamente o tamanho das economias beneficiadas: na Bolívia, por exemplo, o investimento viário entre 2006 e 2017 se traduziu em aumento de 0,5% do PIB**, algo similar ao encontrado no Equador e Paraguai, e no Haiti (entre 0,6 e 1,2% do PIB). **A construção da estrada Santa Cruz-Porto Suárez, financiada pela CAF, impulsionou o salário real entre 0,3 e 0,5%**. Além disso, os estudos indicam que o investimento viário tem potencial para reduzir a pobreza em termos monetários e multidimensionais, e que esse potencial é particularmente útil para impulsionar as economias em tempos de recessão.

Cabe destacar que a obtenção desses benefícios depende de certos fatores, incluindo: uma seleção adequada dos locais e dos tipos de projetos a financiar, e processos de projeto, planejamento orçamentário, implementação e governança de qualidade. Para esse fim, nos últimos anos, a CAF

aposta em iniciativas como: o Programa de Pré-investimento para a Infraestrutura de Integração Regional (PPI) criado em 2017 e que desembolsou quase USD 10 milhões; um índice para priorizar projetos IIRSA¹ com o objetivo de criar um fundo de infraestruturas com projetos identificados com critérios de impactos; um Índice de Qualidade da infraestrutura viária para avaliar o grau de convergência para o desenvolvimento sustentável; um Guia de Boas Práticas para Adaptação das Estradas ao Clima; e desenvolveu cursos de treinamento on-line massivos sobre estradas sustentáveis e melhores práticas em estradas rurais. Da mesma forma, está sendo realizado um novo estudo sobre tecnologias inovadoras e sustentáveis para a construção e manutenção das estradas rurais, e está sendo trabalhado como assimilar as lições aprendidas na América Latina e no Caribe sobre a reciclagem de pavimentos e a economia circular.

1 Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional da América do Sul.



Uma visão verde para toda a CAF


Os ecossistemas e sua biodiversidade estão intimamente vinculados tanto com a mudança climática quanto com a atividade econômica e, em última análise, com o bem-estar da população. Esses vínculos às vezes são expressos por meio de conceitos como serviços ecossistêmicos e contribuições da natureza para pessoas que, embora tenham algumas diferenças entre si, destacam essencialmente a estreita interação entre o clima, a biodiversidade e a vida humana.

A CAF propõe um enfoque transversal a toda sua ação que leva em conta essas interações, assegurando não só que as intervenções financiadas não gerem prejuízos ambientais e sociais, através da aplicação de um sistema formal de salvaguardas ambientais e sociais, mas também que considerem as complementariedades entre os projetos e os ecossistemas naturais. A avaliação de riscos ambientais e sociais procura incorporar elementos que contribuam para a gestão sustentável do meio ambiente, recursos e ecossistemas, e para impulsionar uma maior resiliência das populações e da infraestrutura às ameaças climáticas.

Essa vocação transversal nos projetos contribui para a missão de ser o banco verde devido aos benefícios diretos de mitigação e adaptação, mas também o faz em uma medida importante pela capacidade que isso tem de mobilizar recursos de fundos verdes globais para a América Latina e o Caribe, em um momento em que mais do que nunca é necessário atrair financiamento extra regional.

A estratégia climática da CAF propõe dois enfoques que se complementam: um enfoque setorial, que reconhece que cada setor enfrenta riscos climáticos e, portanto, oportunidades de ação positiva; e um enfoque territorial, que é determinante na implantação de uma ação efetiva (urbano, rural, marinho costeiro, paisagens naturais biodiversos).

O impacto dessa visão envolvente da ação da CAF sobre o meio ambiente, e sobre a capacidade da região de mitigar a mudança climática e de adaptar-se às suas consequências, é difícil de quantificar, mas temos o compromisso de impulsionar esforços de avaliação de impacto nas dimensões ambientais e climáticas de nossos projetos. Além disso, em iniciativas específicas cujo propósito primordial está no ambiental ou é climático, a evidência científica disponível nos ajudará a ilustrar não só os impactos econômicos e ambientais da ação da CAF, mas também as considerações para projetos mais eficazes. Esse é o caso de áreas protegidas que, na questão da agenda verde, será o primeiro no qual o **ImpactoCAF** fará uma revisão exhaustiva.



A CAF propõe um enfoque transversal a toda sua ação, assegurando não só que as intervenções financiadas não gerem prejuízos ambientais e sociais, mas também que considerem as complementariedades entre os projetos e os ecossistemas naturais.



Países acionistas e operações de caráter multinacional

72	Argentina	92	México
74	Barbados	94	Panamá
76	Bolívia	96	Paraguai
78	Brasil	98	Peru
80	Chile	100	Portugal
82	Colômbia	102	República Dominicana
84	Costa Rica	104	Trinidad e Tobago
86	Equador	106	Uruguai
88	Espanha	108	Venezuela
90	El Salvador	110	Multinacional

Foto: A CAF oferece apoios não financeiros por meio de fundos de cooperação técnica, entre os quais se destacam programas de assessoria e capacitação em inovação, exportação, inclusão financeira e transformação digital.





Argentina

Nas aprovações do ano, destacaram-se empréstimos soberanos em água e saneamento, destinados à continuidade de programa de obras básicas, primárias e secundárias na Área Metropolitana de Buenos Aires, e ao incremento no acesso ao serviço de água potável em populações rurais.

Também houve uma participação muito relevante nas operações com o setor privado. Em particular, o Empréstimo A/B com Pan American Energy (PAE). Esse projeto prioriza o aumento da produção de gás natural, entendido como o combustível de transição que possibilita a direção para uma matriz energética com participação maior das energias renováveis, ao mesmo tempo que permite mobilizar recursos de terceiros (bancos privados) em uma atividade chave para a recuperação econômica sustentável. Por isso, essa operação se enquadra na estratégia corporativa ambientalmente sustentável que a instituição promove.

O componente verde da ação da CAF no país também está presente em três operações com soberano, caracterizadas pelo apoio às políticas públicas que fomentam e apoiam a ação climática, combatem os desastres

naturais como incêndios, e promovem o uso sustentável dos recursos naturais. No âmbito provincial, contribuiu-se para a transição energética na Tierra del Fuego a partir da renovação tecnológica no parque térmico, tornando a operação mais eficiente e com menos emissões.

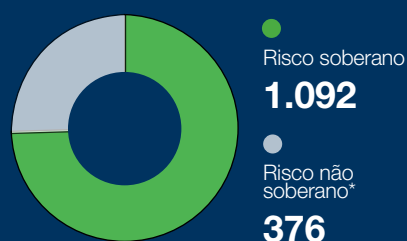
Também apoiou-se o fechamento de brechas em infraestrutura a partir de operações de caráter nacional e subnacional (Entre Rios), o que contribui para um aumento da produtividade e para o atendimento da emergência social.

Por último, com recursos de cooperação ao desenvolvimento, foram executadas 7 operações no território em um montante de USD 1,3 milhões, priorizando fundamentalmente aspectos de fortalecimento institucional.

Em números

Aprovações

1.469
milhões de USD



Desembolsos

761
milhões de USD



Carteira

4.015
milhões de USD



* Em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica.
Valores aproximados para fins gráficos.



Aprovações

- 1. Programa de Obras Básicas de Água Potável AYSA, Fase IV.**
Cliente: República Argentina
Montante: USD 85 milhões
- 2. Linha de Crédito Rotativo não Comprometida**
Cliente: Banco de Investimento e Comércio Exterior-BICE
Montante: USD 75 milhões
- 3. Programa de obras básicas, primárias e redes secundárias para a área metropolitana de Buenos Aires**
Cliente: República Argentina
Montante: USD 340 milhões
- 4. Programa de Apoio ao Plano Nacional “Argentina contra a Fome” na Emergência Socio sanitária da COVID-19, fase III.**
Cliente: República Argentina
Montante: USD 100 milhões
- 5. Programa de apoio ao sistema viário argentino II**
Cliente: República Argentina
Montante: USD 75 milhões
- 6. Projeto de Enfoque Setorial Amplo para o Apoio à Ação Ambiental e Climática da República Argentina**
Cliente: República Argentina
Montante: USD 75 milhões
- 7. Programa Nacional do Manejo do Fogo no âmbito da emergência ígnea na República Argentina**
Cliente: República Argentina
Montante: USD 50 milhões
- 8. Programa Estradas Rurais Produtivas**
Cliente: República Argentina
Montante: USD 100 milhões
- 9. Empréstimo A/B - Pan American Energy**
Cliente: Pan American Energy
Montante: USD 300 milhões
- 10. Programa de Apoio à Transição Energética da Terra del Fuego, Antártida e Ilhas do Atlântico Sul**
Cliente: República Argentina
Montante: USD 70 milhões
- 11. Programa de Conectividade Urbana: cruzamentos ferroviários a diferentes níveis na Região Metropolitana de Buenos Aires**
Cliente: República Argentina
Montante: USD 75 milhões
- 12. Programa de Apoio à Promoção da Economia do Conhecimento, Biotecnologia e Nanotecnologia**
Cliente: República Argentina
Montante: USD 20 milhões
- 13. Programa de Estradas para o Desenvolvimento Produtivo da Província de Entre Rios**
Cliente: República Argentina
Montante: USD 40 milhões
- 14. Programa de Água Segura para Comunidades Rurais Dispersas**
Cliente: República Argentina
Montante: USD 50 milhões
- 15. Programa Federal de Pré-Investimento**
Cliente: República Argentina
Montante: USD 12 milhões



Barbados



Mia Mottley, primeira-ministra de Barbados, e Sergio Díaz-Granados, presidente executivo da CAF.

Em 2022, a CAF continuou a execução do programa setorial de enfoque amplo para a modernização do sistema viário de Barbados, cujo aporte total aprovado em 2021 é de USD 50 milhões. A operação apoiou o gerenciamento, planejamento e investimento público para o desenvolvimento do transporte terrestre, por meio da atualização do quadro de planejamento, normativo e de gerenciamento do setor; melhorias na qualidade da infraestrutura, sinalização, segurança viária e estratégia de transporte de baixo carbono e medidas de fortalecimento institucional.

Adicionalmente, a CAF e a empresa nacional de água (Barbados Water Authority) avançam na implementação de um programa de reabilitação das redes de água e saneamento de USD 10 milhões, o qual é cofinanciado pelo Banco Europeu de Investimentos no valor de USD 12 milhões.

Em números

Aprovações

25
milhões de USD



Desembolsos

18
milhões de USD



Carteira

181
milhões de USD



* Em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica. Valores aproximados para fins gráficos.



Aprovações

1. Programa Setorial de Enfoque Amplo de Apoio ao Transporte Terrestre em Barbados

Cliente: Governo de Barbados
Montante: USD 25 milhões



Pôr do sol em Carlisle Bay, Barbados olhando para Bridgetown



Bolívia

Durante a gestão de 2022, a CAF aprovou operações a favor da Bolívia no montante de USD 617 milhões, dos quais 74% referem-se a operações de risco soberano e 26% (USD 163 milhões) a operações de risco não soberano. Além disso, em relação ao apoio dado ao país com recursos não reembolsáveis foram aprovadas operações totalizando USD 590 milhões.

Em 2022, foram implementadas medidas econômicas e sociais para promover a reativação da economia boliviana após o impacto severo sofrido pela pandemia da COVID-19. Nesse contexto, promoveram-se medidas para garantir a estabilidade macroeconômica e continuar com o impulso à atividade através da priorização de investimento público em operações de infraestrutura, sociais e nos setores produtivos, todos estes alinhados com o conceito de apoiar a conservação do capital natural e melhorar a resiliência à mudança climática.

Foi aprovada uma operação de crédito de USD 400 milhões voltada para contribuir com a execução oportuna dos recursos públicos bolivianos, auxiliando com a gestão orçamentária territorial. O programa tem também como objetivos

melhorar a avaliação da capacidade de endividamento das Entidades Territoriais e Autônomas (ETA), neste caso, dos governos municipais e governanças dos diferentes departamentos do país, e fomentar e melhorar a transparência e confiabilidade das finanças territoriais. Da mesma forma, continuou-se com o apoio à infraestrutura logística, produtiva e econômica do país ao propiciar a construção do primeiro trecho (Escoma-Pacobamba) da estrada Escoma-Charazani no norte do departamento de La Paz, com o objetivo de melhorar a produtividade nacional e regional integrando a população limítrofe aos mercados de consumo e fortalecendo a vinculação internacional.

No referente ao apoio ao setor privado do país, durante a gestão de 2022, a CAF continuou se posicionando de uma forma importante no setor financeiro boliviano, com a aprovação de um total de USD 162 milhões. Os recursos destinados às linhas de crédito permitirão o financiamento, tanto para o banco em geral como para seus clientes, em questões de comércio exterior, crédito produtivo, financiamento para PMEs, financiamento de operações verdes e eficiência energética, e garantias/compra

de títulos. Da mesma forma, e graças à nossa nova contribuição de capital ao Banco de Desenvolvimento Produtivo BDP-SAM, continuou-se com o apoio destinado ao setor produtivo nacional através da intermediação financeira de primeira e segunda linha.

Durante esse ano, os recursos de cooperação técnica não reembolsáveis financiaram cinco importantes operações e eventos em que o país foi sede, em um montante total superior a USD 590.000. Nesse sentido, através do Ministério do Meio Ambiente e Água, e em coordenação com o Ministério de Relações Exteriores, foi oferecido apoio à organização da VI Conferência Latino-americana de Saneamento – LATINOSAN 2022. Da mesma forma, através do Ministério da Economia e Finanças Públicas, colaborou-se com o “XXVII Congresso Internacional do CLAD sobre a Reforma do Estado e da Administração Pública”. Também é importante mencionar o programa de capacitação para funcionários públicos em Formulação, Execução e Avaliação de Projetos de Investimento Público.

Em números

Aprovações

617
milhões de USD



Desembolsos

627
milhões de USD



Carteira

3.019
milhões de USD



* Em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica. Valores aproximados para fins gráficos.



Aprovações

- 1. Programa de Apoio à Gestão Orçamental: Para a Ação Ambiental e Climática e Transparência das Finanças Públicas**
Cliente: Estado Plurinacional da Bolívia
Montante: USD 400 milhões
- 2. Estimado Construção da Estrada Escoma - Charazani: Trecho I Escoma - Pacobamba.**
Cliente: Estado Plurinacional da Bolívia
Montante: USD 54 milhões
- 3. Linha de crédito**
Cliente: DIACONIA IFD
Montante: USD 5 milhões
- 4. Linha de crédito**
Cliente: Fundación Pro Mujer
Montante: USD 4 milhões
- 5. Linha de crédito**
Cliente: Banco BISA
Montante: USD 20 milhões
- 6. Linha de crédito**
Cliente: Banco Mercantil Santa Cruz S.A. - BMSC
Montante: USD 20 milhões
- 7. Linha de crédito**
Cliente: Banco Nacional da Bolívia S.A.
Montante: USD 20 milhões
- 8. Linha de crédito**
Cliente: Banco Solidário S.A. - BANCOSOL
Montante: USD 20 milhões
- 9. Linha de crédito**
Cliente: Banco para el Fomento de las Iniciativas Económicas S.A. - BANCO FIE S.A.
Montante: USD 20 milhões
- 10. Linha de crédito**
Cliente: CRESCER (Asociación Civil Crédito con Educación Rural)
Montante: USD 8 milhões
- 11. Linha de crédito**
Cliente: Cooperativa Jesus Nazareno LTDA
Montante: USD 6 milhões
- 12. Linha de crédito**
Cliente: Banco de Desarrollo Productivo
Montante: USD 20 milhões
- 13. Linha de crédito**
Cliente: Banco Unión S.A.
Montante: USD 20 milhões



Brasil

Em 2022, a CAF contribuiu com a reconstrução econômica e com a execução de iniciativas ambientais e de inclusão social e financeira por meio de diversos produtos de financiamento, cooperações e assessorias técnicas aos governos estaduais e municipais, a empresas prestadoras de serviços públicos, bancos públicos de desenvolvimento regional e bancos comerciais. Foram aprovadas operações soberanas para dois estados e quatro municípios em USD 494 milhões, e operações não soberanas em USD 1.322 bilhões.

A ação da CAF no Brasil diversifica-se nos setores soberano e não soberano.

No primeiro deles, a CAF trabalha diretamente com os estados e municípios, com garantia da República Federativa do Brasil, oferecendo financiamento a programas e projetos de investimento de alto impacto para as populações mais necessitadas. Em 2022, a CAF realizou desembolsos para 29 operações com subnacionais dirigidas a projetos integrais para a transformação das cidades a partir de uma visão territorial, apontando para a localização do ODS 11, que propõe

uma melhoria nas condições de bem-estar de seus cidadãos através de uma mobilidade sustentável, da previsão de saneamento e drenagem, de sistemas de espaços públicos de qualidade, de ações de melhoria da produtividade a partir de uma lógica local, e intervenções que fomentam a resiliência à mudança climática.

No segundo dos setores mencionados, durante 2022 a CAF fortaleceu a aliança com os bancos de desenvolvimento regionais com linhas de crédito destinadas à micro, pequena e média empresa, e ao setor produtivo. Além das linhas vigentes, formalizou-se uma linha para Fomento Paraná no valor de USD 50 milhões, destinada a financiar operações de empreendedores e produtores rurais e as PMEs, orientadas a mitigar os efeitos da crise gerada pela COVID-19 e apoiar o processo de recuperação da atividade econômica do Estado do Paraná. Outro ponto relevante foram os incrementos aprovados para as linhas do Banco de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), de USD 70 milhões a USD 140 milhões, e da Agência de Desenvolvimento do Estado de São Paulo (Desenvolve SP), de USD 50 milhões a USD 100 milhões.

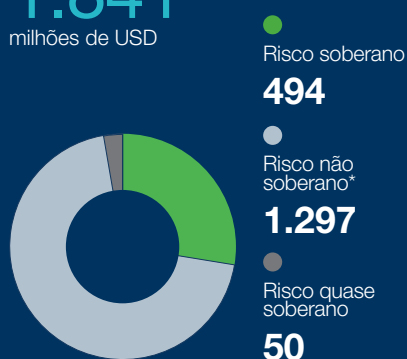
Além disso, a CAF ofereceu produtos inovadores e estruturas financeiras. Por exemplo, formalizou-se o contrato de garantia ao empréstimo concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento e Social (BNDES) para a Concessionária Linha Universidade, responsável pela Linha 6 do metrô de São Paulo, no valor total de R\$ 200 milhões; foram realizadas aprovações em fundos de investimentos destinados ao desenvolvimento da infraestrutura no país (Pátria Infra Credit Fund) e relacionados aos setores de energias renováveis, geração elétrica de baixa emissão, eficiência energética, redução de emissões de gases e águas residuais (Fundo Vinci).

Por outro lado, durante 2022 a CAF apoiou o Brasil com recursos de cooperação técnica não reembolsáveis de USD 1,32 milhões em 10 operações destinadas a apoiar a elaboração de estudos de qualidade para projetos de infraestrutura e para fortalecer a gestão ambiental, turismo e transformação digital dos clientes no país. Destaca-se o estudo para a estruturação da concessão da hidrovía Brasil – Uruguai.

Em números

Aprovações

1.841
milhões de USD



Desembolsos

606
milhões de USD



Carteira

2.706
milhões de USD



* Em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica. Valores aproximados para fins gráficos.



Aprovações

- 1. Projeto Estado de São Paulo - Expansão da Linha 2 Verde e aquisição de material circulante**
Cliente: Estado de São Paulo
Montante: USD 210 milhões
- 2. Linha 6 do metrô de São Paulo, Brasil**
Cliente: Concessionária Linha Universidade, S.A.
Montante: USD 50 milhões
- 3. Programa de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Socioambiental de Itapipoca (PRODESA)**
Cliente: Município de Itapipoca/CE
Montante: USD 50 milhões
- 4. Investimento Patrimonial Direto - Aprova Digital**
Cliente: ZC Serviços de Internet S.A. ("Aprova Digital")
Montante: USD 1 milhão
- 5. Programa de Desenvolvimento e Saneamento Ambiental de São Caetano do Sul**
Cliente: Município de São Caetano do Sul
Montante: USD 50 milhões
- 6. Projeto de Saúde para o Norte do Espírito Santo**
Cliente: Estado do Espírito Santo
Montante: USD 56 milhões
- 7. Investimento patrimonial**
Cliente: Fundo Vinci Climate Change L.P.
Montante: USD 10 milhões
- 8. Empréstimo Corporativo - SANASA**
Cliente: Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. - SANASA
Montante: USD 50 milhões
- 9. Programa de Infraestrutura Urbana, Desenvolvimento Social e Ambiental de Porto Seguro**
Cliente: Município de Porto Seguro
Montante: USD 64 milhões
- 10. Programa de Desenvolvimento Urbano e Social de Jundiá**
Cliente: Município de Jundiá
Montante: USD 64 milhões
- 11. Patria Infra Credit Fund - Investimento Patrimonial**
Cliente: Patria Infra Credit Fund
Montante: 25 milhões
- 12. Linha de Crédito Rotativo não Comprometida**
Cliente: Desenvolve São Paulo
Montante: 100 milhões
- 13. Linha de crédito**
Cliente: Banco Itaú Unibanco S.A.
Montante: 200 milhões
- 14. Linha de crédito**
Cliente: Banco do Brasil S.A.
Montante: 200 milhões
- 15. Linha de crédito**
Cliente: Banco Santander Banespa
Montante: 200 milhões
- 16. Linha de crédito**
Cliente: Agência de Fomento do Paraná S.A. ("Fomento Paraná").
Montante: 50 milhões
- 17. Linha de crédito**
Cliente: Banco Bradesco S.A.
Montante: 250 milhões
- 18. Linha de crédito**
Cliente: Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Montante: 70 milhões
- 19. Linha de crédito**
Cliente: Banco Nordeste do Brasil S.A.
Montante: 70 milhões
- 20. Linha de crédito**
Cliente: Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Montante: 70 milhões



Chile

Em 25 de maio de 2022, o Chile manifestou formalmente a vontade de aprofundar as relações de cooperação com a CAF através de sua conversão em País-Membro. O país expressou o reconhecimento quanto ao empenho da CAF para promover o desenvolvimento sustentável e a integração da América Latina e Caribe, empenho este que se concretiza mediante o apoio a iniciativas direcionadas à provisão de serviços públicos, fornecimento de infraestrutura e promoção da produtividade, entre outras, o que resulta na melhoria da qualidade de vida das populações mais vulneráveis da região.

Em relação ao indicado, em 23 de junho de 2022, ambas as partes assinaram o convênio de Incorporação como País Membro, que foi aprovado pela Assembleia Extraordinária de Acionistas da CAF em 22 de agosto de 2022. Após a correspondente aprovação legislativa no Congresso chileno, esse convênio entrou em vigor em 30 de novembro de 2022.

Em 7 de dezembro de 2022, a Embaixada do Chile informou ao Ministério do Poder Popular para Relações Exteriores da Venezuela que, em 21 de novembro de 2022, o Presidente da República do Chile, o

Excelentíssimo Senhor Gabriel Boric Font, assinou o instrumento de adesão do país aos Estatutos da CAF.

Desde dezembro de 2022, a CAF dispõe de um escritório em Santiago do Chile. Esse novo escritório facilitará o fortalecimento das relações entre a CAF e o Chile e permitirá à Instituição identificar antecipadamente oportunidades de acompanhamento ao país.

No que diz respeito ao negócio, a CAF reforçou o acompanhamento ao setor bancário chileno. Ao longo do ano, renovaram-se as linhas de crédito dirigidas ao setor financeiro, em um montante agregado de USD 580 milhões, que estão orientadas a impulsionar o negócio das PMEs no país e a fortalecer as operações de comércio exterior.

Adicionalmente, foram aprovadas três operações de cooperação técnica. A primeira tem por objetivo impulsionar a criação de um programa que permita acelerar na Califórnia um dos principais hubs de empreendimento e empresas emergentes do mundo, os melhores empreendimentos chilenos que passem pela Corporación de Fomento de la Producción (Corfo).

A segunda, a favor da Agência Chilena de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AGCID), como apoio ao posicionamento da Agenda Ambiental do Chile na COP 27, realizada no Egito em novembro de 2022. E a terceira, a favor da Universidade do Chile, Faculdade de Ciências Físicas e Matemáticas, que procura apoiar o desenvolvimento e a difusão de conhecimentos de políticas e gestão públicas, tanto no âmbito nacional como no regional, que promovam o fortalecimento de capacidades institucionais e de competências de profissionais do setor público para o desenvolvimento do processo de descentralização, de maneira sustentável, no Chile.

Em números

Aprovações

581
milhões de USD



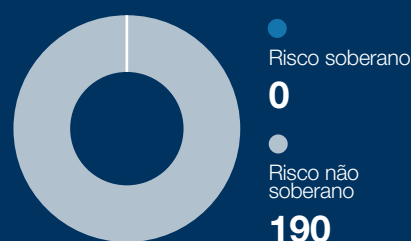
Desembolsos

151
milhões de USD



Carteira

190
milhões de USD



* Em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica. Valores aproximados para fins gráficos.



Aprovações

1. Linha de crédito

Cliente: Banco de Crédito e Investimentos - BCI
Montante: USD 100 milhões

2. Linha de crédito

Cliente: ITAÚ - CORP BANCA
Montante: USD 100 milhões

3. Linha de crédito

Cliente: BANCO BICE S.A.
Montante: USD 50 milhões

4. Linha de crédito

Cliente: Banco Santander Chile
Montante: USD 100 milhões

5. Linha de crédito

Cliente: Banco del Estado de Chile
Montante: USD 100 milhões

6. Linha de crédito

Cliente: Tanner Serviços Financeiros S.A.
Montante: USD 30 milhões

7. Linha de crédito

Cliente: Scotiabank Chile
Montante: USD 100 milhões



Colômbia

A ação da CAF na Colômbia priorizou o acompanhamento ao fechamento de brechas nos territórios, mediante empréstimo para o financiamento de Programas e Projetos que acompanhem o desenvolvimento sustentável nas entidades da ordem territorial, o acompanhamento ao governo nacional em questões de Biodiversidade, Mudança Climática e Economia Laranja. Além disso, foi realizada a renovação de USD 1.095 milhões das linhas de créditos rotativos não comprometidas a favor do banco comercial, banco de desenvolvimento e instituições de microfinanças.

Destacou-se a aprovação do Programa Prosperidade Colômbia, como uma oportunidade para o financiamento de operações a favor de entidades da ordem territorial, suas entidades descentralizadas e empresas prestadoras de serviços públicos, com garantia da nação, de USD 1.200 milhões, para ser implementada em cinco anos. O Programa busca fortalecer o desenvolvimento territorial, com o apoio à estratégia para cumprir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à Contribuição Nacional Determinada da Colômbia (CND), através da concessão de recursos de crédito externo fornecidos

pela CAF. Desse programa, destaca-se a aprovação do programa de financiamento de projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento 2020-2023 “Atlântico para as pessoas”, para os setores de água potável, saneamento básico e centros de vida para o adulto mais velho, de USD 37,8 milhões.

Da mesma forma, aprovou-se o cofinanciamento com o Fundo Verde do Clima (FVC) para o projeto soberano com o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Sustentável “Iniciativas climaticamente inteligentes para a adaptação à mudança climática e a sustentabilidade em oito sistemas produtivos agropecuários”, no valor total de USD 99,9 milhões, dos quais 48% correspondem a recursos não reembolsáveis do FVC, 36% a créditos do FVC e da CAF, e 16% a recursos de associações e centros de pesquisa.

Por outro lado, avançou-se em mecanismos de financiamento inovador para setores estratégicos na Colômbia, que incluem recursos via créditos de livre destinação baseados em matrizes de políticas públicas setoriais e o financiamento de projetos de investimento. É assim que em 2022 foram aprovados milhões: 1)

SWAP Programa de apoio setorial à biodiversidade e à mudança climática – USD 300 milhões; 2) Programa de apoio para o cumprimento de metas de mudança climática (NDC) na Colômbia – Ministério do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – USD 30 milhões; 3) SWAP Programa de Apoio Setorial à Economia Laranja – USD 300 milhões e; 4) Projeto de Apoio Setorial à Economia Laranja (Infraestrutura e fortalecimento institucional e de governança nas áreas de desenvolvimento laranja USD 10 milhões)

Na mesma linha, do ponto de vista das operações de risco não soberano, destaca-se o apoio ao aparato produtivo do país através das linhas de crédito para o sistema financeiro colombiano destinadas aos projetos de investimento, financiamento verde, equidade de gênero e de comércio exterior dos clientes destas instituições. Esses recursos foram concentrados na atenção às necessidades e acesso a financiamento de PMEs, apoiando a reativação econômica e contribuindo para o aumento da produtividade de seus negócios em um contexto de sustentabilidade e equidade.

Em números

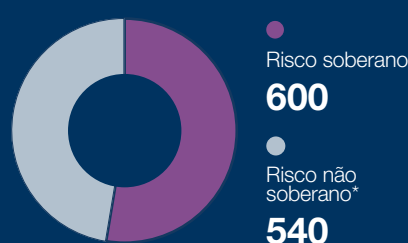
Aprovações

1.784
milhões de USD



Desembolsos

1.141
milhões de USD



Carteira

3.500
milhões de USD



* Em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica. Valores aproximados para fins gráficos.



Aprovações

- 1. Programa de Apoio Setorial à Economia Laranja**
Cliente: República da Colômbia
Montante: USD 300 milhões
- 2. Programa de Apoio Setorial à Biodiversidade e à Mudança Climática**
Cliente: República da Colômbia
Montante: USD 300 milhões
- 3. Projeto Infraestrutura e Fortalecimento Institucional e de Governança nas Áreas de Desenvolvimento Laranja**
Cliente: República da Colômbia
Montante: USD 10 milhões
- 4. Programa de Apoio para o cumprimento de metas de mudança climática (NDC) na Colômbia**
Cliente: República da Colômbia
Montante: USD 30 milhões
- 5. Projeto Iniciativas Climaticamente Inteligentes para a Adaptação à Mudança Climática e a Sustentabilidade em Sistemas Produtivos Agropecuários (CSICAP)**
Cliente: República da Colômbia
Montante: USD 10 milhões
- 6. Prog. De financiamento parcial de projetos estratégicos de água potável e saneamento básico e de centros de vida para o adulto mais velho**
Cliente: Departamento do Atlântico
Montante: USD 38 milhões
- 7. Linha de crédito**
Cliente: Banco W, S.A.
Montante: USD 24 milhões
- 8. Linha de crédito**
Cliente: Banco do Ocidente
Montante: USD 100 milhões
- 9. Linha de crédito**
Cliente: Banco de Bogotá
Montante: USD 200 milhões
- 10. Linha de crédito**
Cliente: BBBVA Colômbia
Montante: USD 150 milhões
- 11. Linha de crédito**
Cliente: Banco Davivienda S.A.
Montante: USD 150 milhões
- 12. Linha de crédito**
Cliente: Banco de las Microfinanzas - Bancamía S.A.
Montante: USD 20 milhões
- 13. Linha de Crédito Rotativo Não Comprometida com desembolso (Operação incluída dentro do Programa Regional de Apoio Anticíclico para as Microfinanceiras por motivo da COVID-19).**
Cliente: BANCOLDEX
Montante: USD 250 milhões
- 14. Linha de crédito**
Cliente: Bancolombia
Montante: USD 200 milhões



Costa Rica

Em julho de 2022, a Costa Rica assinou a versão atualizada do Convênio de Incorporação como País Membro da CAF. Espera-se que o país complete as etapas ausentes para concluir seu processo de conversão até 2023. Com isso, a Costa Rica poderá ter maior acesso a recursos financeiros, receber mais recursos de assistência técnica não reembolsável e desfrutar de um maior acompanhamento mediante produtos de conhecimento especializado; tudo isso com o objetivo de apoiar sua estratégia nacional de desenvolvimento e melhorar as condições de vida da população.

Em dezembro de 2022, como parte do apoio outorgado diante da emergência sanitária gerada pela COVID-19, renovou-se a linha de crédito não rotativa e não comprometida, de USD 100 milhões, aprovada em 2021 para o Instituto Costarricense de Eletricidade (ICE). Cabe lembrar que essa linha se enquadra no empréstimo anticíclico regional dirigido a empresas prestadoras de serviços públicos de energia elétrica, gás e água.

Durante 2022, foram aprovadas quatro operações de cooperação técnica. A primeira apoiou o Ministério de Relações Exteriores e Culto na realização do “V

Fórum dos Países da América Latina e Caribe sobre o Desenvolvimento Sustentável”. A segunda se enquadra na agenda de inclusão financeira da CAF, a favor da Superintendência Geral de Entidades Financeiras (SUGEF) para a execução do projeto “Pesquisas de capacidades financeiras para indivíduos na Costa Rica”, que tem como objetivo desenvolver um diagnóstico que permita identificar os conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos dos indivíduos costarriquenhos com relação a questões financeiros. A terceira, a favor do Ministério de Comunicação, tem como objetivo fortalecer as capacidades das instituições públicas e a cidadania na prevenção e combate à corrupção por meio de ações que promovam o uso dos padrões do Programa Interamericano de Dados Abertos (PIDA) na abertura de dados na Costa Rica. E a quarta, a favor do Ministério de Planejamento Nacional e Política Econômica (MIDEPLAN), procura fomentar o desenvolvimento das regiões na Costa Rica mediante a elaboração da governança do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (Fonader) e a apresentação de seu plano de implementação com enfoque em resultados para o desenvolvimento.

Além disso, com fundos do Green Climate Fund, foi aprovada uma operação de cooperação técnica a favor do Ministério do Meio Ambiente e Energia da Costa Rica, para oferecer apoio na execução do projeto Salvaguarda da biodiversidade do Parque Nacional Ilha de Coco mediante a melhoria da biossegurança.

No referente ao acompanhamento do setor privado renovou-se a aprovação de uma linha de crédito rotativa não comprometida, de USD 15 milhões, ao Banco Improsa, que está orientada a oferecer financiamento às pequenas e médias empresas costarriquenses.

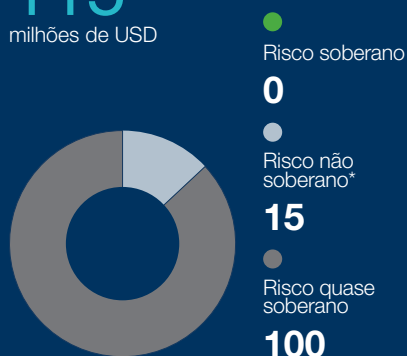
Finalmente, na CAF Asset Management Corp. (CAF-AM) avançou-se a criação do “Fundo de Investimento de Capital de Risco Senior para Infraestrutura na Costa Rica CAFAM I”, que terá como objetivo prover soluções de financiamento e investimento que potencializem a mobilização de recursos de terceiros para a realização de projetos de infraestrutura no país. Nos últimos meses, foram realizadas reuniões com os possíveis investidores institucionais e foi possível perceber uma acolhida à iniciativa bastante favorável.

Em números

Aprovações

115

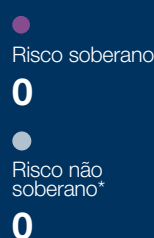
milhões de USD



Desembolsos

0

milhões de USD



Carteira

527

milhões de USD



* Em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica. Valores aproximados para fins gráficos.



Aprovações

1. Linha de crédito

Cliente: Banco Improsa S.A.
Montante: USD 15 milhões

2. Linha Empresas Públicas ICE.

Cliente: Instituto Costarricense de
Electricidad - ICE
Montante: USD 100 milhões



Rodrigo Chaves, presidente da Costa Rica, e Sergio Díaz-Granados, presidente da CAF.



Equador

A ação e a estratégia da CAF no Equador é multidisciplinar e estruturada em quatro pilares: a) a reativação econômica através de infraestrutura para a reativação produtiva, b) a inclusão social, c) a estabilidade macroeconômica, e d) o trabalho integral em cidades e territórios. Esse último, considerando como eixos transversais: intervenções mais verdes, com inclusão de gênero, diversidade cultural, criação e fortalecimento de melhores capacidades institucionais.

Por essas razões, as aprovações foram priorizadas em: apoio ao setor de saúde para manter os esforços com o objetivo de combater a desnutrição crônica infantil, diminuir a gravidez prematura, atendimento ao setor indígena e eliminação da malária. No setor de educação, iniciou-se o trabalho para prover infraestrutura, conectividade, reforma do bacharelado e profissionalização do magistério. A estabilidade fiscal foi complementada com o reconhecimento dos avanços do país para a proteção da biodiversidade e para a mudança climática. Neste ano, também foram aprovadas operações de financiamento para a reconstrução de duas províncias (Manabí e Esmeraldas), bem como a entrega de recursos a

cooperativas para incentivar a produção com enfoque em gênero e ação climática.

Em 2022, foram incluídas quatro cidades intermediárias: La Libertad, Daule, Chone e Samborondón, e manteve-se o trabalho contínuo com Guayaquil para concretizar suas competências mais relevantes, com o fim de fornecer bens e serviços para a qualidade de vida de seus habitantes, entre as quais se encontram: vias urbanas, redes e conexões de água potável, e espaços públicos.

Finalmente, o apoio da CAF através da cooperação técnica não reembolsável foi orientado principalmente a fornecer recursos para apoiar e complementar operações de financiamento, melhorando as capacidades de nossas contrapartes institucionais e fortalecendo outras entidades que são fundamentais para o desenvolvimento do país. Menção especial ao apoio que a CAF gerou para atrair recursos de terceiros não reembolsáveis para temas de mudança climática e mitigação no meio ambiente, de maneira particular com o Ministério da Economia e Finanças, e a dotação de recursos para estudos de viabilidade em logística, água e saneamento.

Em números

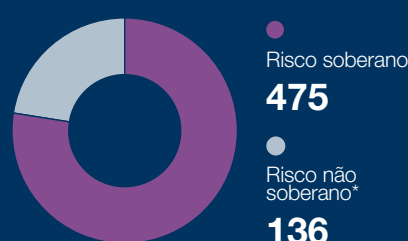
Aprovações

968
milhões de USD



Desembolsos

611
milhões de USD



Carteira

4.233
milhões de USD



* Em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica. Valores aproximados para fins gráficos.



Aprovações

- 1. Apoio ao Plano Nacional de Desenvolvimento no Setor de Água e Saneamento 2021 - 2025**
Cliente: República do Equador
Montante: USD 50 milhões
- 2. Programa de redução da desnutrição crônica infantil sob um enfoque de Orçamento por Resultados (Presupuesto por Resultados, PPR), Fase II**
Cliente: República do Equador
Montante: USD 30 milhões
- 3. Programa de Reativação Produtiva, Proteção Social e Sustentabilidade de Finanças Públicas 2021-2025**
Cliente: República do Equador
Montante: USD 50 milhões
- 4. Operação de Apoio à Implementação do Plano Nacional de Desenvolvimento no Setor de Educação 2021-2025**
Cliente: República do Equador
Montante: USD 30 milhões
- 5. Programa Setorial de Enfoque Amplo em Viabilidade, Água de Irrigação e Drenagem Provincial**
Cliente: República do Equador
Montante: USD 8 milhões
- 6. Programa Integral de viabilidade, mobilidade, água potável e saneamento nas zonas populares do setor urbano da cidade de Guayaquil**
Cliente: Muy Ilustre Municipalidad de Guayaquil
Montante: USD 29 milhões
- 7. Programa de Infraestrutura Urbana do Guangzhou A Libertad**
Cliente: G.A.D. Municipal del Cantón La Libertad
Montante: USD 27 milhões
- 8. Programa de Microfinanciamentos por meio de Cooperativas de Poupança e Crédito (COAC)**
Cliente: Corporación Nacional de Finanzas Populares y Solidarias (CONAFIPS)
Montante: USD 75 milhões
- 9. Programa de Enfoque Setorial Amplo de Apoio à Biodiversidade, Mudança Climática e Gestão Ambiental**
Cliente: República do Equador
Montante: USD 250 milhões
- 10. Programa Novo Modelo Arquitetônico de Infraestrutura Educacional (NMAIE)**
Cliente: República do Equador
Montante: USD 20 milhões
- 11. Programa de Apoio à Reconstrução de Manabí e Esmeraldas**
Cliente: República do Equador
Montante: USD 100 milhões
- 12. Programa de Desenvolvimento Sustentável em Infraestrutura Urbana e Hidrossanitária para combater os Efeitos da Mudança Climática**
Cliente: G. A. D. Municipal del Cantón Chone
Montante: USD 30 milhões
- 13. Programa de Desenvolvimento Sustentável Programa Integral de Infraestrutura de Serviços para o Cantón Samborondón**
Cliente: G.A.D. Municipal del Cantón Samborondo
Montante: USD 26 milhões
- 14. Programa Integral de Desenvolvimento Urbano do Cantón Daule**
Cliente: G.A.D. Municipal del Cantón Daule
Montante: USD 35 milhões
- 15. Linha de crédito**
Cliente: Banco de la Produccion-Produbanco
Montante: USD 34 milhões
- 16. Linha de crédito**
Cliente: Banco Bolivariano
Montante: USD 35 milhões
- 17. Linha de Crédito Rotativo não Comprometida**
Cliente: Banco Internacional
Montante: USD 35 milhões
- 18. Linha de Crédito Rotativo não Comprometida**
Cliente: Banco Pichincha
Montante: USD 45 milhões
- 19. Linha de Crédito Rotativo não Comprometida**
Cliente: Banco del Pacifico
Montante: USD 20 milhões
- 20. Linha de Crédito Rotativo não Comprometida**
Cliente: Banco de Guayaquil
Montante: USD 35 milhões



El Salvador

Em 7 de dezembro de 2021, a República de El Salvador assinou o Convênio de Incorporação como País Membro da CAF. A esse respeito, depois de cumprir com as condições estabelecidas, tornou-se o primeiro país a se incorporar diretamente como membro pleno do banco, aprovado em março de 2022 no âmbito da XX Reunião de Assembleia Extraordinária de Acionistas da CAF.

Da mesma forma, a Assembleia Legislativa da República de El Salvador aprovou em maio de 2022 a adesão do país aos Estatutos da CAF.

Em julho de 2022, o país concluiu todos os passos para sua incorporação, motivo pelo qual já pôde participar como membro pleno na sessão da Diretoria de 19 de julho de 2022.

Durante 2022, a CAF posicionou-se como aliado estratégico do governo de El Salvador, considerando a capacidade de resposta para atender às questões de apoio orçamentário através da aprovação de 3 operações de crédito nos setores de: saúde, educação e infraestrutura de transporte resiliente à mudança climática.

Adicionalmente, destacou-se o desenvolvimento da agenda verde com

ênfase no fortalecimento institucional e catalisação de recursos de terceiros mediante as seguintes iniciativas:

- A CAF atua como agência implementadora perante o Fundo Global para o Meio Ambiente (Global Environment Facility, GEF) do projeto “Construindo paisagens cafeeiras resilientes em El Salvador que apoiem a biodiversidade, a produção de água e os meios de vida locais”.
- A CAF atua como delivery partner (parceiro de entrega) perante o GCF do projeto readiness (de prontidão) “Construindo o Roteiro de Investimento Climático de El Salvador para um desenvolvimento sustentável baixo em carbono e resiliente ao clima”.
- Foi realizada uma consultoria para a construção do “Roteiro de Logística Urbana para San Salvador”, no âmbito do panorama do LOGUS.
- Foi gerada uma doação de USD 250.000 de apoio diante da situação de emergência gerada pelo Furacão “Julia” em El Salvador.

Em números

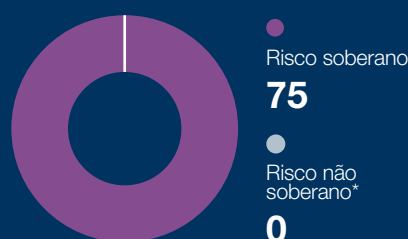
Aprovações

300
milhões de USD



Desembolsos

75
milhões de USD



Carteira

75
milhões de USD



* Em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica.
Valores aproximados para fins gráficos.



Aprovações

- 1. Empréstimo setorial de apoio ao setor de saúde de El Salvador no âmbito da pandemia da COVID 19**
Cliente: República de El Salvador
Montante: USD 75 milhões
- 2. Programa Setorial de Apoio à Infraestrutura Rodoviária Resiliente à Mudança Climática**
Cliente: República de El Salvador
Montante: USD 75 milhões
- 3. Programa setorial de apoio para equipamento e capacitação docente em tecnologia e inovação e para redução da brecha digital para aprendizagem em El Salvador**
Cliente: República de El Salvador
Montante: USD 150 milhões



Leitura da bandeira de El Salvador na Sede da CAF, devido à incorporação do país em 2022.



Espanha

Em 2022, a CAF e a Espanha celebraram o 20o aniversário de sua entrada na instituição e foram realizadas mais de 60 iniciativas para promover o intercâmbio de conhecimentos e boas práticas, destacando-se a celebração da Conferência “Europa-América Latina. Alianças para uma recuperação sustentável”, a XX edição do “Encontro de Economistas” organizado com a SEIGIB, a apresentação do relatório RED 2021 na Casa da América de Madri; os VIII “Diálogos da Água América Latina – Espanha”, os fóruns CAF-Banco de Espanha sobre perspectivas econômicas, os cafés da manhã/colóquios sobre a situação e as perspectivas macroeconômicas da América Latina e Europa; e o fórum “Futuro em Espanhol” em Múrcia, entre outros. Durante o ano, mais de 45 representantes da região da América Latina e Caribe (ALC) participaram em missões técnicas e iniciativas para trocar experiências com a Espanha.

Durante o ano, renovou-se o acordo com a Telefónica para impulsionar a digitalização na região. Foram estabelecidas novas parcerias de trabalho com a Organização Nacional de Cegos Espanhóis (ONCE) para impulsionar a inclusão de pessoas vulneráveis com deficiência da ALC; com a Organização dos Estados Ibero-americanos para a

Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) para apoiar a transformação digital nas administrações públicas educativas da região, com a Câmara de Comércio da Espanha para facilitar a promoção e o desenvolvimento de projetos, a promoção de oportunidades na América Latina e no Caribe, e o compartilhamento de conhecimento e experiências; com a IE University para apoiar as atividades do Observatório Político e Econômico Latino-americano do IE, entre outros.

Quanto a operações, a CAF aprovou uma cooperação técnica para apoiar a Direção Geral da Água como secretaria técnica permanente da Conferência Ibero-americana de Diretores de Água (CODIA) em iniciativas que permitam o cumprimento do ODS 6.3 sobre a qualidade e tratamento da água. Além disso, foi realizado um investimento patrimonial na Unblur S.L, uma *govtech* espanhola que oferece soluções digitais a governos e organizações públicas e permite agilizar e otimizar a tomada de decisões nas respostas a desastres e emergências.

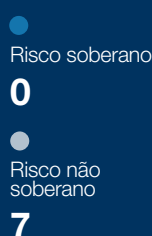
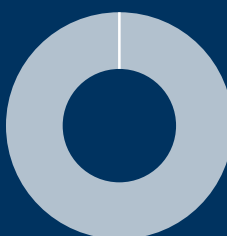
Cabe destacar o posicionamento da CAF como parceiro estratégico da ALC para a presidência da Espanha da UE 2023, que levará à celebração da primeira reunião de ministros de economia e finanças da ALC e da UE em setembro do próximo ano.

Em números

Carteira

7

milhões de USD





Aprovações

- 1. Investimento Patrimonial Direto, Unblur S.L. - FIDE**
Cliente: Unblur, S.L.
Montante: 0,4 milhões



Nadia Calviño, vice-presidente da Espanha, e Sergio Díaz-Granados, presidente da CAF, no anúncio da primeira Cúpula de Ministros de Finanças da América Latina e da União Europeia.



México

A CAF traçou uma estratégia no México que prioriza iniciativas de apoio a projetos para o desenvolvimento econômico do sul-sudeste do país e do Norte da América Central, concebida como uma região econômica indivisível, que permita alcançar a rentabilização social da infraestrutura para criar condições de bem-estar na população, promover e fortalecer o investimento privado, a mobilização de recursos do setor privado e aliados financeiros para o desenvolvimento e esquemas de associações público-privadas, e identificar mecanismos para canalizar financiamento a entidades federativas e municípios com o objetivo de maximizar o investimento público produtivo local.

A CAF desempenha um papel significativo ao apoiar a indústria de capital de risco no México por meio de investimentos em fundos, com ênfase em promover o ecossistema empreendedor e o desenvolvimento empresarial para a pequena e média empresa.

Além disso, a CAF oferece um apoio substancial através da concessão de linhas de crédito rotativas a favor das instituições bancárias de desenvolvimento: 1) Nacional Financeira (NAFIN), focada em impulsionar o

crescimento dos setores estratégicos da atividade econômica do país e facilitar o acesso ao financiamento e outros serviços de desenvolvimento empresarial às micro, pequenas e médias empresas; 2) Banco Nacional de Comércio Exterior (Bancomext), especializado em financiamento a empresas que participam no comércio exterior mexicano; e 3) ao fideicomisso público Fundo Especial para Financiamentos Agropecuários (FEFA), dedicado a conceder crédito, garantias, treinamento e suporte técnico aos setores agropecuários, rural e pesqueiro do México. Da mesma forma, com o propósito de auxiliar na gestão dos níveis de liquidez da Comissão Federal de Eletricidade (CFE), foi subscrito e desembolsado um financiamento de USD 200 milhões, aprovado no âmbito do empréstimo regional de apoio anticíclico a empresas prestadoras de serviços públicos de USD 1.200 milhões.

Durante 2022, foram aprovadas cinco operações de cooperação técnica não reembolsável, destacando-se um apoio à CFE para desenvolver sua estratégia de adoção tecnológica e projetos demonstrativos de sistemas de armazenamento de energia; e um patrocínio para a organização da

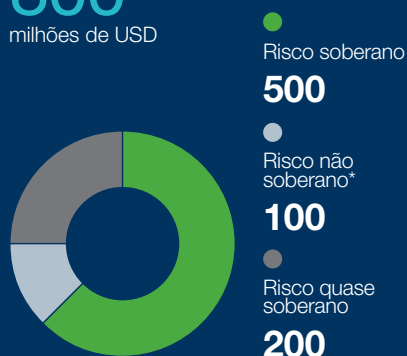
Conferência Mundial da UNESCO sobre Políticas Culturais e Desenvolvimento Sustentável (MONDIACULT 2022), que ocorreu na Cidade do México, e que possibilitou posicionar a CAF como aliado estratégico e referência regional em matéria de políticas públicas para a contribuição do setor cultural e criativo no desenvolvimento sustentável inclusivo.

Em números

Aprovações

800

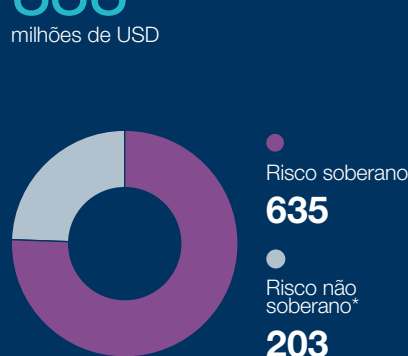
milhões de USD



Desembolsos

838

milhões de USD



Carteira

1.072

milhões de USD



* Em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica. Valores aproximados para fins gráficos.



Aprovações

- 1. Linha de crédito**
Cliente: NAFIN
Montante: USD 300 milhões
- 2. Linha de crédito**
Cliente: BANCOMEXT
Montante: USD 200 milhões
- 3. Linha de crédito**
Cliente: Fundo Especial
para Financiamentos
Agropecuários - FEFA
Montante: USD 100 milhões
- 4. Linha Empresas Públicas CFE**
Cliente: Comissão Federal de
Eletricidade (CFE)
Montante: USD 200 milhões



Panamá

A estratégia da CAF se concentra no apoio ao país com assistência técnica e financiamento de projetos que contribuam para uma maior coesão social e territorial do país, com ênfase no apoio à política nacional de mudança climática, iniciativas de integração regional de sua diplomacia, o desafio da transformação digital, a promoção de maior comércio regional, consolidação do hub logístico de carga e passageiros, melhorias nos níveis de serviços básicos, maior diversificação de sua matriz produtiva, apoio ao setor privado, ações para maior inclusão social, igualdade de gênero e diversidade, fortalecimento institucional e esquemas de governança para uma maior eficiência e coordenação entre setor público e privado.

Nas aprovações do ano, destacou-se um empréstimo para o Programa Setorial de Enfoque Amplo de Apoio à Política de mudança climática e sustentabilidade do Panamá, em um total de USD 320 milhões, focados na implementação de políticas públicas e iniciativas do Plano Nacional de Mudança Climática 2050 e o roteiro dele derivado. Tem o objetivo de levar o Panamá a uma economia de baixo carbono com ações de mitigação e

adaptação, mantendo o equilíbrio entre o crescimento econômico, a integração social e a gestão ambiental para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, e complementar a esse apoio, a CAF coordenou a catalisação de USD 120 milhões adicionais do Fundo OPEC, dirigidos a reconhecer os esforços em matéria de política de mudança climática do país.

Adicionalmente, foram direcionados recursos para o Projeto ITSE Fase II em um montante total de USD 75 milhões para a consolidação do modelo acadêmico, institucional e de governança do primeiro instituto nacional de educação técnica de terceiro nível no Panamá.

No setor financeiro, foram renovadas as linhas de créditos de USD 180 milhões, entre as quais destacam-se as linhas de financiamento para operações de comércio exterior, agroindústria e microfinanças produtivas.

Além disso, com fundos do Green Climate Fund (GCF), foi possível catalisar recursos de USD 9,8 milhões para o Programa Regional E-MOTION: Mobilidade Elétrica e Transporte de Baixo Carbono, que buscará acelerar

a implantação de veículos elétricos, através de uma mudança de paradigma da mobilidade urbana, e fechar a brecha entre os projetos piloto e os objetivos de longo prazo da região.

Com recursos provenientes do Korea EximBank, foram catalisados recursos de USD 250 mil para acompanhar tecnicamente a Gestão Pública do Setor Produtivo Florestal no Panamá.

Durante o ano, um total de nove (9) operações de cooperação técnica foram aprovadas no valor de um milhão, destinadas a apoiar ações de governo em relação à reativação econômica, à mudança climática, à inclusão social e territorial do país com perspectiva de gênero e igualdade, por meio de importantes estudos e iniciativas inovadoras para atender aos principais desafios futuros em questões como educação, turismo, mercado de carbono, agro, bem como fortalecimentos das capacidades do setor público e privado.

Também destaca-se a aprovação de USD 98 mil para acompanhar a estratégia da CAF em ser o banco verde e banco da reativação econômica através do desenvolvimento territorial.

Em números

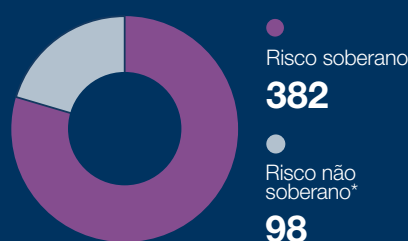
Aprovações

576
milhões de USD



Desembolsos

480
milhões de USD



Carteira

2.584
milhões de USD



* Em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica. Valores aproximados para fins gráficos.



Aprovações

- 1. Programa de apoio à política nacional de mudança climática**
Cliente: República do Panamá
Montante: USD 320 milhões
- 2. Projeto Implementação do Instituto Técnico Superior Especializado-ITSE, Fase II**
Cliente: República do Panamá
Montante: USD 75 milhões
- 3. Linha de crédito**
Cliente: Credicorp Bank S.A.
Montante: USD 25 milhões
- 4. Linha de crédito**
Cliente: Multibank Inc.
Montante: USD 50 milhões
- 5. Linha de crédito**
Cliente: Banistmo SA
Montante: USD 25 milhões
- 6. Linha de crédito**
Cliente: Global Bank Corporation
Montante: USD 50 milhões
- 7. Linha de crédito**
Cliente: Banco Davivienda S.A. - Panamá
Montante: USD 30 milhões



Paraguai

A estratégia da CAF visa a contribuir com um alto impacto no desenvolvimento do país, por intervenções que permitam o fortalecimento do meio produtivo, a mitigação das mudanças climáticas e a manutenção da estabilidade macroeconômica.

Quanto às aprovações soberanas, o ano de 2022 foi marcado pela consolidação do apoio à reativação econômica pós-pandemia e por um importante impulso à agenda de proteção ambiental e mitigação da mudança climática.

Renovou-se a Linha de Crédito Contingente de Liquidez, instrumento fundamental para enfrentar riscos de choques macroeconômicos externos. Foi aprovado o primeiro Empréstimo Baseado em Políticas (PBL) no Paraguai com uma matriz focada em temas ambientais e que, além disso, contou com um cofinanciamento do Fundo OPEC para o Desenvolvimento Internacional; um importante empréstimo de saneamento na Área Metropolitana de Assunção; e um empréstimo soberano SWAP para a Administração Nacional de Eletricidade, ANDE, para melhorar a qualidade do serviço elétrico baseado em uma matriz de geração 100% renovável.

Além disso, foram aprovadas linhas de crédito não comprometidas a um banco de desenvolvimento local (AFD) e a um banco privado, com o objetivo de financiar o setor de energia renovável, agroindústria e pequenas e médias empresas. Foi aprovado em 2022 o primeiro investimento sem garantia soberana para o setor de silvicultura na empresa SILVIPAR.

Foram aprovadas várias cooperações técnicas para temas como o Congresso de Economistas, apoio institucional ao Ministério da Fazenda e ao AFD, serviço de água para comunidades indígenas isoladas, promoção de igualdade de gênero e liderança de meninas e adolescentes, apoio à implementação da Estratégia Nacional de Inovação, entre outros.

Os desembolsos de 2022 foram de USD 620 milhões, dos quais USD 392 milhões referentes a empréstimos e projetos de investimento, USD 200 milhões para um empréstimo de apoio orçamentário e USD 27 milhões ao setor privado. É notável o desempenho da carteira de empréstimos de investimento no Paraguai, que tem alto impacto na conectividade interna e integração regional e na qualidade do serviço elétrico com uma matriz de geração 100% renovável.

Finalmente, destaca-se a aprovação do Programa E-Motion (cofinanciamento da CAF e do FVC), no qual o Paraguai será um dos três países beneficiários, e isso permitirá, no médio prazo, a implementação de cerca de 300 ônibus elétricos.

Em números

Aprovações

1.138
milhões de USD



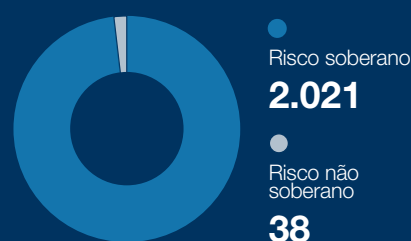
Desembolsos

620
milhões de USD



Carteira

2.059
milhões de USD



* Em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica. Valores aproximados para fins gráficos.



Aprovações

- 1. Programa de Apoio ao Fortalecimento da Política Fiscal e Melhoria das Despesas Públicas**
Cliente: República do Paraguai
Montante: USD 100 milhões
- 2. Projeto de Construção do Sistema de Esgoto Sanitário, Estação de Tratamento de Águas Residuais e Melhoria do Sistema de Água Potável da Bacia de Mariano Roque Alonso**
Cliente: República do Paraguai
Montante: USD 160 milhões
- 3. Linha de crédito contingente não comprometida de liquidez**
Cliente: República do Paraguai
Montante: USD 300 milhões
- 4. Empréstimo de apoio orçamental para o desenvolvimento sustentável da República do Paraguai**
Cliente: República do Paraguai
Montante: USD 300 milhões
- 5. Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Setor Elétrico no Paraguai - ANDE**
Cliente: República do Paraguai
Montante: USD 100 milhões
- 6. Fundo SA Impact Forestry Fund-Investimento Patrimonial**
Cliente: Fundo SA Impact Forestry Fund
Montante: USD 15 milhões
- 7. Linha de crédito**
Cliente: Agência Financeira de Desenvolvimento (AFD)
Montante: USD 50 milhões
- 8. Linha de crédito**
Cliente: BANCOP - Banco para la Comercialización y la Producción S.A.
Montante: USD 12 milhões
- 9. Linha de Crédito Rotativo Não Comprometida com desembolso (Operação incluída dentro do Programa Regional de Apoio Anticíclico para as Microfinanceiras por motivo da COVID-19).**
Cliente: Banco Nacional de Fomento
Montante: USD 50 milhões
- 10. Linha de crédito**
Cliente: Banco Continental S.A.E.C.A.
Montante: USD 30 milhões
- 11. Linha de crédito**
Cliente: Sudameris Bank SAECA
Montante: USD 20 milhões



Peru

A intervenção da CAF no Peru integra a estratégia corporativa da instituição, o plano de governo e os principais desafios de desenvolvimento do país, nos quais se reúnem quatro linhas de intervenção: 1) infraestrutura, 2) desenvolvimento agrícola, 3) educação para a inclusão, e 4) fortalecimento das PMEs. Para desenvolver as linhas de ação mencionadas anteriormente, o objetivo tem sido posicionar a CAF como aliado estratégico em projetos de desenvolvimento e impulsionar a renovada estratégia da CAF como banco verde, da inclusão e da reativação econômica na região.

Em 2022, foram aprovados USD 2.416,5 milhões para o Peru. Entre essas aprovações, destacaram-se um PBL de USD 500 milhões para o apoio à reativação econômica sustentável; foram renovadas duas linhas contingentes, a primeira de USD 400 milhões focada no apoio à sustentabilidade fiscal do país, e a segunda de USD 300 milhões dedicada à atenção a desastres ocasionados por fenômenos naturais; aprovou-se uma operação de USD 150 milhões para promover a ampliação da rede de gás natural domiciliar em Lima e Callao, projeto liderado pela empresa Calidda; e foram aprovados USD 1.065

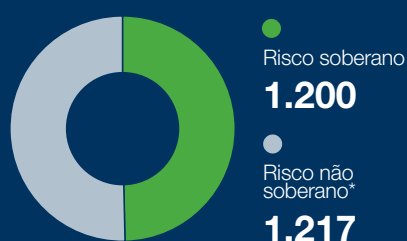
milhões para bancos, redirecionando o uso das linhas de crédito no atendimento à estrutura de PMEs do país. Além disso, foram identificadas operações prioritárias em setores de interesse como irrigação, infraestrutura educacional, digitalização do setor turístico, desenvolvimento de sistemas de transporte em massa em cidades do interior e apoio do plano Impulso Peru para a reativação econômica.

Em cooperação técnica, é previsto o apoio ao governo na transição das novas autoridades subnacionais que começam seu mandato em janeiro de 2023, mediante um programa de capacitação focado em gestão pública para mais de 800 funcionários. Além disso, continuou-se apoiando o acompanhamento da execução da estratégia nacional de inclusão financeira mediante uma pesquisa no nível nacional que medirá o avanço alcançado em 2022 após a pandemia.

Em números

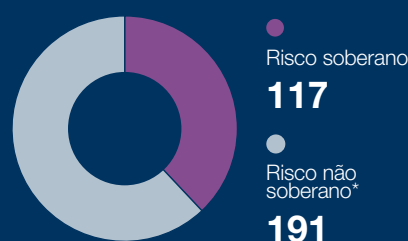
Aprovações

2.417
milhões de USD



Desembolsos

308
milhões de USD



Carteira

1.569
milhões de USD



* Em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica.
Valores aproximados para fins gráficos.



Aprovações

- 1. Linha de Crédito Contingente de Liquidez**
Cliente: República do Peru
Montante: USD 400 milhões
- 2. Gas Natural de Lima y Callao S.A. (CÁLIDDA) - empréstimo ligado à sustentabilidade**
Cliente: Gás Natural de Lima e Callao S.A.
Montante: USD 150 milhões
- 3. Empréstimo contingente no quadro da reativação sustentável pós-Covid 19 do Peru**
Cliente: República do Peru
Montante: USD 500 milhões
- 4. Linha de Crédito Contingente (LCC) para Atenção a Desastres Ocasionados por Fenômenos Naturais**
Cliente: República do Peru
Montante: USD 300 milhões
- 5. Linha de crédito**
Cliente: Scotiabank
Montante: USD 250 milhões
- 6. Linha de crédito**
Cliente: CMAC Huancayo S.A.
Montante: USD 10 milhões
- 7. Linha de crédito**
Cliente: CMAC Arequipa S.A.
Montante: USD 15 milhões
- 8. Linha de crédito**
Cliente: Banco Interamericano de Finanzas
Montante: USD 50 milhões
- 9. Linha de crédito**
Cliente: Corporação Financeira de Desenvolvimento - COFIDE
Montante: USD 200 milhões
- 10. Linha de crédito**
Cliente: Banco de Crédito
Montante: USD 200 milhões
- 11. Linha de crédito**
Cliente: Interbank
Montante: USD 75 milhões
- 12. Linha de crédito**
Cliente: BBVA Continental
Montante: USD 250 milhões
- 13. Linha de crédito**
Cliente: Financeira Confiança S.A.
Montante: USD 15 milhões



Portugal

No nível institucional, fortaleceram-se as relações com o governo de Portugal, Realizando-se a primeira visita oficial do Presidente Executivo e alta gerência da CAF em novembro de 2022; o estabelecimento de alianças estratégicas com o Instituto para a promoção da América Latina e Caribe (IPDAL), a Casa da América Latina de Lisboa e a Agência de Investimento e Comércio Exterior de Portugal; e importantes iniciativas de posicionamento e troca de experiências, entre as quais se destacam: a participação na “Conferência dos Oceanos das Nações Unidas em Lisboa”, com o anúncio do Ocean Pledge de USD 1.250 milhões nos próximos 5 anos, a organização da primeira Conferência da CAF em Lisboa “Juntos por um desenvolvimento sustentável”, que contou com a participação de altos representantes do governo português; a apresentação do relatório RED 2021 no Grêmio Literário de Lisboa, e a oficina de oportunidades na América Latina, com o Gabinete de Planejamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI) e AICEP, entre outros.

Destaca-se também a celebração das primeiras missões técnicas em turismo vivo sustentável e água e

saneamento, nas quais participaram representantes dos ministérios de turismo e meio ambiente, agências promotoras, e empresas de água e saneamento da Colômbia, El Salvador, Peru, Panamá, Paraguai, Equador, República Dominicana e Uruguai, para conhecer em primeira mão a experiência portuguesa nestes setores e explorar oportunidades de colaboração.

Esse maior posicionamento em Portugal durante 2022 permitiu a aprovação do projeto de cooperação técnica para a assistência entre operadores de saneamento de Portugal e Argentina; trabalhar lado a lado com o setor turístico português para identificar oportunidades de colaboração para o fortalecimento das capacidades de funcionários na ALC; entre outros.



Na Cúpula dos Oceanos de Lisboa, a CAF anunciou que mobilizará USD 1,25 bilhões para promover a economia azul, preservar a saúde dos oceanos e impulsionar as cadeias de valor da pesca e do turismo em zonas costeiras.



República Dominicana

Desde o mês de dezembro de 2022, a CAF dispõe de um escritório permanente em Santo Domingo, a partir do qual opera o Escritório de Turismo da CAF para América Latina e Caribe. Esse novo escritório representa um maior fortalecimento das relações entre a CAF e a República Dominicana, bem como uma nova contribuição para o desenvolvimento sustentável e integração dos países acionistas através do turismo, setor prioritário para o desenvolvimento da República Dominicana. Através do Escritório de Turismo, a CAF criará uma agenda dinâmica de trabalho com os setores público e privado de toda a região para contribuir com o desenvolvimento de um dos principais condutores de geração de emprego, de divisas e de bem-estar. O propósito da instituição com a criação do Escritório de Turismo é que, a partir dele, sejam traçados as políticas, estratégias, projetos e investimentos que possam ser apoiados pela CAF, bem como as atividades de assistência técnica não reembolsável, para impulsionar o desenvolvimento do setor turístico na América Latina e Caribe.

Em maio de 2022, o Congresso da República Dominicana ratificou o convênio para a incorporação da República Dominicana como País

Membro da CAF. Uma vez concluído o processo de incorporação do país, este poderá dispor de maior acesso a recursos financeiros e maior representatividade nos órgãos colegiados da instituição.

Em janeiro de 2022, foi desembolsado integralmente um empréstimo de risco soberano de longo prazo sob a modalidade de crédito baseado em políticas (PBL), de USD 300 milhões, para auxiliar e complementar as medidas fiscais que o governo está adotando para atenuar os impactos econômicos, financeiros e sociais gerados pela pandemia. No decorrer do ano, foram desembolsados recursos para o “Projeto de Ampliação do Aqueduto Oriental, Barreira Salinidade e Transferência a Santo Domingo Norte”, cujo objetivo é o fornecimento do serviço de água potável contínuo e de qualidade, a uma população de aproximadamente 1,1 milhões de habitantes nos municípios de Santo Domingo Leste e Norte.

Durante 2022, foram aprovadas duas operações de cooperação técnica. A primeira, a favor da Direção Geral de Ética e Integridade Governamental (DIGE IG), tem como objetivo fortalecer as capacidades das instituições públicas e a cidadania na prevenção e combate

à corrupção por meio de ações que promovam o uso dos padrões do Programa Interamericano de Dados Abertos (PIDA) na abertura de dados na República Dominicana. A segunda, busca apoiar o Ministério do Meio Ambiente e Recursos Naturais da República Dominicana para estruturar o Projeto “Habilitando a competitividade da República Dominicana através da sustentabilidade ambiental e da resiliência climática do turismo (TUUVE)” para ser apresentado ao Fundo de Adaptação e catalisar uma cooperação técnica não reembolsável de até USD 10 milhões.

No referente ao setor privado, em 2022 foi renovada uma linha de crédito rotativa não comprometida de USD 20 milhões, a favor do Banco BHD León, para financiar o crescimento da carteira de empréstimos do banco no setor de PMEs e PMEs lideradas por mulheres da República Dominicana.

Adicionalmente, a partir da CAF Asset Management Corp. (“CAF-AM”) houve continuidade no avanço das análises para a criação de um fundo de investimento fechado de desenvolvimento para investir em dívida de projetos de infraestrutura no país.

Em números

Aprovações

21
milhões de USD



Desembolsos

319
milhões de USD



Carteira

413
milhões de USD



* Em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica. Valores aproximados para fins gráficos.



Aprovações

1. Linha de crédito

Cliente: Banco BHD

Montante: USD 20 milhões



“O caminho para as biodiversidades.
Caribe e América Central” em Punta Cana.



Trindade e Tobago

Em 2022, a estratégia da CAF em Trinidad e Tobago promoveu o desenvolvimento da infraestrutura econômica e social, a diversificação produtiva e a modernização da educação. De forma transversal, a ação institucional incidiu sobre a transformação digital e o fortalecimento das capacidades de adaptação do país à mudança climática. Destacou-se a aprovação de programas setoriais de enfoque amplo para apoiar a estratégia de transformação e inclusão digital e para fortalecer o sistema nacional de saúde. Além disso, foi implementado o programa de drenagem e mitigação de inundações, que atenderá uma das ameaças climáticas mais importantes para as populações da ilha de Trinidad, e será complementado com recursos do Fundo de Adaptação das Nações Unidas, com a CAF na função de agência implementadora, dirigidos a uma das zonas mais vulneráveis às inundações, South Oropouche.

A CAF também forneceu cooperação técnica em 1) âmbito educacional, para o esboço de um programa de melhoria do ensino do espanhol no sistema escolar e para a digitalização dos textos escolares; 2) administração fiscal, com uma assessoria para a digitalização

dos pagamentos de impostos e um novo projeto aprovado para o controle dos preços de transferência; 3) setor produtivo, por meio de um projeto piloto que busca reforçar a competitividade de cadeias de valor agrícolas e a assistência técnica para melhorar as capacidades do Eximbank T&T em benefício do setor exportador. Além disso, foram aprovadas novas cooperações técnicas para oferecer assessoria na governança corporativa das empresas públicas e elaborar a Política Nacional de Transporte.

Em números

Aprovações

196
milhões de USD



Desembolsos

101
milhões de USD



Carteira

1.217
milhões de USD



* Em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica. Valores aproximados para fins gráficos.



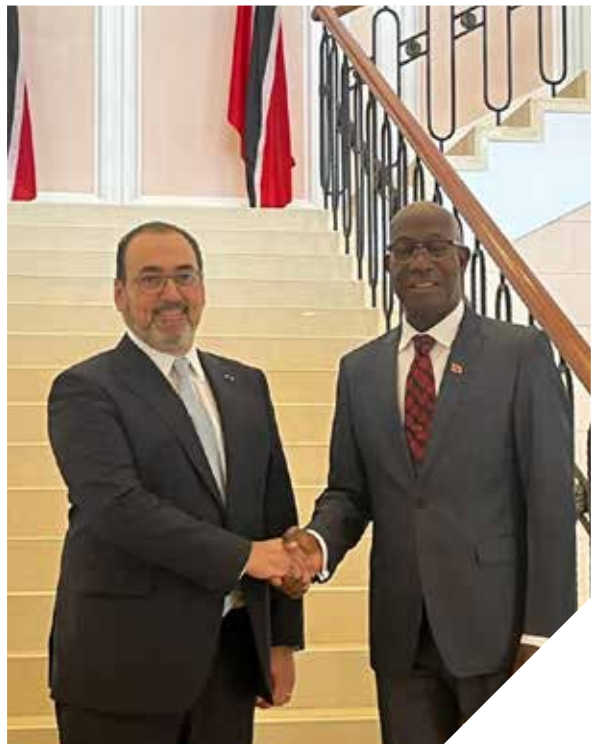
Aprovações

1. **Prog. Setorial de Enfoque Amplo de apoio à implementação da estratégia de transformação e inclusão digital em Trinidad e Tobago**

Cliente: República de Trinidad e Tobago
Montante: USD 120 milhões

2. **Empréstimo de Enfoque Setorial Amplo para o Programa de Apoio e o Fortalecimento Setorial dos Sistemas Sanitários no quadro da Pandemia da COVID-19 em Trinidad e Tobago**

Cliente: República de Trinidad e Tobago
Montante: USD 75 milhões



Sergio Diaz-Granados, presidente executivo da CAF, e Keith Rowley, primeiro-ministro de Trinidad e Tobago.



Uruguai

A estratégia da CAF no Uruguai está focada principalmente nas seguintes áreas: (1) Estabilidade macroeconômica como exigência para impulsionar o crescimento sustentável; (2) infraestrutura, logística e serviços para impulsionar a produtividade e o desenvolvimento exportador; e (3) equidade, educação e formação para o trabalho.

Entre as aprovações para o setor soberano destacam-se: 1) a renovação da Linha de Crédito Contingente de Liquidez de USD 750 milhões, 2) a aprovação de USD 28 milhões dirigidos ao Programa de Realojamento do Assentamento Kennedy. Com esse último, procura-se melhorar as condições de vida para os habitantes do assentamento Kennedy mediante seu realojamento para um novo ambiente dotado de serviços básicos e moradias dignas, contribuindo para a erradicação dos assentamentos irregulares no Uruguai.

Com relação ao setor não soberano, foi aprovada uma linha de crédito ao Banco Hipotecario del Uruguai ("BHU") de USD 50 milhões para operações de liquidez, com um sublimite de até USD 25 milhões que pode ser aplicado a operações de eficiência energética. Além disso, foi aprovado o Investimento Patrimonial da CAF no fundo IV criado pela CAF AM

Administradora de Ativos Uruguai S.A., de USD 10 milhões.

Para a Intendência de Canelones, foi aprovado um empréstimo de longo prazo sem garantia soberana, de USD 12 milhões, destinado a realizar obras civis no departamento.

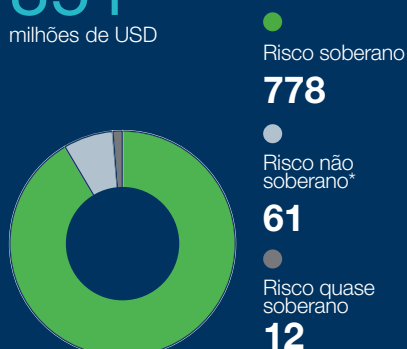
Em cooperações técnicas, foram aprovados USD 738 milhões dirigidos principalmente à atenção da população vulnerável, ao sistema de saúde, à inclusão do hidrogênio verde no setor energético e sua adaptabilidade ao mercado da Usina de Transmissão Elétrica (UTE), bem como à análise de aspectos ambientais relacionados ao uso de recursos hídricos na produção de hidrogênio verde.

Em números

Aprovações

851

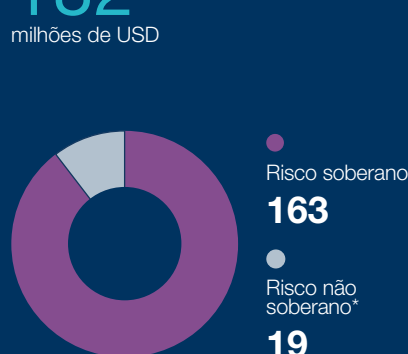
milhões de USD



Desembolsos

182

milhões de USD



Carteira

969

milhões de USD



* Em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica. Valores aproximados para fins gráficos.



Aprovações

- 1. Investimento Patrimonial da CAF no Fideicomisso Financeiro Fundo de Dívida para Infraestrutura no Uruguai IV CAF-AM (“Fundo IV CAFAM”)**
Cliente: Fideicomisso Financeiro Fundo de Dívida para Infraestrutura no Uruguai IV CAF-AM (“Fundo IV CAFAM”)
Montante: USD 10 milhões
- 2. Linha de Crédito Rotativa não Comprometida**
Cliente: Banco Hipotecario del Uruguay (BHU), Uruguai
Montante: USD 50 milhões
- 3. Linha de Crédito Rotativa não Comprometida**
Cliente: República Oriental do Uruguai
Montante: USD 750 milhões
- 4. Programa de Melhoria de Espaços Públicos e Mobilidade Sustentável da Prefeitura de Canelones**
Cliente: Fideicomisso da Prefeitura de Canelones
Montante: USD 12 milhões
- 5. Programa de Realojamento do Assentamento Kennedy**
Cliente: Banco da República Oriental do Uruguai
Montante: USD 28 milhões



Venezuela

A CAF continuou apoiando a execução de programas e projetos de investimento nos setores de água potável e saneamento, acompanhando as obras de reabilitação em estações de tratamento de água potável e de águas servidas, bem como no desenvolvimento de projetos de recuperação de vazões e melhorias das redes de distribuição. Também foi avançada a homologação do sistema de gestão comercial para todas as empresas hidrológicas regionais, destacando-se a implementação de um centro de dados no HIDROVEN.

Na área de hidrometeorologia, destacaram-se os trabalhos de adequação do laboratório de eletrônica e calibração. O novo equipamento de estações e sistemas hidrometeorológicos de última geração permitiu a implementação e modernização do Sistema de Alerta Precoce Hidrometeorológico, na atividade principal de gestão de riscos e mitigação, diante dos eventos adversos e severos da mudança climática. Essa modernização, graças ao trabalho em conjunto com a CAF, permitiu que o país se consolide como centro de informação hidrometeorológica e órgão de referência no assunto na região andina.

Os projetos em execução são acompanhados de recursos de cooperação técnica orientados a diagnóstico, elaboração de soluções e fortalecimento institucional.

No que diz respeito a iniciativas de cooperação técnica, em conjunto com o Programa das Nações Unidas, foram financiadas operações WASH e nutrição em escolas e ambulatórios, que beneficiarão mais de 15.000 pessoas, entre meninos, meninas, adolescentes e mulheres grávidas em zonas de alta vulnerabilidade em Caracas, Maracaibo e na zona oeste do estado Bolívar.

Além disso, mediante recursos de cooperação técnica, propiciou-se o acompanhamento ao fortalecimento da gestão institucional na Venezuela, procurando consolidar o posicionamento estratégico da CAF no país, promovendo a reativação econômica sustentável com a participação de atores do setor privado.

No último quadrimestre do ano, destaca-se o restabelecimento das relações binacionais entre Colômbia e Venezuela, a organização de eventos de encontro e a função da CAF como

canal para discutir os diferentes aspectos da integração binacional e identificar instrumentos que contribuam para que este processo seja efetivo entre ambos os países.

Em números

Aprovações

1

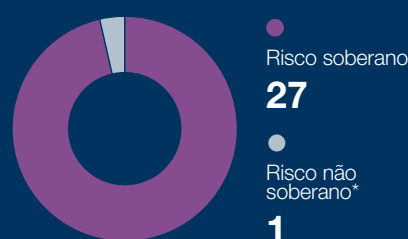
milhão de USD



Desembolsos

28

milhões de USD



Carteira

2.513

milhões de USD



* Em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica. Valores aproximados para fins gráficos.



A CAF anunciou uma nova aliança com o Sistema Nacional Simón Bolívar de Orquestras e Coros Juvenis e Infantis da Venezuela



Operações de caráter multinacional

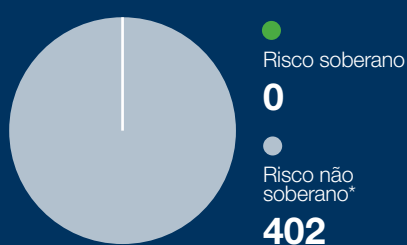


A CAF, em 2022, renovou as linhas de crédito de: a Corporación Interamericana para o Financiamento de Infraestrutura S.A. (CIF); o Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Plata (FONPLATA) e o Banco Latino-americano de Comércio Exterior (BLADEX), destinados a financiar operações de comércio e capital de giro.

Em números

Aprovações

402
milhões de USD



Desembolsos

368
milhões de USD



Carteira

291
milhões de USD



* Em aprovações e desembolsos inclui fundos de cooperação técnica. Valores aproximados para fins gráficos.



Aprovações

- 1. Investimento patrimonial - FIDE**
Cliente: Vikua, INC
Montante: USD 0,3 milhões
- 2. Linha de crédito**
Cliente: BLADEX
Montante: USD 150 milhões
- 3. Linha de crédito**
Cliente: Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata-FONPLATA
Montante: USD 150 milhões
- 4. Linha de crédito**
Cliente: Corporación Interamericana para el Financiamiento de Infraestructura S.A. (CIFI)
Montante: USD 15 milhões
- 5. Linha de crédito**
Cliente: Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata-FONPLATA
Montante: USD 75 milhões





Agenda de desenvolvimento integral

- 114 Infraestrutura de transportes, energia, integração regional, logística e transformação digital
- 118 Desenvolvimento urbano, água e economias criativas
- 121 Educação
- 123 Saúde e nutrição
- 125 Inovação social
- 126 Biodiversidade, mudança climática e gestão ambiental
- 128 Setor privado
- 131 Gênero, inclusão e diversidade
- 134 Gestão de conhecimento



Infraestrutura de transporte, energia, integração regional, logística e transformação digital

A Agenda de Infraestrutura Física e Transformação Digital da CAF promove o desenvolvimento de infraestrutura física funcional, digital, resiliente e eficiente. Sob o novo paradigma de “Infraestrutura Integral Sustentável”, a qualidade e sustentabilidade da infraestrutura são tão relevantes quanto a quantidade, particularmente nos âmbitos de integração regional, sistemas logísticos, transportes, eficiência energética e transformação digital; alinhados com a estratégia da CAF voltada para ser o banco verde e da reativação econômica e social que promove um desenvolvimento econômico regional equilibrado, ambientalmente responsável e inclusivo. Em 2022 destacam-se as seguintes ações:

Sendo **as estradas** um gerador de emprego local, avaliou-se um empréstimo na Argentina de USD 100 milhões para financiar estradas rurais produtivas, que permite consolidar o apoio da CAF ao desenvolvimento das zonas rurais através da conectividade física desses territórios, garantindo sua acessibilidade a corredores nacionais e sua inserção na dinâmica econômica do país. Avançou-se no desenvolvimento da Guia “Soluções e Inovações Tecnológicas de

Melhoria de Vias com Pouco Trânsito”, para promover o uso de tecnologias em caminhos rurais que otimizem a gestão das redes viárias secundárias e terciárias na região, com impacto nas microempresas em áreas rurais, para a reativação econômica com critérios de inclusão, equidade e diversidade.

No âmbito da **agenda da transição energética**, foi aprovado um projeto para apoiar a transição energética da única província argentina não integrada ao Sistema Argentino de Interconexão, Província de Tierra del Fuego, Antártida e Ilhas do Atlântico Sul. No Peru, foi aprovada um empréstimo para a empresa de serviço público Gas Natural de Lima e Callao (Cálida), buscando contribuir para a expansão do sistema de gás natural por rede de dutos em Lima e Callao e melhorar a gestão de sustentabilidade da empresa com a redução de suas emissões de CO₂.

Avançou-se no estudo “A Transição Energética da América Latina e Caribe”, que nos permitirá contar com um diagnóstico atualizado sobre a realidade do setor energético nos países da região.



Em matéria de **integração regional**, foram avaliadas seis operações de crédito de integração, logística e facilitação do comércio: uma na Argentina, três na Bolívia, uma em El Salvador e uma no Paraguai.

Foram aprovadas três novas cooperações técnicas financiadas pelo Programa CAF PPI para os projetos binacionais “Apoio à Concessão do Canal de São Gonçalo e ao Desenvolvimento Fronteiriço em torno da Lagoa Merín”, entre Brasil e Uruguai; a “Puente Bella Unión-Monte Caseros”, entre Argentina e Uruguai; e o projeto “Implementação de Complexos de Integração Modal (CIM) em Bogotá” na Colômbia.

Foram iniciados os estudos de Corredores Logísticos de Integração (CLI) e o desenvolvimento dos Perfis de Infraestrutura de Integração Regional (PIIR) no Paraguai, Argentina e Bolívia. Além disso, por meio do Programa de Gestão Integral de Fronteiras (PROGIF), foi prestada assistência técnica em Tabasco-México, na fronteira Uruguai-Brasil (Laguna Merín) e na fronteira Colômbia-Venezuela (estudo da cadeia de valor do milho); também foi iniciado um estudo piloto regional sobre facilitação do comércio (PECOMEX).

Por meio do Programa de Desenvolvimento Logístico Regional (LOGRA) foram elaborados Roteiros Logísticos (Hojas de Ruta Logística, HdRL) em Tabasco, Panamá e Galápagos, e foi aprovada a realização de duas novas em Salvador e o Eixo Cafeeiro (Colômbia). Também foi prestado apoio técnico à implementação do Programa de Logística Urbana Sustentável (LOGUS).

No âmbito da Aliança pela Integração da América Latina e Caribe (ILAT), concluiu-se o estudo Regional de Carga Aérea e elaborou-se a ferramenta de acompanhamento integral dos projetos de integração.

Renovou-se a **agenda de transformação digital** focada em cinco eixos estratégicos: inclusão, economia e governo digitais, digitalização para a agenda verde e para cidades e territórios inteligentes, sendo todos eles suportados pela contribuição da CAF para o desenvolvimento das infraestruturas digitais e de dados e o uso das tecnologias para a modernização dos quadros regulatórios e de política.

Aprovou-se um empréstimo a favor de Trinidad e Tobago de USD 120 milhões para continuar apoiando a universalização do acesso à internet, a transformação e inclusão digital e a digitalização do estado. Enquanto, no Panamá, concluiu-se o estudo de viabilidade em coordenação com a Autoridade Nacional para a Inovação Governamental (AIG) para um programa de 100% de cobertura digital.

Destaca-se também o avanço nas iniciativas para a implantação de infraestruturas digitais para a gestão inteligente dos territórios de Municípios Sustentáveis do Pará e o programa de requalificação urbana Salvador Proquali.

Em matéria de digitalização da produção, foi finalizado com sucesso o projeto dos roteiros para propiciar a digitalização de cadeias produtivas no Equador.

Com a União Internacional de Telecomunicações das Nações Unidas, avançamos na iniciativa regional para o fechamento da brecha digital com modelos de redes de acesso comunitário à internet, em um trabalho conjunto com a Internet Society (ISOC).

Foi constituída uma aliança entre a CAF e a UNESCO para criar um órgão regional de governança da Inteligência Artificial (IA), denominado “Conselho Regional para implementar na América Latina e Caribe a Recomendação sobre a ética da IA”

A qualidade e sustentabilidade da infraestrutura são tão relevantes quanto a quantidade, particularmente nos âmbitos de integração regional, sistemas logísticos, transportes, eficiência energética e transformação digital.

Projetos de integração física financiados pela CAF nos últimos 26 anos

Composição no ano 2022

Infraestrutura logística

10.642

milhões de USD

81 projetos

Viabilidade

USD 9.243 milhões

63 projetos

Polos logísticos

USD 402 milhões

6 projetos

Ferrovário

USD 913 milhões

8 projetos

Hidroviário

USD 44 milhões

3 projetos

Aéreo

USD 40 milhões

1 projeto

Energia

2.140

milhões de dólares

13 projetos

Transmissão elétrica

USD 903 milhões

6 projetos

Geração

USD 808 milhões

4 projetos

Gás

USD 429 milhões

3 projetos

Telecomunicações

258

milhões de dólares

2 projetos

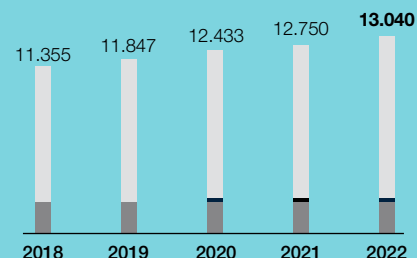
Telecomunicações

USD 258 milhões

2 projetos

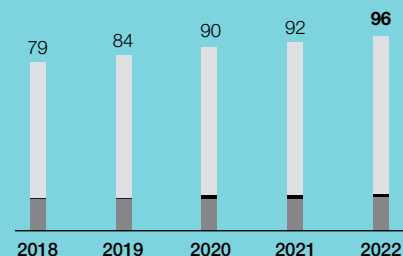
Contribuições da CAF

(em milhões de USD)



Projetos

(número)



Operações de crédito com componentes de integração aprovados em 2022

ARGENTINA

Caminhos Rurais Produtivos

O objetivo geral do Programa é contribuir com a conectividade de estradas rurais produtivas da Rede Viária Provincial (RVP) e da Rede Viária Municipal (RVM) facilitando a integração territorial do país e a conexão federal.

BOLÍVIA

Carretera Escoma – Charazani: trecho 1 Escoma-Pacobamba

O objetivo da operação é consolidar a conexão viária com o norte do país e dar continuidade aos investimentos realizados nos últimos anos.

Rodovia La Joya-Chuquichambi, Huayllamarca-Totora e pontes veiculares La Joya e Cruzamiento em RVF 031

O objetivo da operação é melhorar a produtividade e propiciar a integração econômica nacional e regional com vinculação internacional no Departamento de Oruro.

Pontes de integração I

O objetivo da operação é promover a integração das vias que compõem a RVF, mediante a construção de pontes que fortaleçam a união entre corredores viários existentes.

Contribuições para o desenvolvimento

Infraestrutura logística

36.974 km de vias

2 pontes

479 km de ferrovias

2 CEBAF

25 sistemas de radar

5 docas

2 terminais

12 barcaças

1 conjunto de eclusas

Energia

3.198 km de gasoduto

4.906 km de linha de transmissão

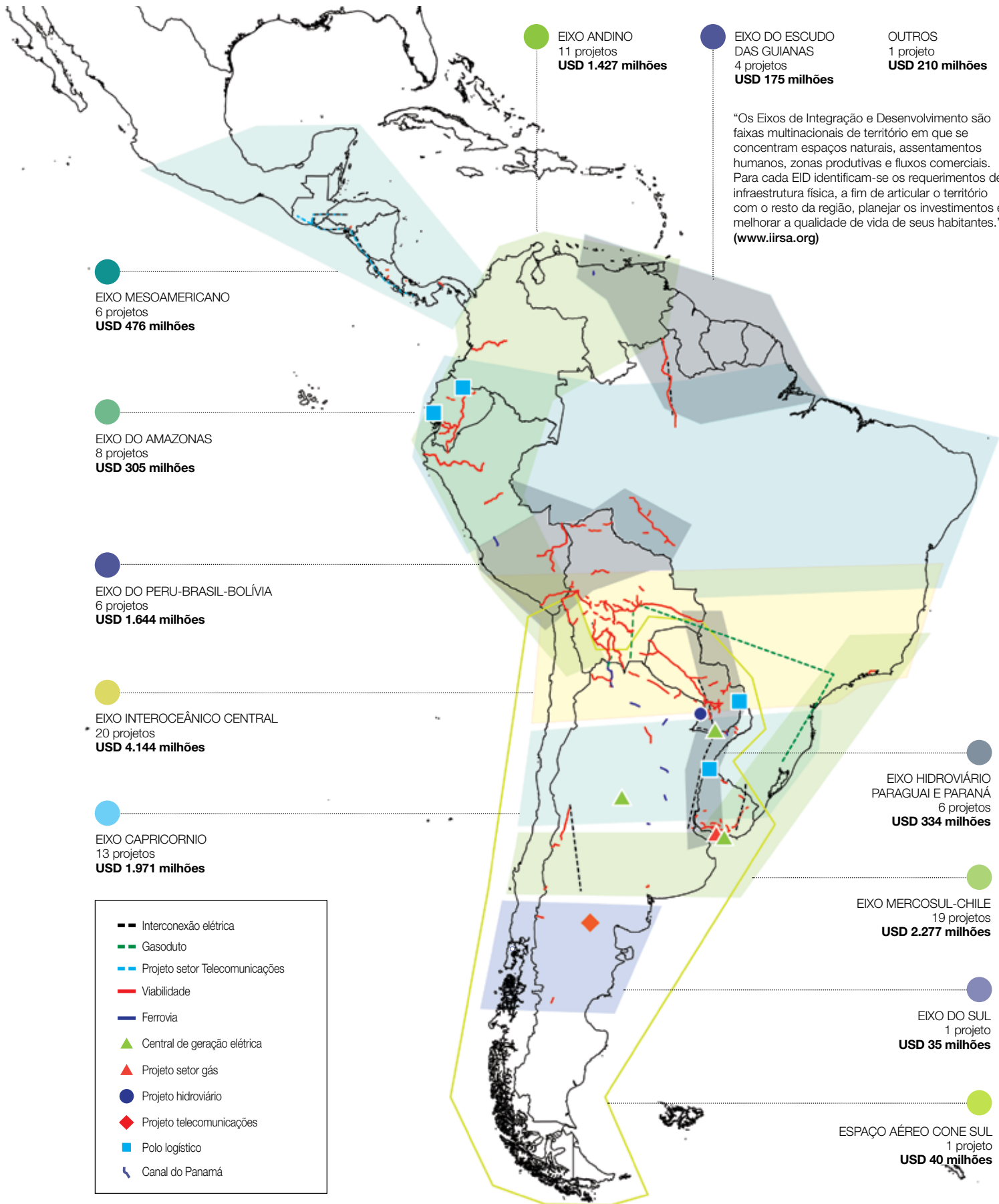
4.558 MW de capacidade instalada

10.000.000 m³ de capacidade de produção


17.000.000 m³ de dragagem

Telecomunicações

1.800 km de cabo



Este mapa foi elaborado pela CAF exclusivamente para fins ilustrativos. Portanto, as fronteiras, as cores, as denominações ou outras informações apresentadas não implicam nenhum julgamento sobre a situação jurídica de um território, nem o reconhecimento de fronteiras por parte da instituição.



Desenvolvimento urbano, água e economias criativas

A contribuição da CAF ao **Desenvolvimento Urbano** concentra-se em apoiar a sustentabilidade urbana a partir de uma perspectiva sistêmica e integral, concentrando-se nos sistemas urbanos, que incluem desde grandes aglomerações metropolitanas, até pequenas populações urbano-rurais e sua interação com os arredores. Por sua vez, a **Segurança Hídrica** é imprescindível para garantir o acesso à água às populações tanto urbanas como rurais sob o enfoque de bacia e continuidade geográfica, com equidade e inclusão, bem como para o desenvolvimento produtivo, a sustentabilidade ambiental, e a gestão da água diante da falta ou excesso desta - secas e inundações.

Para fortalecer o vínculo com os governos subnacionais, foram desenvolvidos produtos financeiros e de cooperação técnica, que possibilitam ampliar a carteira e apoiar a geração de territórios mais inclusivos, inovadores e sustentáveis. Foram incorporadas novas agendas de trabalho, como a de **Economias Criativas e Culturais**, que apresenta uma oportunidade para a geração de emprego no âmbito da quarta revolução industrial, e uma proposta de abordagem ao tema de mobilidade humana com foco na gestão sustentável das migrações e alavancagem delas para conseguir seu desenvolvimento econômico.

Durante 2022, foram aprovadas 20 operações¹ de USD 1,48 bilhões em sete países, das quais onze são com entidades subnacionais no Brasil, Colômbia, Equador e Uruguai. Por outro lado, foram aprovadas duas operações sem garantia soberana (entidades subnacionais e descentralizadas); e duas de economias criativas na Colômbia. A porcentagem de financiamento verde das aprovações corresponde a 59%².

Destacam-se: a segunda operação com o Metrô de São Paulo (USD 550 milhões), a quinta com a AySA – Argentina (USD 340 milhões) e o Programa Prosperidade - Colômbia (USD 1,2 bilhões), no qual foi aprovada a primeira operação com a governância do Atlântico.

A carteira atingiu USD 6 bilhões, com 71 operações em administração em 11 países, correspondendo 49% à Segurança Hídrica, 39% a Desenvolvimento Urbano e 11% a Economias Criativas³.

Em matéria de cooperação técnica, se consolidou o **Empréstimo do Programa de Pré-investimento do Setor Água (PPSA)**, com 25 cooperações técnicas até o momento, em USD 17,1 milhões, com USD 13,9 milhões licitados e USD 8,7 milhões já contratados, cujos primeiros resultados geraram operações próximas a USD 200 milhões, tanto no Paraguai, em saneamento de cidades intermediárias, como em Trinidad e Tobago, em drenagem e controle de inundações, com previsão da geração de outros projetos de investimento durante 2023-2025. Adicionalmente, destacam-se: (1) união entre operadores de água e saneamento da Espanha e Portugal com três operadores da região; (2) estudo prospectivo de segurança hídrica, que estabelece a brecha de investimento necessária em 2030 e 2040; (3) uso de recursos de terceiros para o incremento da resiliência dos serviços de água, saneamento e higiene (Water, Sanitation and Hygiene, WASH) em situações de pandemia em três países da região.

1 Esses números não incluem 4 operações avaliadas em 2021 e compartilham uma cota de aprovações com 2022.

2 Fonte: SOFIA Financiamento Verde - Power BI em setembro de 2022.

3 SWAP USD 300 milhões e PPI em formalização USD 10 milhões.



Por outro lado, foi prestada assistência técnica para a revitalização de centros históricos, o fortalecimento de observatórios em questões de moradia e informalidade urbana, e a atualização de instrumentos de planejamento urbano. Prosseguiu-se com a geração de dados com perspectiva de gênero no setor de transporte, com a caracterização da mobilidade de mulheres e meninas em Bogotá, e em bairros informais de Buenos Aires. Foram estabelecidas iniciativas regionais que catalisam recursos de terceiros como o E-MOTION, para uma transição em grande escala para a mobilidade elétrica no Panamá, Paraguai e Uruguai, e TUMI DATA – Dados para uma Mobilidade Sustentável, para acesso e uso de dados de mobilidade provenientes de fontes não tradicionais, com a execução de pilotos no Brasil, Colômbia, Equador e México.

Em gestão do conhecimento e posicionamento estratégico, manteve-se a liderança da Força tarefa (*Task Force*) de Finanças do Conselho Mundial da Água, com a publicação de dois relatórios de alcance global. Também iniciou-se a liderança da Coalizão de Finanças da Água, que integra bancos multilaterais e bancos públicos nacionais de todos os continentes, para aumentar a sinergia, a cooperação e alianças entre eles.



Adicionalmente, foram liderados painéis de alto nível e exposições magistrais no IX Fórum Mundial da Água, na VI Conferência de Saneamento LATINOSAN, na Semana Mundial da Água, e a organização dos VIII Diálogos da Água e o evento “Trabalhando juntos por um desenvolvimento sustentável. Relações América Latina-Portugal”.

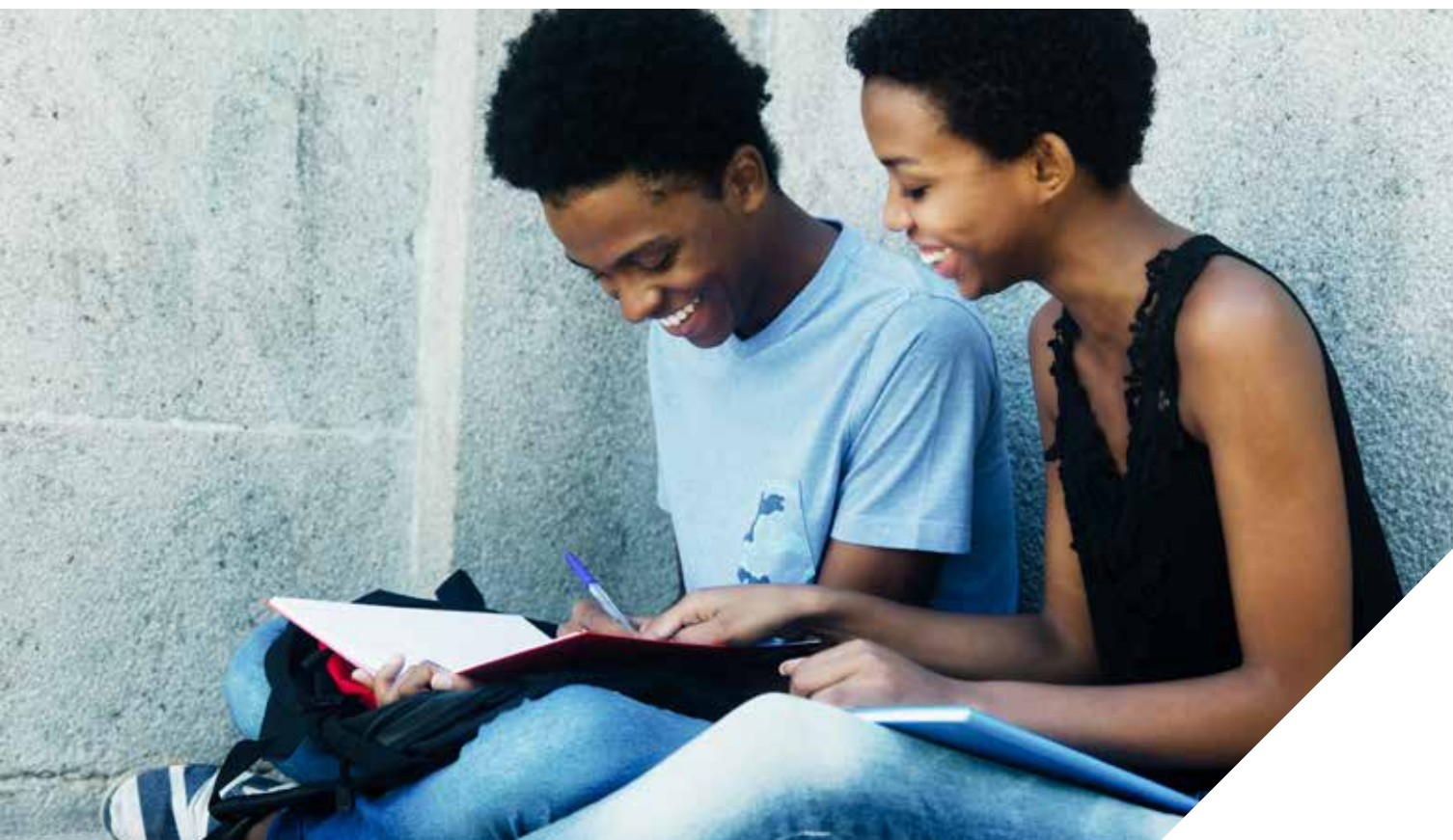
Por outro lado, a CAF reposicionou-se em cenários regionais e internacionais, tais como o XI Fórum Urbano Mundial, COP27, C40 Buenos Aires, como agente relevante na difusão de conhecimento em questões urbanas. Também se consolidou o trabalho com o Instituto Alexander von Humboldt, TUMI, GIZ, KfW e AFD e retomou-se a aliança com a ONU Habitat para a implementação da Nova Agenda Urbana em cidades da América Latina e Caribe. Foi lançado o concurso LOGUS 2022 para apoiar a implementação de pilotos em Bogotá-Surbox e Porto Alegre, e a formação de Programas Integrais de Logística Urbana em Guayaquil,

Cuenca, Cali, Fortaleza, Rosario e Córdoba. Em parceria com a rede SIMUS, realizou-se o primeiro encontro internacional para uma logística urbana sustentável, segura e integrada. Adicionalmente, há uma aliança com C40 para gerar sinergias impulsionadas pelas cidades para a mitigação e adaptação à mudança climática.

Um evento significativo foi a criação da **Rede de Biodiversidades da América Latina e Caribe** que a CAF impulsiona mediante encontros nacionais e regionais, como espaços para o intercâmbio de experiências, boas práticas e desafios entre cidades da região. A série percorreu a Argentina, Equador, República Dominicana, Brasil e Paraguai, convocando mais de 119 autoridades locais, bem como representantes dos setores público e privado, da sociedade civil e da academia.

Publicou-se “*Análise regional dos instrumentos normativos sobre derramamentos, corpos receptores e economia circular na América Latina*”, que apresenta uma análise normativa de 12 países; como também “*Para uma agenda de segurança hídrica para a América Latina e o Caribe 2030*” que reúne a visão de finanças e de governança da região. Também foi publicada a “*Definição, Medição e Gestão da qualidade do transporte público na América Latina*”; e foi apresentado o “*Guia para Cidades Mais Saudáveis*”, trabalho conjunto entre a agenda de planejamento urbano e saúde no nível municipal, que inclui ferramentas para promover cidades mais saudáveis de acordo com as melhores práticas disponíveis.





Educação

Por meio da agenda educacional, a CAF auxilia na redução das brechas de acesso, qualidade e pertinência da educação na América Latina e no Caribe com ênfase na população mais vulnerável, promovendo a integralidade de suas intervenções.

Em 2022, foram aprovadas operações em um total de USD 282 milhões que contribuirão para a modernização dos sistemas educativos, bem como para a melhoria das competências e oportunidades de empregabilidade dos jovens. No Equador, aprovou-se o Programa Novo Modelo Arquitetônico de Infraestrutura Educativa

(NMAIE) que espera beneficiar cerca de 9.500 estudantes e reabilitar ou construir cerca de 10.000 m² de infraestrutura educacional. O programa de apoio para equipamentos e capacitação docente em tecnologia e inovação e para redução da brecha digital para a aprendizagem foi aprovado em El Salvador. No Panamá, conseguiu-se a aprovação da Fase II do Projeto Instituto Técnico Superior Especializado, com o qual serão reduzidas as brechas de formação com respeito às necessidades do setor produtivo, contribuindo para gerar uma melhor inserção trabalhista dos ex-funcionários e ganhos de produtividade, derivados de uma maior acumulação de capital humano.

Adicionalmente, a CAF forneceu apoio mediante fundos de Cooperação Técnica Não

Fortaleceu-se o posicionamento da CAF na região mediante o desenvolvimento de produtos de conhecimento e difusão, e na publicação de diversos documentos técnicos que abrangem temas relacionados à modernização das escolas.

Reembolsáveis à Argentina, Brasil, Panamá, República Dominicana, Trinidad e Tobago e Uruguai em matéria de infraestrutura, incorporação eficaz da tecnologia para melhorar a aprendizagem e a gestão nos sistemas educativos, atendimento integral na primeira infância e educação técnica e formação profissional.

Mediante o desenvolvimento de produtos de conhecimento e difusão, fortaleceu-se o posicionamento da CAF na região. Destaca-se o trabalho da agenda educativa na publicação de diversos documentos técnicos que abrangem questões relacionadas à modernização das escolas mediante a incorporação de tecnologia, o impacto do modelo de escolas de tempo integral e experiências na continuidade da formação profissional no contexto da pandemia.

Além disso, vários eventos foram desenvolvidos, permitindo capitalizar os esforços de produtos técnicos e estreitar laços com possíveis clientes: workshop de incorporação de tecnologia no Panamá, governança de políticas públicas, nova normalidade em Institutos de Formação Profissional, evento de educação superior

com a OEI, workshop sobre um modelo de alertas precoces para prevenir o abandono escolar em Mendoza-Argentina; bem como dois webinars sobre tecnologia em sistemas educacionais, focados na integralidade de políticas e programas e no ensino de ciências da computação na educação básica. Por sua vez, foram desenvolvidos outros eventos no âmbito de operações de crédito em execução: webinar sobre a avaliação realizada pela CAF das Escolas de Tempo Integral em Fortaleza-Brasil e o Workshop de Teoria da Mudança da operação Volta às Aulas, Argentina.

Em matéria de alianças, destaca-se o trabalho que iniciou em 2022 e continua em andamento com a OEI em matéria de transformação digital das administrações públicas educativas, que inclui um diagnóstico de situação, identificação de casos promissores e assistência técnica para países ou subnacionais, iniciando-se em 2022 o trabalho com a província de Jujuy (Argentina), Uruguai e República Dominicana. Por sua vez, fortaleceu-se o trabalho com a UNICEF mediante a execução do projeto de Cooperação Técnica para a melhoria da qualidade dos serviços de atendimento à primeira infância no Panamá, o qual inclui o fortalecimento institucional, a formação contínua para os serviços de educação inicial e o apoio à implementação de modalidades flexíveis para a ampliação de cobertura. Finalmente, deu-se continuidade ao trabalho junto à OIT/CINTERFOR em matéria do desenvolvimento do Marco Nacional de Qualificações no Panamá no setor de tecnologias digitais.





Saúde e nutrição

A Agenda de Saúde e Nutrição (ASN) da CAF, subordinada à Gerência de Desenvolvimento Social e Humano, procura contribuir para melhorar as condições de vida na América Latina a partir do fortalecimento e modernização dos sistemas de saúde; a promoção de ações voltadas para a segurança alimentar, a nutrição, e o atendimento e cuidados na primeira infância.

Para a ASN, 2022 foi um ano de reorganização e ampliação de seu enfoque, o que significa que evoluiu de uma agenda de nutrição/desnutrição (2019) para uma mais ampla e integral, incorporando as experiências que nos permitiram enfrentar a pandemia de COVID-19 (2020 e 2021).

Nesse sentido, em 2022, a CAF aprovou cinco operações de crédito em matéria de saúde, nutrição e segurança alimentar, em um montante total de USD 336 milhões.

A CAF procura contribuir para melhorar as condições de vida na América Latina a partir do fortalecimento e modernização dos sistemas de saúde; a promoção da segurança alimentar e nutrição, e o atendimento e cuidados na primeira infância.



Na Argentina, o apoio ao Programa AlimentAR permitiu beneficiar 2,4 milhões de famílias com crianças de domicílios com elevada vulnerabilidade e insegurança alimentar por meio de transferências monetárias.

No Equador, foram consolidadas as contribuições para o Programa de luta contra a Desnutrição Crônica Infantil, beneficiando mais de 1 milhão de crianças, e iniciou-se o trabalho para um crédito (PPI) de fortalecimento do setor da saúde.

Trinidad e Tobago, bem como El Salvador, fortaleceram a linha sanitária para tratar da COVID-19, com USD 75 milhões cada um, com o empréstimo regional de USD 1 bilhão destinado ao fortalecimento dos sistemas sanitários da América Latina e Caribe.

No Brasil, foi aprovado um financiamento de USD 56 milhões destinado à construção e

equipamentos de um Complexo de Saúde no Estado do Espírito Santo, que permitirá melhorar o nível de atendimento do Sistema de Saúde Pública, beneficiando aproximadamente 960 mil pessoas. Cabe destacar que essa intervenção é representativa da iniciativa CAF de Programas Integrais em saúde, que atendem tanto a construção de infraestrutura verde, como a melhoria da qualidade de serviços, gestão e acompanhamento dos pacientes.

Na Bolívia, com um dinâmico apoio do escritório do país, a ASN e a Agenda de Educação da CAF, iniciaram ações voltadas para promover políticas e intervenções a favor da primeira infância, que promoverão o desenvolvimento de Cooperações Técnicas e operações de crédito. O apoio do Ministério do Planejamento de Desenvolvimento é significativo.

Em 2022, a CAF aprovou cinco operações de crédito em matérias de saúde, nutrição e segurança alimentar, em um montante total de USD 336 milhões.

Inovação social

A CAF continuou com a geração de conhecimento prático em 2022, por meio do ensaio e a consolidação de modelos inclusivos, ao mesmo tempo em que estabeleceu alianças estratégicas que somam ao impacto coletivo de suas intervenções territoriais e a novos paradigmas de desenvolvimento.

Com **enfoque territorial**, fortaleceram-se capacidades e oportunidades de inclusão social para contribuir com a geração de emprego e o acesso a serviços essenciais por parte de grupos vulneráveis.

Trabalho produtivo e bem-estar. Foram implementados modelos de educação inovadora e prática através do fortalecimento de competências e habilidades de jovens, professores e líderes comunitários em quatro países: na Venezuela com escolas de Fé e Alegria; na Colômbia, população afrodescendente da região do Pacífico e estudantes universitários no Yopal; na Argentina, por meio de espaços de diálogo e convivência através de uma metodologia lúdica criativa artística; e no Uruguai mediante a capacitação de microempendedoras rurais em estratégias de crescimento de seus negócios.

Acesso a serviços essenciais. Foram implementados modelos inovadores que facilitam o acesso a serviços essenciais, especialmente em territórios rurais e periurbanos. No Peru, na conectividade com cinco comunidades isoladas na bacia do rio Santiago, uma rede de telemedicina, capacidades em matéria de prevenção e promoção em saúde materno-infantil, e ferramentas de teleeducação para docentes e técnicos da área. Na Colômbia, com organizações da sociedade civil, em questões educacionais e empreendimento, e com uma sala intercultural de amamentação, com autoridades

indígenas. No Peru e Uruguai, com pessoas privadas da liberdade por meio da capacitação em conceitos econômicos e financeiros, tomada de decisões e modelos de negócio. Na Venezuela, com ensino de hábitos alimentares saudáveis para mães que são chefe de família.

Com enfoque de **ecossistemas**, destacaram-se algumas alianças estratégicas que somam ao impacto coletivo de intervenções territoriais de inovação. Em nutrição e reciclagem com a Fundação Baylor; em saúde e conectividade com o Vínculo Hispânico de Saúde e a Agência de Cooperação e Desenvolvimento da Espanha; em habilidades do século XXI com a Associação de Fé e Alegria; em ferramentas inovadoras de medição e superação da pobreza com a Fundação Paraguai; em educação financeira e empreendedorismo com o Banco Central e o Ministério de Desenvolvimento Social do Uruguai. Além disso, foram realizadas alianças para identificar soluções para problemas sociais, em especial com a Fundação Haz, a revista Compromisso Empresarial e a Telefônica, bem como com a plataforma SAS e a Fundação Alimentar.

Continua-se com a gestão de conhecimento de inovação social, participando-se ativamente em onze eventos, entre outros, de economia prateada, segurança alimentar, liderança e capital social, desenvolvimento local e empoderamento comunitário, mobilidade inclusiva e saúde comunitária.





Biodiversidade, mudança climática e gestão ambiental

A CAF apoia o desenvolvimento sustentável dos países membros, com recursos financeiros, técnicos e de conhecimento, acompanhando sua transição para modelos produtivos baixos em carbono e resilientes aos impactos da mudança climática, e à valorização da sua

biodiversidade e capital natural necessários para o bem-estar das pessoas. Durante 2022, a CAF reforçou seu objetivo e compromisso de se tornar o banco verde da América Latina e Caribe, que inclui, entre outros aspectos, que 40% de suas aprovações sejam verdes para 2026. Para isso, criou-se a Gerência de Ação Climática e Biodiversidade Positiva, cujo principal objetivo é trabalhar para que todas as ações da própria organização estejam alinhadas com essa nova agenda, reforçando a CAF como um ator relevante na própria transformação da América Latina e Caribe para uma região verde. Focou-se, especialmente, na mobilização de recursos financeiros, na incorporação do componente ambiental e climático em todas as operações da CAF, e na identificação de novas operações vinculadas aos compromissos ambientais dos países acionistas.

Em termos de mobilização de recursos em clima e biodiversidade, a CAF está credenciada como agência implementadora perante os principais fundos globais vinculados ao meio ambiente e ao clima: Fundo Verde do Clima, Fundo para o Meio Ambiente Mundial e Fundo de Adaptação, o que nos torna um aliado privilegiado para os países da América Latina e Caribe.

Em 2022, foram aprovadas três propostas de financiamento com o Fundo Verde do Clima no total de USD 448,2 milhões, que contarão com cofinanciamento da CAF e que incluem a promoção de um modelo de baixas emissões e uma maior capacidade de adaptação à mudança climática em Galápagos, Equador; iniciativas climáticas inteligentes para adaptação à mudança climática e sustentabilidade em sistemas de produção agrícola na Colômbia; e o programa regional de eletromobilidade e transporte com baixo teor de carbono, *E-Motion* no Panamá, Paraguai e Uruguai.

Em relação ao trabalho da CAF com o Fundo de Adaptação, destaca-se a aprovação do projeto para Trinidad e Tobago sobre Medidas multissetoriais de adaptação à mudança climática na bacia sul do rio Oropouche para reduzir o impacto de inundações, no valor de USD 10 milhões.

Além disso, consolidou-se o portfólio com o Fundo para o Meio Ambiente Mundial com a aprovação de sete projetos em 2022 no valor de USD 37 milhões de doação. Além disso, conta-se com 24 projetos em portfólio associados a dezesseis países alinhados à conservação e ao uso sustentável dos ecossistemas naturais, a soluções para a gestão e conservação de ecossistemas marinhos e costeiros, a soluções em ecossistemas transfronteiriços hídricos, e a soluções de eficiência energética em cadeias de valor agroecológico.

Quanto à agenda internacional, destacou-se a participação da CAF na COP27 de Sharm El-Sheikh sobre Mudança Climática, e na COP15 de Montreal sobre Biodiversidade. Em ambas as conferências, a CAF contribuiu para que a voz da América Latina e do Caribe estivesse presente, compartilhando os avanços da

instituição e da região em questões como: a luta contra a seca, economia azul, aves migratórias e turismo sustentável.

Em matéria de gestão ambiental e social e análise de risco nas operações da CAF, durante o ano, reforçaram-se os processos para garantir que as operações financiadas sejam socialmente responsáveis, ambientalmente sustentáveis e resilientes ao clima. Entre os objetivos atingidos está a aplicação das normas locais e as salvaguardas ambientais e sociais da CAF, que consideram uma série de medidas orientadas a prevenir, mitigar e/ou compensar os riscos e impactos ambientais e sociais gerados pela operação, bem como promover e maximizar as oportunidades de cobenefícios ambientais e climáticos.

Além disso, a CAF começou a impulsionar uma nova carteira de operações de financiamento direto em âmbitos vinculados à sustentabilidade ambiental e aos serviços ecossistêmicos que contribuam para a transformação dos modelos produtivos. Neste sentido, durante 2022 foram aprovadas 8 operações de crédito em um total de USD 1,96 milhões, dirigidas, entre outras questões, a fortalecer a gestão ambiental e climática de seus países acionistas, o cumprimento das Contribuições Determinadas a Nível Nacional (Nationally determined contributions, NDC), a gestão de riscos de desastres e a agricultura mais sustentável e resiliente.

Com relação à sua sustentabilidade corporativa, a CAF compensou sua pegada de carbono 2021 através da aquisição de 3.768 tCO₂ de unidades de carvão verificadas do Projeto REDD+ "*Brazil nut concessions*", localizado na Amazônia peruana. Por outro lado, durante este ano a CAF avançou na gestão dos resíduos de seus treze escritórios, iniciou a definição e identificação de critérios de compras sustentáveis internos, e implementou medidas de sensibilização entre seus funcionários.

Durante 2022, a CAF reforçou seu objetivo e compromisso de se tornar o banco verde da América Latina e Caribe, que inclui, entre outros aspectos, que 40% de suas aprovações sejam verdes para 2026.



Setor privado

2022 representa uma importante mudança nas atividades da CAF com o setor privado da região. Na primeira Diretoria do ano, aprovou-se uma estratégia centrada em três pilares do desenvolvimento sustentável, que orientam todas as próximas operações e se enquadram na visão geral do banco: a economia da mudança climática e a agenda verde, a necessidade de aumentar os esforços em matéria de equidade e inclusão da região e a urgente recuperação econômica, na qual as empresas, em particular as PMEs, desempenham uma função primordial.

Durante o ano, foram desembolsados mais de USD 2,2 milhões em recursos, beneficiando mais de 17.200 PMEs, 9.100 empresas e 50.200 microempresários em operações diretas por meio de bancos de desenvolvimento nacionais e subnacionais, bancos comerciais e instituições microfinanceiras. Dessa maneira, os intermediários financeiros consolidaram-se como nosso principal canal de colocação de recursos e nossos principais aliados para os objetivos assinalados.

Entre as operações para a recuperação econômica cabe destacar a aprovação de novas operações de USD 125 milhões e o desembolso de empréstimos em um total de USD 360 milhões a favor dos bancos de desenvolvimento, no Empréstimo Regional de Apoio a Bancos de Desenvolvimento Locais que foi aprovado em 2020. O Empréstimo foi estendido até junho de 2023 pela persistência dos efeitos negativos da pandemia nas PMEs da região. Também destacamos a aprovação do Fundo IV CAFAM no Uruguai, de USD 150 milhões para financiar projetos de infraestrutura.

Quanto às operações que promovem a transformação energética na região, podemos destacar a aprovação da garantia em favor do BNDS do Brasil para respaldar a construção e operação da linha 6 do Metrô de São Paulo, que beneficiará 750.000 pessoas por dia e reduzirá a pressão de uma das principais fontes de GEE na região, como a mobilidade baseada em combustível fósseis. Também se destacam na agenda verde: a aprovação de um crédito A/B de USD 300 milhões em favor da Pan American Energy (Argentina), com o objetivo de apoiar seus investimentos dirigidos à mitigação da

Foi aprovada uma estratégia centrada em três pilares do desenvolvimento sustentável: a economia da mudança climática e a agenda verde, a necessidade de aumentar os esforços em matéria de equidade e inclusão da região, e a urgente recuperação econômica.



mudança climática e o fortalecimento das PMEs que integram sua cadeia de valor. Da mesma forma, foram aprovados investimentos no total de USD 50 milhões nos Fundos *Vinci Climate Change* do Brasil para o desenvolvimento de projeto de energias renováveis, água e recursos naturais; *Pátria do Brasil*, para investimentos que incluem energia renovável e infraestrutura de telecomunicações, e *SA Impact Forestry Fund* do Paraguai, para o desenvolvimento de um portfólio florestal baseado na aquisição e conversão produtiva de terras degradadas e de baixa produtividade no sul do país.

Não menos importante é a aprovação em outubro, por parte do GCF, do Programa *E-Motion* a ser implementado pela CAF, com USD 231 milhões disponíveis para fortalecimento do ecossistema de mobilidade elétrica, assistência técnica, assessoria em políticas, desenvolvimento de modelos de negócio e de capacidades no Panamá, Paraguai e Uruguai.

No que diz respeito a serviços e conhecimentos não financeiros, destaca-se a criação da Iniciativa Latino-Americana e Caribenha de Mercado Regional de Carbono - **ILACC** - com a qual se procura impulsionar o desenvolvimento do mercado voluntário, abrangendo coisas como treinamento de capacidade, regulamentação, incentivos, mecanismos de transparência, financiamento e cofinanciamento de projetos, distribuição de recursos e acesso ao mercado, que contribuam para uma relação bem-sucedida entre fornecedores e compradores no nível global de créditos de carbono gerados na região. Entre os trabalhos de assessoramento financeiro cabe mencionar o apoio ao Projeto Sistema Viário Chongón-Santa Elena e Progreso-General Villamil Praias, com um comprimento total de 131,85 km, localizado nas Províncias de Guayas e Santa Elena (Equador).



Também foi dado prosseguimento às atividades para fortalecer as capacidades de inovação empresarial na região com seis workshops de inovação sob a Metodologia Triz para 36 entidades; um workshop para o fortalecimento de PMEs em gestão de inovação na Colômbia com 140 participantes; um Summit de Inovação CAF na Espanha, com representantes das Secretárias de Ciência, Tecnologia e Inovação, Centros Tecnológicos e universidades de 6 países da região; e 8 edições do Programa de Promoção e Articulação de Ecossistemas de Inovação na Argentina, Uruguai, Colômbia, Costa Rica, Paraguai, Equador e Panamá, que certificaram mais de 700 representantes do

setor acadêmico e empresarial. Também foi desenvolvida a primeira etapa da nova versão do Programa de Empresas de Excelência Exportadora (3E), com a capacitação virtual de cerca de 100 funcionários de atendimento a PMEs na Colômbia e Peru, que atuarão como treinadores em seus países.

A quarta edição do Laboratório de Inclusão Financeira premiou 10 empresas e instituições, entre 454 postulantes, que apresentaram modelos inovadores com alto conteúdo tecnológico para a inclusão financeira das mulheres e PMEs dirigidas por e/ou de propriedade de mulheres na América Latina.



Gênero, inclusão e diversidade

A CAF está comprometida a contribuir para fechar as brechas que dificultam a igualdade de gênero, o reconhecimento e o fortalecimento da diversidade étnico-racial, e a inclusão das pessoas com deficiência, com o propósito de que a reativação econômica e social da região seja realizada com igualdade de oportunidades e sem discriminação.

Como parte desse compromisso, foi criada a Gerência de Gênero, Inclusão e Diversidade para liderar ações que contribuam para que as mulheres, meninas, povos indígenas, afrodescendentes e pessoas com deficiência tenham acesso aos benefícios do desenvolvimento com igualdade de

oportunidades. Além disso, apresentou-se a primeira Estratégia CAF para a Igualdade de Gênero, cujo objetivo é contribuir para a igualdade de oportunidades e o empoderamento das mulheres e meninas, com uma perspectiva interseccional, através do apoio às políticas públicas de igualdade e a transversalização de gênero nos diferentes serviços.

Durante 2022, foram aprovados USD 1.976.000 em conceito de cooperação técnica para ações diretas de gênero, inclusão e diversidade, dos quais USD 1.010.500 têm como objetivo impulsionar ações para promover a autonomia das mulheres e meninas em áreas como esportes, inclusão financeira, violência de gênero, mobilidade e governos locais; enquanto USD 298.500 foram para o fortalecimento de capacidades na integração e transversalização da perspectiva de gênero, inclusão e diversidade.

Foram direcionados USD 320.000 para iniciativas de inclusão como “Bogotá al Derecho” do prefeito maior de Bogotá, que desenvolverá um plano mestre de acessibilidade universal com um roteiro informativo sobre os recursos financeiros necessários para se

A Gerência de Gênero, Inclusão e Diversidade lidera ações que contribuam para que as mulheres, meninas, povos indígenas, afrodescendentes e pessoas com deficiência tenham acesso aos benefícios do desenvolvimento com igualdade de oportunidades.

alcançar uma cidade totalmente acessível; e a iniciativa *“Trampolim Project”*, em parceria com a UNESCO e o Ministério do Esporte do Chile, que busca demonstrar a causalidade do esporte na implementação da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, e nos ODS, através de um projeto piloto que será realizado no âmbito dos Jogos Parapanamericanos de Santiago 2023. O lançamento dessa iniciativa foi feito com autoridades de alto nível durante a semana da CAF em Nova York durante a Assembleia Geral das Nações Unidas.

Além disso, UDS 347.000 foram destinados a quatro iniciativas para promover a diversidade étnico-racial: a primeira busca fomentar a economia criativa com perspectiva de gênero, inclusão, diversidade em parceria com o grupo afro-latino *“ChocQuibTown”*; a segunda, a identificação dos novos desafios e oportunidades de desenvolvimento para os povos indígenas da região em parceria com o Fórum Permanente da ONU; a terceira, impulsionar a inclusão financeira de povos indígenas no Brasil; e a quarta, promover uma agenda com enfoque étnico-racial na Colômbia e na região que alcance uma maior representatividade das comunidades afrodescendentes no setor privado, governos e agências internacionais.

Foi dado um passo firme com a promoção da transversalidade de gênero, inclusão e diversidade nas operações, através de processos de capacitação dos funcionários das áreas de negócio e acompanhando o ciclo de operações da CAF, fornecendo suporte técnico a projetos e programas, entre os quais vale destacar a aprovação do *“Programa de microfinanciamentos por meio de Cooperativas de Poupança e Crédito da Corporação Nacional de Finanças Populares e Solidárias”* do Equador, o qual dispõe de um subcomponente de financiamento com enfoque de gênero a microempresárias; também, os projetos com a contribuição dos fundos verdes como o *“Iniciativas Climaticamente Inteligentes para a Adaptação à Mudança Climática e a Sustentabilidade em Sistemas Produtivos Agropecuários”* da Colômbia e o *“Mudança Climática: o novo desafio evolutivo para*



Galápagos” do Equador, que se destacam por dispor de recursos para garantir a igualdade de oportunidades das mulheres.

Como parte do processo de gerar alianças a favor da igualdade de gênero, estabeleceram-se memorandos de entendimento com a Entidade da ONU para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento da Mulher (OMU Mulheres), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Comissão Interamericana de Mulheres (CIM) a partir dos quais se procura propiciar ações que contribuam para a autonomia econômica, física e para a tomada de decisões das mulheres. Também foi assinado um Memorando de Entendimento com o Escritório do Alto Comissário para os Direitos Humanos das Nações Unidas. Essa aliança se concretizará com a publicação de um produto de conhecimento que procura informar o estado da arte dos países da CAF em matéria de inclusão



comunitária para pessoas com deficiência. Por outro lado, a CAF aderiu à Declaração de Paris dos Bancos de Desenvolvimento sobre a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres no âmbito da Cúpula Finanças em Comum (Finance in Common Summit, FiCS).

Além disso, avançamos em diálogos regionais, com o entendimento de que a integração também passa pela cultura e as artes. Nesse sentido, promoveu-se um espaço de intercâmbio cultural entre jovens criadores de Chocó e jovens uruguaios. Também, a fim de continuar com o fortalecimento de alianças entre atores fundamentais, participou-se do Seminário Internacional “A inclusão da perspectiva afrodescendente nas políticas públicas. Um olhar para o futuro da Ibero-América”, organizado pela Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB) com o apoio do Governo do Uruguai. Além disso, participou-se da Força Tarefa (*Task Force*)

Interamericana sobre Liderança das Mulheres; atuamos como coorganizadores da 6a Cúpula Ibero-americana de Agendas Locais de Gênero; participamos da XV Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e Caribe; e apoiamos a AS/COA Rede Hemisférica de Mulheres.

Em nível de conhecimento, sublinha-se a publicação sobre brechas de gênero nas pesquisas de capacidades financeiras da CAF; a colaboração no documento “Um chamado à ação para impulsionar a liderança das Mulheres e a democracia paritária nas Américas” da Força Tarefa (*Task Force*) Interamericana; a incorporação dos aspectos de gênero, inclusão e diversidade no curso de Governança e Inovação Pública para Líderes da América Latina e Caribe; e o Laboratório CAF de Inclusão Financeira 2022 sobre soluções digitais para a inclusão financeira das mulheres.

Além disso, propôs-se um capítulo especial no Programa de Estágios CAF, através da iniciativa DiversiCAF, dirigida a jovens afrodescendentes e indígenas motivados a trabalhar para o desenvolvimento da região. Nessa primeira fase, os países selecionados foram Colômbia e Peru, com um total de 10 vagas a serem selecionadas.

Foi dado um passo firme com a promoção da transversalidade de gênero, inclusão e diversidade nas operações, através de processos de capacitação de funcionários das áreas de negócio e acompanhando o ciclo de operações da CAF.



Gerenciamento do conhecimento

Com o objetivo estratégico de contribuir para a geração de conhecimento regional, em 2022 o CAF produziu cerca de 119 publicações com mais de 1,5 milhões de downloads on-line, sobre desenvolvimento, educação, economia, sustentabilidade, mobilidade, infraestrutura, cidades amigáveis, digitalização, inteligência artificial e muito mais disponíveis em www.scioteca.caf.com

Os serviços de conhecimento são um complemento essencial dos serviços financeiros oferecidos pela CAF à região. Por um lado, têm o objetivo de melhorar o impacto das operações, ajudando para que essas se fundamentem em diagnósticos adequados sobre as limitações do desenvolvimento dos países. Por outro lado, o gerenciamento do conhecimento procura incorporar agendas de aprendizagem no processo de implementação dos projetos, que permitam registrar os desafios encontrados e as lições por eles originadas para devolvê-los às áreas e aprimorar as tomadas de decisões no futuro.

Além disso, os serviços de conhecimento buscam assessorar e apoiar de forma direta os países com a elaboração, implementação e avaliação das políticas públicas e também apoiar a geração de capacidades institucionais que resultem em um melhor gerenciamento público. Adicionalmente, a agenda de conhecimento da CAF também tem como objetivo impulsionar uma discussão aberta de diferentes alternativas de políticas que, baseadas em evidência, enriqueçam o debate público e gerem os consensos necessários para sua implementação por parte de governos e sociedades.

Os serviços de conhecimento buscam assessorar e apoiar, de forma direta, os países com a elaboração, implementação e avaliação das políticas públicas e apoiar a geração de capacidades institucionais que resultem em um melhor gerenciamento público.

O gerenciamento do conhecimento é a forma como se promove a geração, captura, classificação, análise, difusão e uso do conhecimento com o objetivo de melhorar o impacto das atividades da CAF sobre o desenvolvimento. As atividades incluem:

- Investigação acadêmica aplicada sobre os determinantes do desenvolvimento.
- A análise e monitoramento da conjuntura macroeconômica e das tendências na economia internacional.
- Aconselhamento e colaboração com os países em questões de fortalecimento institucional por meio da capacitação, fortalecimento institucional e avaliação do impacto de políticas e projetos.
- Documentos de diagnóstico e análise das restrições ao desenvolvimento nos países, para fortalecer o projeto e a implementação das estratégias de ação da CAF nos países membros.
- Os estudos e análises setoriais em infraestrutura econômica e social, e do sistema financeiro e atividades produtivas.
- A produção de informação primária e bancos de dados; a publicação de relatórios, livros e notas de política; o desenvolvimento de repositórios com informações detalhadas dos documentos relacionados com as operações da CAF tanto de empréstimos como de cooperação técnica.
- Pesquisa, ferramentas de análise de dados e integração de aprendizado para melhorar a eficiência do projeto e a qualidade do portfólio.



- A administração de um repositório com as publicações externas da CAF.
- A organização de conferências e seminários, tanto internos como externos.

Diferentes áreas dentro da CAF participam do gerenciamento de conhecimento. Por um lado, estão as que têm uma responsabilidade e mandato explícito na geração de conhecimento e as direções de especialização setoriais. Por outro, as responsáveis pela originação, avaliação e administração de projetos. Há também oportunidades de gerar conhecimento ao documentar lições e aprendizados deixados por essas operações. Dado o alto grau de descentralização dessas atividades, há uma tarefa de coordenação e articulação dos diversos escritórios e iniciativas desenvolvidas para focar temas, homogeneizar as mensagens e assegurar padrões de qualidade.

A CAF decidiu fortalecer sua estratégia de acompanhamento à institucionalidade de seus países membros criando a Direção de Desenvolvimento Institucional e Capacitação. Dessa maneira somou à geração, administração e difusão do conhecimento especializado, a criação de soluções de aprendizagem e espaços de colaboração entre pares, além de um apoio firme ao fortalecimento das instituições e em particular das capacidades das equipes.

Para a CAF, é vital que funcionários públicos, líderes sociais e empresariais, e representantes de ONGs dos países da América Latina e Caribe possam encontrar na nossa instituição um parceiro confiável na hora de atualizar seus conhecimentos em temas vinculados ao desenvolvimento e à solução de problemas públicos. Por isso, a oferta de capacitação conta com arranjos virtuais, presenciais e híbridos, baseados em conhecimentos práticos,

que procuram resultar em uma melhoria da institucionalidade da nossa região e fortalecer as capacidades de todos os agentes que trabalham de maneira direta ou indireta no projeto e administração de políticas públicas, bem como em projetos para melhorar a qualidade de vida em suas comunidades. Em 2022, a oferta de capacitação incluiu 52 MOOCs, 5 diplomados, 24 cursos fechados sob demanda e espaços de imersão.

Em 2022, a equipe de conhecimento avançou na consolidação da posição da CAF frente ao uso

e difusão de capacidades em ciência de dados, com o objetivo de melhorar a construção da política pública da região. A entrada da CAF na *Data Development Partnership* permitirá a toda a organização acessar discussões globais, recursos valiosos e dados de terceiros de difícil acesso para a pesquisa em temas de desenvolvimento.

Finalmente, deu-se continuidade às linhas de pesquisa acadêmica e de políticas públicas com a publicação e difusão de 22 artigos na série de documentos de trabalho da CAF, abrangendo questões tais como: emprego,

Publicações



RED 2022: Desigualdades herdadas: facilitação do comércio, infraestrutura e correntes globais de valor

A grande desigualdade na região tem raízes muito profundas que a transformaram em um fenômeno inercial. Como resultado, há uma forte persistência ao longo do tempo sobre quem são os indivíduos e as famílias mais e menos prósperos ou avantajadas. O RED 2022 considera as múltiplas dimensões que determinam os níveis de bem-estar de pais e filhos. Com medidas inovadoras, são analisadas a mobilidade educacional, ocupacional, em renda, saúde e riqueza.



Ideal 2022: Energia, água e saúde para um melhor ambiente

Com essa nova edição do relatório IDEAL, a CAF propõe colaborar para o desenvolvimento sustentável da região promovendo um enfoque de intervenções e regulamentos nos serviços de infraestrutura baseados em resultados. Esse enfoque permite uma ampla compreensão das políticas públicas necessárias para melhorar a qualidade de vida dos habitantes da região e assim fomentar a proteção do meio ambiente e preservação da biodiversidade.

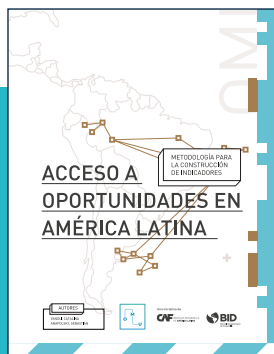


Regras fiscais para a recuperação na América Latina

O relatório oferece uma visão panorâmica da experiência mundial e regional no uso das regras fiscais. É discutido o quanto as regras ajudaram a garantir a sustentabilidade da dívida pública, a gestão anticíclica da política fiscal e como proteger o investimento público. As regras fiscais são um componente fundamental da institucionalidade fiscal, e os países devem aproveitar o processo de restauração desse regulamento após a crise para melhorar seu projeto e implementação.

desigualdade, educação e integração física e comercial, alinhados com a estratégia de reativação econômica e social para a região. Entre eles, destacaram-se: a produção e lançamento do Relatório de Economia e Desenvolvimento 2022 (RED 2022) “Desigualdades Herdadas: O papel das habilidades, do emprego e da riqueza nas oportunidades das novas gerações”; e do Relatório de Infraestrutura e Desenvolvimento 2022 (IDEAL 2022) “Energia, água e saúde para um melhor ambiente”. Além disso, foi concluída a agenda de difusão do RED 2021 “Caminhos

para a integração: facilitação do comércio, infraestrutura e cadeias globais de valor”, com 16 apresentações, tanto nos países da CAF — incluindo eventos na Colômbia e Venezuela no âmbito da reabertura das fronteiras entre ambos os países — como em fóruns fora da região.



Série Cadernos do Desenvolvimento

No âmbito do “Diplomado de Governança e Inovação Pública para Líderes da América Latina e Caribe” organizado e ditado pela CAF, em conjunto com 16 universidades da região, foram ministradas 12 palestras magistrais virtuais e ao vivo. A série “Cadernos de Desenvolvimento” baseia-se nessas aulas magistrais. Cinco títulos dessa série foram publicados em 2022.

Acesso a oportunidades em cidades da América Latina: Metodologia para a construção de indicadores

No âmbito do Observatório de Mobilidade Urbana, apresenta-se uma metodologia para calcular indicadores de acessibilidade urbana para centros de atividade e a diferentes serviços básicos divididos por níveis socioeconômicos, incluindo um caso de estudo para a Região Metropolitana de Buenos Aires. A metodologia pode ser replicada em outras cidades, e escalável para outras oportunidades de acesso. As análises desse tipo permitem compreender as necessidades, priorizar intervenções e definir melhores políticas territoriais e de mobilidade.

Perspectivas econômicas da América Latina 2022

A América Latina e o Caribe (ALC) devem implementar uma agenda ambiciosa para transformar a transição verde em uma oportunidade para alcançar um modelo de desenvolvimento mais justo e sustentável. A recuperação exige uma abordagem sistêmica para responder aos desafios e maximizar as oportunidades de transição verde para melhorar o bem-estar dos cidadãos.



Comentário da administração sobre a evolução financeira

- 143 Resumo dos demonstrativos financeiros
- 144 Carteira de empréstimos
- 145 Ativos líquidos
- 146 Financiamento
- 148 Capital
- 149 Gestão de ativos e passivos

Foto: turbinas eólicas no deserto de Atacama, Chile.





Durante 2022, a CAF conseguiu importantes avanços em sua estratégia de fortalecimento de capital, o que permitirá continuar equilibrando o crescimento das operações com a manutenção de indicadores creditícios sólidos, garantindo a solvência da entidade. Dessa forma, em março de 2022, a Assembleia de Acionistas aprovou a resolução do décimo aumento patrimonial da instituição, o maior em sua história, com um aumento de capital de USD 7 bilhões. O processo de assinatura dos convênios de subscrição de ações avança normalmente, e, durante 2022, 7 países acionistas assinaram seus respectivos acordos. Adicionalmente, a CAF prosseguiu com a estratégia de incorporação de novos membros plenos, tanto pela conversão de acionistas da série C à série A, como é o caso do Chile, como com a incorporação de novos acionistas, como El Salvador e em breve Honduras. Esse novo aporte de capital, em meio aos desafios lançados pela pandemia, reflete o apoio irrestrito dos países membros da CAF para continuar fortalecendo a entidade.

Durante o ano, os países acionistas realizaram aportes de capital pago em um total de USD 720 milhões. Esse montante inclui tanto os pagamentos provenientes dos programas de fortalecimento de capital, como a incorporação de novos países acionistas. É importante destacar que, durante 2022, avançou-se também em novas incorporações, bem como em conversões de acionistas a membros plenos, como é o caso do Chile, país no qual o Poder Legislativo já aprovou os convênios subscritos com a CAF¹. Todas essas dinâmicas contribuirão para o maior fortalecimento patrimonial da instituição nos próximos anos.

O ano de 2022 foi favorável para a CAF no que diz respeito ao desempenho de qualificações de risco. Durante o ano, a agência *Standard & Poor's* (S&P) elevou a qualificação de longo prazo da CAF de A+ para AA-, e a qualificação de curto prazo de A-1 para A-1+. Além disso, manteve a perspectiva da qualificação em Positiva, refletindo a opinião da agência sobre o fortalecimento do capital e do papel da CAF, baseado no significativo apoio dos acionistas. Por sua vez, a *Fitch Ratings*² revisou a perspectiva da qualificação para positiva e confirmou as qualificações de longo e curto prazos em A+ e F1+, respectivamente. A *Fitch* destacou sua expectativa com relação a uma melhora na solvência da CAF, como resultado do aumento de capital aprovado de USD 7 bilhões, bem como a dinâmica favorável da carteira de crédito. Por sua vez, a *Japan Credit Ratings Agency* (JCR) melhorou a qualificação de longo prazo da CAF de AA para AA+, destacando o fortalecimento do capital da CAF, a incorporação de novos membros plenos e o rápido apoio a seus acionistas por meio de linhas de crédito para enfrentar o impacto da pandemia da COVID-19. A *Moody's Investors Service* (*Moody's*) manteve as qualificações da CAF de longo e curto prazos em Aa3 e P-1, respectivamente, com perspectiva estável.

1 Em janeiro de 2023, o Chile completou suas exigências internas para se tornar membro pleno da CAF, incluindo o correspondente aporte de capital.

2 Em janeiro de 2023, a *Fitch Ratings* aumentou a qualificação de longo prazo da CAF para AA-, com perspectiva estável.

Tabela 1 Qualificações de crédito

	Longo prazo	Curto prazo	Perspectiva
Fitch Ratings	A+	F1+	Positiva ²
Japan Credit Rating Agency	AA+	-	Estável
Moody's Investors Service	Aa3	P-1	Estável
Standard & Poor's	AA-	A-1+	Positiva

As qualificações de crédito da CAF, que colocam a instituição entre os emissores mais bem qualificados da região, refletem o apoio contínuo dos acionistas, o fortalecimento patrimonial, a gestão prudente da liquidez e a diversificação da carteira de empréstimos.

Durante 2022, em meio a uma alta volatilidade dos mercados financeiros e um significativo aumento das taxas de juros de indicadores globais, a CAF reafirmou sua função de importante provedor de financiamento para a América Latina e o Caribe, ao aprovar um montante de operações de USD 14.101 milhões e realizar desembolsos de USD 7.234 milhões, principalmente destinados a projetos de médio e longo prazo ao setor soberano.

O comportamento das receitas da CAF em 2022 refletiu o maior rendimento dos investimentos líquidos e da carteira de empréstimos, devido ao significativo aumento da taxa LIBOR média registrada durante o ano, localizada em 2,87% durante 2022, comparada com o nível de 0,20% registrado no ano anterior, com outras taxas de indicadores globais. O efeito das taxas de juros mais elevadas foi acompanhado pelo maior volume da carteira de créditos atingido durante o ano. Dessa forma, o lucro operacional ficou em USD 279,2 milhões, enquanto o principal indicador de rentabilidade, Retorno sobre Patrimônio (Return on Equity, ROE) atingiu 2,08% durante 2022.

Quanto às emissões de títulos nos mercados internacionais, em 2022, a CAF realizou 30 transações de aproximadamente USD 3,7 bilhões em 10 moedas diferentes. Entre essas transações destacam-se três emissões de tamanho *benchmark*, realizadas nos mercados dos Estados Unidos e Europa, com um montante agregado de USD 2 bilhões equivalentes. Essas transações alcançaram um nível competitivo e foram executadas em meio à alta volatilidade nos mercados globais. Além disso, foram emitidos dois títulos públicos no mercado suíço em um total de USD 617 milhões equivalentes a prazos de 5 e 6 anos, sendo um deles um título temático do nosso programa de títulos verdes, reafirmando o compromisso da CAF com a agenda verde. Além disso, houve emissões em mercados locais da região que incluem Panamá, México e Uruguai.

Durante 2022, avançou-se também em novas incorporações, bem como em conversões de acionistas a membros plenos, como é o caso do Chile, país no qual o Poder Legislativo já aprovou os convênios subscritos com a CAF.

Em relação ao financiamento de curto prazo, os depósitos a prazo recebidos apresentaram um saldo no fechamento de 2022 de USD 4.664 milhões. Os títulos comerciais nos mercados norte-americano e europeu constituíram outra importante fonte de recursos, com um saldo no fechamento de 2022 de USD 4.619 milhões.

Gráfico 1 Balanço geral em 31 de dezembro de cada ano (em milhões de USD)

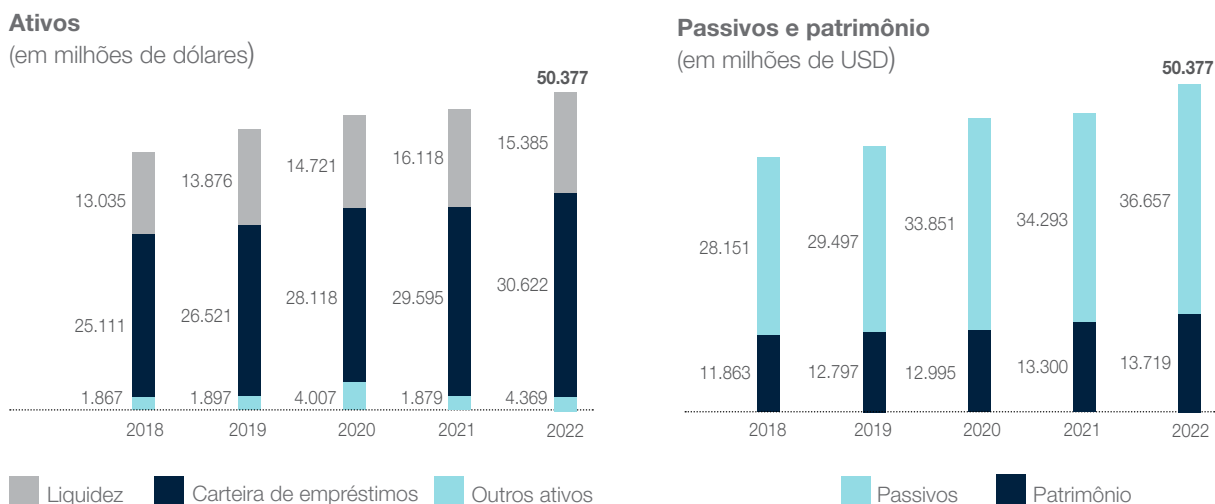
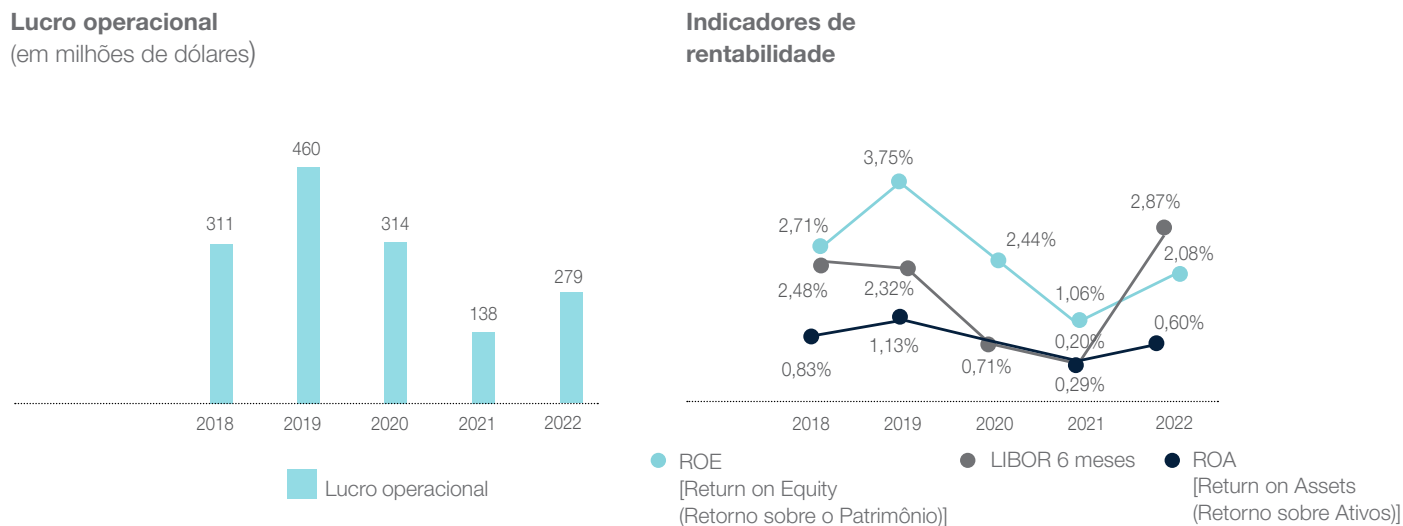


Gráfico 2 Lucro operacional e rentabilidade

Para o período findo em 31 de dezembro de cada ano (em bilhões de USD)



A CAF manteve resultados operacionais favoráveis, apesar da alta volatilidade dos mercados financeiros globais apresentada no ano. A receita líquida de juros chegou a US\$ 461 milhões, como resultado do maior retorno sobre o investimento e a carteira de empréstimos.



Resumo dos demonstrativos financeiros

Durante a gestão de 2022, o total de ativos da CAF atingiu USD 50.377 milhões, o que representou um aumento de 5,9% em comparação ao ano anterior (ver gráfico 1). Por sua vez, a carteira de empréstimos registrou um aumento de 3,5% com relação ao ano anterior, que fechou em USD 30.622 milhões, enquanto a liquidez totalizou USD 15.385 milhões, 4,5% inferior à gestão anterior e equivalente a 30,5% do total de ativos e 42,0% do total de endividamento. O patrimônio da CAF continuou a se fortalecer durante o ano, apoiado nas contribuições de capital dos acionistas, bem como no crescimento rentável da instituição. Em 31 de dezembro de 2022, o patrimônio total da CAF atingiu USD 13.719 milhões, com um capital integralizado de USD 5.525 milhões, um superávit de capital de USD 4.253 milhões e USD 9.94 milhões entre reservas e lucros retidos. No encerramento de 2022, o patrimônio total representou 27,2% do total de ativos.

Durante 2022, a CAF manteve resultados operacionais favoráveis, apesar da alta volatilidade dos mercados financeiros globais apresentada no ano. As receitas líquidas de juros atingiram USD 461 milhões, como resultado do maior rendimento dos investimentos e da carteira de empréstimos, dada ao significativo aumento da taxa de juros LIBOR durante o ano, taxa que serve de referência para a maioria dos empréstimos concedidos pela CAF. Desse modo, o lucro operacional ficou em USD 279 milhões em 2022, enquanto o Retorno sobre Patrimônio (ROE) e o Retorno sobre Ativos (ROA) fecharam em 2,08% e em 0,60%, respectivamente (ver Gráfico 2).

Carteira de empréstimos

A carteira de empréstimos da CAF continua refletindo um crescimento sustentado, com indicadores de qualidade sólidos. No encerramento do ano de 2022, a carteira atingiu USD 30.622 milhões, que representam um aumento de 3,5% com relação aos USD 29.595 milhões registrados no ano anterior.

A distribuição da carteira de crédito manteve uma maior concentração no financiamento de projetos no setor público, o qual representou 96,2% do total da carteira em 31 de dezembro de 2022. Do ponto de vista de distribuição da carteira por países, obteve-se uma maior diversificação da carteira. O Equador registrou a maior exposição, com 13,7%, seguido pela Argentina com 12,9%, Colômbia com 12,0%, Bolívia com 10,0%, Panamá com 8,7%, Brasil com 8,5%, Venezuela com 8,1%, Paraguai com 6,7%, Peru com 4,8%, Trinidad e Tobago com 3,9%, Uruguai com 3,2%, México com 3,1%, Costa Rica com 1,7%, República Dominicana com 1,3% e o restante

da carteira, representada por Barbados, Chile e El Salvador com uma participação acumulada de 1,4%. A crescente participação dos acionistas convertidos em membros plenos contribui para a diversificação da carteira de empréstimos. Nesse sentido, os novos membros plenos no encerramento do exercício de 2022 constituíram 44,1% do total dos empréstimos.

As principais atividades financiadas pela CAF no fechamento de 2022 foram administração pública com 37%, setor de transporte com 24%, setor de energia com 11%, setor financeiro com 7% e setor de água com 6%.

Durante 2022, os indicadores de qualidade de carteira continuaram em níveis robustos, registrando, no fechamento do ano, um indicador de empréstimos em situação de não acumulação de rendimentos sobre a carteira total de 0,35% e uma previsão para possíveis perdas de carteira de USD 63,2 milhões, equivalente a 0,21% do total de empréstimos.

Tabela 2 Qualidade da Carteira (em milhões de USD)

	2018	2019	2020	2021	2022
Empréstimos em mora	124,3	129,1	0,0	0,0	0,0
Empréstimos em não acumulação de receitas	112,7	69,8	69,1	112,1	107,9
Previsão para possíveis perdas de carteira	64,8	91,6	95,0	76,7	63,2
Mora como percentagem da carteira de empréstimos	0,5%	0,5%	0,0%	0%	0,0%
Não acumulação de receitas como percentagem da carteira de empréstimos	0,45%	0,26%	0,25%	0,38%	0,35%
Previsão como percentagem da carteira de empréstimos	0,26%	0,35%	0,34%	0,26%	0,21%

Ativos Líquidos

A CAF segue estritamente as suas políticas conservadoras de liquidez, que exigem que ao menos 90% dos ativos líquidos se mantenham em instrumentos com qualificações de crédito de no mínimo A-/A3. Em 31 de dezembro de 2022, os ativos líquidos totalizaram USD 15.385 milhões, valor equivalente a 30,5% dos ativos totais. A carteira de investimentos caracterizou-se por sua curta duração, com média de 0,33 ano, e sua excelente qualidade de crédito, com uma qualificação média de AA-.

A CAF manteve seu amplo acesso aos mercados de emissões de longo prazo, sua principal fonte de financiamento. A instituição realizou 30 transações em um valor total de aproximadamente USD 3,70 bilhões.



Financiamento

A CAF mantém ampla diversificação de fontes de financiamento, entre moedas e geografias, que é reflexo do seu amplo acesso aos mercados financeiros globais. Para o encerramento de 2022, o total de passivos financeiros foi de USD 32.607 milhões, enquanto os passivos totais atingiram USD 36.657 milhões.

2022 caracterizou-se por uma alta volatilidade nos mercados financeiros e um importante aumento das taxas de juros. Apesar disso, a CAF manteve seu amplo acesso aos mercados de emissões de longo prazo, sua principal fonte de financiamento. A instituição realizou 30 transações em um valor total de aproximadamente USD 3.700 milhões. Além disso, a CAF continuou com a diversificação da sua distribuição geográfica, emitindo em 10 diferentes moedas de mercados da América, Ásia, Europa e Oceania. Entre estas emissões destacam-se três transações públicas de *benchmark*, realizadas nos meses de fevereiro, julho e novembro de 2022, nos mercados dos Estados Unidos e Europa, por um total equivalente a USD 2.000 milhões.

Essas transações ratificam mais uma vez a solidez da CAF como emissora nos principais mercados públicos, conseguindo resultados favoráveis graças ao apoio de uma base robusta de investidores no nível internacional.

No contexto de emissões temáticas, no decorrer de 2022, a CAF emitiu dois títulos públicos no mercado suíço em um total de USD 617 milhões equivalentes a prazos de 5 e 6 anos, sendo um deles um título temático do nosso programa de títulos verdes, reafirmando o compromisso da CAF com a agenda verde.

Com relação a outros mercados, a CAF retornou ao mercado alemão *Schuldschein* após quase 8 anos, para colocar títulos em um montante total de EUR 110 milhões a um prazo de 24 anos, conseguindo novamente atrair demanda de investidores institucionais alemães. No Japão, a CAF emitiu um equivalente a USD 62 milhões no seu programa Samurái para investidores institucionais e colocou duas notas em formato *Uridashi*, fortalecendo a posição da CAF como emissor frequente no mercado varejista do Japão. Além disso, foram realizadas duas emissões privadas em dólares australianos por um total equivalente a USD 60 milhões para investidores institucionais asiáticos.

Na América Latina foram realizadas diversas transações, destacando uma emissão no Panamá no valor de USD 200 milhões em um prazo de 20 anos sob formato local, listado na bolsa de valores do Panamá (Latinex). Esta operação marcou o retorno da CAF a esse mercado após 10 anos, conseguindo executar uma nova estrutura para a CAF denominada “cupom incremental”. Além disso, a CAF continuou sendo uma emissora regular no mercado mexicano, realizando 3 emissões em um total equivalente a USD 500 milhões com diferentes prazos e em formatos de taxa fixa, e unidade de investimento (inflação). Da mesma forma, sob nosso



programa de colocações privadas, no Uruguai foram emitidas 9 notas no total de USD 7 milhões, para atender as necessidades de financiamento em moeda local, cofinanciando projetos junto com os veículos de dívida para o financiamento de infraestrutura no Uruguai “VEFIU I” e “VEFIU II”.

Concluindo, durante o ano de 2022 foram realizadas emissões em 10 moedas com diferentes prazos, formatos e estruturas, conseguindo atrair demanda das principais regiões geográficas no nível global e conseguindo manter uma participação ativa na região latino-americana.

Os depósitos recebidos seguem sendo uma fonte importante de financiamento de curto prazo, atingindo um montante de USD 4.664 milhões no fechamento de 2022 e mantendo sua importância como fonte de financiamento competitiva de recursos de curto prazo.

O nível robusto de liquidez da CAF, juntamente com seu perfil conservador de passivos financeiros mantém as métricas financeiras da CAF em níveis sólidos, que são valorizadas positivamente pelas qualificadoras de risco que avaliam a instituição.

No ano de 2022, os esforços conjuntos entre a CAF e seus parceiros foram direcionados à reativação econômica e aos sistemas sanitários dos países acionistas, por meio de diversos esquemas financeiros, setores e moedas. A mobilização de recursos de terceiros superou USD 1.900 milhões, impulsionada pela incorporação de novas alianças como as fundações, diversificando a base e o perfil de aliados da CAF.

Durante 2022, a CAF fechou linhas de crédito de mais de USD 750 milhões, incluindo facilitações em moeda estrangeira e local. Os desembolsos atingiram USD 630 milhões, apoiando operações em setores essenciais para a CAF, como o sanitário, com ênfase na aquisição de vacinas - Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e *Kreditanstalt für Wiederaufbau* (KfW) - e o transporte sustentável - Instituto de Crédito Oficial (ICO) e Banco Japonês para a Cooperação Internacional (JBIC). Quanto a cofinanciamentos, atingiu-se uma cifra recorde de USD 1.300 milhões, destacando o apoio de aliados a operações de mitigação e adaptação à mudança climática. Adicionalmente, foram mobilizados recursos de assistência técnica de USD 1,7 milhões, incluindo USD 400.000 provenientes da Fundação do JP Morgan para o fortalecimento de cadeias produtivas.

Outras conquistas notáveis incluem a inclusão de novos produtos no setor filantrópico, incluindo a Fundação JP Morgan e a *Deutsche Sparkassenstiftung für internationale Kooperation* (DSIK); o desenvolvimento de novas alianças, incluindo o Fundo do Kuwait para o Desenvolvimento Econômico Árabe (KFAED) e o Departamento de Transportes dos Estados Unidos (USDOT); o fortalecimento de relações com instituições asiáticas, que incluem: (i) o Banco Asiático de Investimento para a Infraestrutura (AIIB), por meio do financiamento conjunto de uma operação na Argentina; (ii) Banco Coreano para Exportação e Importação (Kexim), com o qual foi assinada uma linha de crédito e um acordo de financiamento conjunto; e (iii) o Ministério das

No ano de 2022, os esforços conjuntos entre a CAF e seus parceiros foram direcionados à reativação econômica e aos sistemas sanitários dos países acionistas, por meio de diversos esquemas financeiros, setores e moedas.

Finanças da Coreia, que assinou um MoU sob o Programa de Troca de Conhecimento da Coreia (KSP).

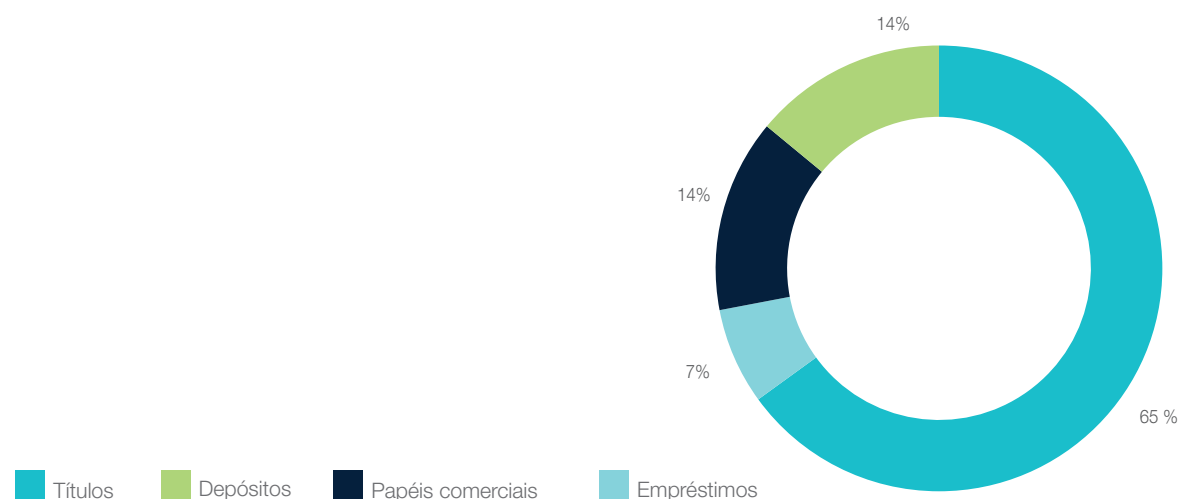
Durante 2022, a CAF continuou com seu crescimento histórico de mobilização de recursos para o setor privado, atingindo um montante de USD 287,5 milhões. Esse montante inclui participações de carteira do setor privado no valor de USD 37,5 milhões na Argentina e Equador, bem como a aprovação de um empréstimo AB com um Trecho B de USD 250 milhões na Argentina, transformando a CAF em um parceiro estratégico do setor energético neste país.

Em 31 de dezembro de 2022, 79,3% do endividamento da CAF originaram-se dos mercados internacionais de capital, onde as emissões de títulos representaram 65,2% – que representaram a principal fonte de recursos do financiamento (Gráfico 3) – e os títulos comerciais com 14,1%. Adicionalmente, os depósitos recebidos constituíram 14,3% do total do endividamento, enquanto outros empréstimos e linhas de crédito no médio e longo prazo representaram 6,4% do total.

Os detalhes das emissões realizadas em 2022 podem ser observados na Tabela 3.

Tabela 3 Emissões de obrigações nos mercados internacionais 2022

Data	Mercado	Valor em moeda original	Equivalente em milhões de USD
Emissões de títulos			
Fevereiro	Europeu	CHF 350	382
Fevereiro	Estados Unidos	USD 650	650
Fevereiro	Japonês	JPY 7.200	63
Julho	Europeu	EUR 500	510
Agosto	Europeu	CHF 225	235
Novembro	Estados Unidos	USD 800	800
Dezembro	Europeu	EUR 50	53
Colocações privadas			961
Total 2022			3.654
Valor Autorizado de Programas de emissão de curto prazo			
	Papéis comerciais (EUA)	USD 3.000	3.000
	Papéis comerciais (Europa)	USD 3.000	3.000

Gráfico 3 Composição do Passivo Financeiro (em 31 de dezembro de 2022)

Capital

Durante 2022, a CAF recebeu pagamentos de capital de seus países acionistas no valor de USD 720 milhões. Essas contribuições derivam principalmente dos aumentos de capital, tanto no ano de 2015, quando foi aprovado um aumento geral de capital pago por um montante de USD 4.500 milhões, como o de USD 7.000 milhões, ratificado na Assembleia de Acionistas em 2022.

No encerramento do ano, o patrimônio atingiu USD 13.719 milhões, 3,2% superior ao montante registrado no fechamento de 2021, fortalecido pelos pagamentos de capital realizados pelos países acionistas e pelos lucros retidos. O aumento do patrimônio e crescimento equilibrado das operações da CAF permitiram manter indicadores de capitalização robustos, mantendo-se em conformidade com relação aos níveis estabelecidos nas políticas da instituição (ver Tabela 4).

Tabela 4 Indicadores de capitalização

	2018	2019	2020	2021	2022
Carteira/Patrimônio (vezes) ¹	2,2	2,1	2,2	2,3	2,3
Dívida/Patrimônio (vezes) ²	2,3	2,2	2,4	2,5	2,4
Patrimônio/Ativo Total	29,6%	30,3%	27,7%	27,9%	27,2%

1 Segundo os Estatutos da CAF, o limite de exposição deve ser menor ou igual a 4,0.

2 Segundo os Estatutos da CAF, o limite de exposição deve ser menor ou igual a 3,5.

Administração de ativos e passivos

Tanto as atividades de crédito como as de financiamento que a CAF realiza no desempenho de suas funções são executadas principalmente em dólares norte-americanos e com taxas flutuantes, mitigando-se, assim, os riscos cambiais e de taxas de juros. Em 31 de dezembro de 2022, 95,5% dos ativos e 96,5% dos passivos estavam denominados em dólares norte-americanos após swaps, enquanto 92,9% dos empréstimos e 98,4% dos passivos financeiros encontravam-se baseados na taxa flutuante após swaps. As transações que não estão denominadas em dólares norte-americanos nem baseadas na taxa flutuante são convertidas com base em swaps a estes termos. O livro de swaps atingiu USD 27.942 milhões no fechamento de 2022. As políticas da CAF estabelecem que as contrapartes de swaps devem estar qualificadas no mínimo como A-/A3 e que haja um acordo de colateral no momento de realizar uma nova transação. Desta forma, a CAF estabelece Contratos de Garantia (CSA, por suas iniciais em inglês) com suas contrapartes. Isso permite diminuir o risco de crédito, já que se realiza uma avaliação de acordo com o mercado (*mark-to-market*) e a parte devedora deve colocar a garantia correspondente em função de certos parâmetros predeterminados. A CAF não realiza atividades especulativas com instrumentos derivados. Esses instrumentos são utilizados unicamente para fins de cobertura. A CAF procura manter uma relação conservadora entre o prazo médio de seus ativos e passivos. Em 31 de dezembro de 2022, a vida média dos ativos da CAF foi de 4,7 anos e a de seus passivos de 3,8 anos, o que é conservador, dado que não leva em conta a alta proporção de ativos financiados pelo patrimônio.

O aumento do patrimônio e o crescimento equilibrado das operações da CAF permitiram manter indicadores de capitalização robustos, mantendo-se em conformidade com relação aos níveis estabelecidos nas políticas da instituição.

2022

**demonstrações
financeiras**

Relatório da administração sobre a eficácia dos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras

Os controles internos sobre a preparação das informações financeiras da Corporación Andina de Fomento (CAF) são realizados pelos responsáveis pela governança corporativa, pela administração e demais pessoas, desenhados para fornecer um nível de segurança razoável quanto à elaboração de demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Os controles internos sobre o processo de preparação das informações financeiras incluem aquelas políticas e procedimentos que (1) se referem à manutenção de registros que, com detalhe razoável, refletem com exatidão e adequação as transações e alienação dos ativos da entidade; (2) forneçam segurança razoável de que as transações são registradas de forma a permitir a preparação das demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América e que recebimentos e desembolsos da entidade vêm sendo feitos somente de acordo com autorizações da Administração e dos responsáveis pela governança e (3) forneçam segurança razoável sobre a prevenção, detecção oportuna e correção de aquisição, uso ou alienação não autorizada de ativos da entidade que possam ter efeito material sobre as demonstrações financeiras.

A Administração da CAF é responsável por desenhar, implementar e manter controles internos eficazes relacionados com a preparação das informações financeiras. A Administração avaliou a eficácia dos controles internos da CAF sobre a preparação das informações financeiras em 31 de dezembro de 2022 com base nos critérios do Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras ("COSO"). Com base nessa avaliação, a Administração da CAF concluiu que os controles internos da CAF sobre a preparação das informações financeiras são eficazes em 31 de dezembro de 2022.

Os controles internos sobre a preparação das informações financeiras apresentam limitações inerentes. Os controles internos sobre a preparação das informações financeiras envolvem trabalho humano e o cumprimento de normas e está sujeito a falhas de julgamento e interrupções resultantes de falhas humanas. Os controles internos sobre a preparação das informações financeiras também podem ser burlados por conluio ou desconsideração dos controles. Devido às limitações inerentes, os controles internos sobre a preparação das informações financeiras podem não evitar ou detectar e corrigir distorções. Além disso, projeções de qualquer avaliação de eficácia para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles se tornem inadequados, devido a mudanças circunstanciais, ou de que o grau de conformidade com as políticas ou procedimentos se deteriore.

As demonstrações financeiras da CAF referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram auditadas por auditores independentes, os quais também emitiram relatório dos auditores independentes sobre os controles internos da CAF relacionados com a preparação das informações financeiras. O Relatório dos Auditores Independentes sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras, incluído neste documento, expressa uma opinião sem modificação quanto aos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras da CAF em 31 de dezembro de 2022.



Gabriel Felpeto
Vice-Presidente Financeiro



Sergio Díaz-Granados Guida
Presidente Ejecutivo



Carolina España
Vice-Presidente Ejecutivo

6 de fevereiro de 2023

Lara Marambio & Asociados

RIF.: J-00327665-0

Torre B.O.D., Piso 21

Av. Blandín, La Castellana

Caracas 1060 - Venezuela

Telf: +58(212) 206 8501

Fax: +58(212) 206 8870

www.deloitte.com/ve



Relatório do auditor independente

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Corporación Andina de Fomento (CAF)

Opinião sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras

Examinamos os controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras da **Corporación Andina de Fomento (CAF)** em 31 de dezembro de 2022, com base nos critérios definidos no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras (“COSO”). Em nossa opinião, a CAF manteve, em todos os aspectos relevantes, controles internos eficazes sobre a elaboração de informações financeiras em 31 de dezembro de 2022, com base nos critérios estabelecidos no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras (“COSO”).

Auditamos também, em conformidade com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América - GAAS, as demonstrações financeiras da CAF em e para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e emitimos parecer sem modificações em 6 de fevereiro de 2023.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com a GAAS. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do Auditor sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras”. Somos independentes em relação à **CAF** e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com os princípios éticos relevantes relacionados ao nosso exame. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras

A Administração é responsável por desenhar, implementar e manter controles internos eficazes relacionados com a preparação das informações financeiras, como também pela avaliação da eficácia dos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras incluídas no Relatório da Administração sobre a Eficácia dos Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras.

Responsabilidade dos Auditores Independentes sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que os controles internos eficazes relacionados com a preparação das informações financeiras foram mantidos em todos os aspectos relevantes, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião sobre os controles internos relacionados com a

preparação das informações financeiras. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma segurança absoluta e, portanto, não uma garantia de que a auditoria dos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras realizada de acordo com a GAAS sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes.

Como parte de uma auditoria dos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras realizada de acordo com a GAAS, nós:

- Exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.
- Obtemos entendimento dos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras, avaliamos os riscos de eventuais distorções relevantes, e testamos e avaliamos o desenho e a eficácia operacional dos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras com base no risco avaliado.

Definição e Limitações Inerentes aos Controles Internos sobre a Elaboração de Informações Financeiras

Os controles internos de uma entidade sobre a preparação das informações financeiras são realizados pelos responsáveis pela governança corporativa, pela administração e demais pessoas, desenhados para fornecer um nível de segurança razoável quanto à elaboração de demonstrações financeiras, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Os controles internos sobre o processo de preparação das informações financeiras incluem aquelas políticas e procedimentos que (1) se referem à manutenção de registros que, com detalhe razoável, refletem com exatidão e adequação as transações e alienação dos ativos da entidade; (2) forneçam segurança razoável de que as transações são registradas de forma a permitir a preparação das demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América e que recebimentos e desembolsos da entidade vêm sendo feitos somente de acordo com autorizações da Administração e dos responsáveis pela governança e (3) forneçam segurança razoável sobre a prevenção, detecção oportuna e correção de aquisição, uso ou alienação não autorizada de ativos da entidade que possam ter efeito material sobre as demonstrações financeiras.

Devido às limitações inerentes, os controles internos sobre a preparação das informações financeiras podem não evitar ou detectar e corrigir distorções. Além disso, projeções de qualquer avaliação de eficácia para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles se tornem inadequados, devido a mudanças circunstanciais, ou de que o grau de conformidade com as políticas ou procedimentos se deteriore.



6 de fevereiro de 2023
Caracas, Venezuela

Lara Marambio & Asociados. Firma-membro da Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

www.deloitte.com/ve

Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido, e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma entidade independente e legalmente separada. Acesse www.deloitte.com/au/about para uma descrição detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

Lara Marambio & Asociados

RIF.: J-00327665-0
Torre B.O.D., Piso 21
Av. Blandín, La Castellana
Caracas 1060 - Venezuela
Telf: +58(212) 206 8501
Fax: +58(212) 206 8870
www.deloitte.com/ve



Relatório do auditor independente

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Corporación Andina de Fomento (CAF)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Corporación Andina de Fomento (CAF)**, que compreenderam os balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos nessa data e outras notas explicativas (doravante denominadas em conjunto “demonstrações financeiras”).

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CAF** em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os resultados de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América.

Também examinamos, de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América, os controles internos sobre a preparação das informações financeiras da CAF em 31 de dezembro de 2022, com base nos critérios estabelecidos no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras, e emitimos parecer sem modificações em 6 de fevereiro de 2023 sobre os controles internos sobre a preparação das informações financeiras da CAF.

Base para opinião

Nosso exame foi conduzido de acordo com a GAAS. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras”. Somos independentes em relação à **CAF** e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com os princípios éticos relevantes relacionados ao nosso exame. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Essa responsabilidade inclui o desenho, implementação e manutenção de um sistema de controles internos relevante para a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável por avaliar se há condições ou eventos, considerados como um todo, que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da CAF durante um ano após a data de emissão das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma segurança absoluta e, portanto, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com a GAAS sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. As distorções são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, houver probabilidade significativa de que possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, o julgamento dos usuários com base nas demonstrações financeiras.

Ao realizar uma auditoria de acordo com a GAAS, nós:

- Exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos. Esses procedimentos incluem, constatação, com base em testes, das evidências que suportam os valores e as divulgações nas demonstrações financeiras.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis relevantes feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- Concluimos se, em nosso julgamento, há condições ou eventos, considerados como um todo, que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da CAF por um período de tempo razoável.

Devemos nos comunicar com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais questões relacionadas aos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



6 de fevereiro de 2023
Caracas, Venezuela

Lara Marambio & Asociados. Firma-membro da Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

www.deloitte.com/ve

Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido, e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma entidade independente e legalmente separada. Acesse www.deloitte.com/au/about para uma descrição detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Balancos Patrimoniais

Levantados em 31 de Dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2022	2021
ACTIVO			
Caixa e bancos		107.592	112.047
Depósitos em bancos		6.535.869	3.210.216
Caixa e bancos e depósitos em bancos	3	<u>6.643.461</u>	<u>3.322.263</u>
Valores mobiliários:			
Para negociação	4 e 19	8.483.605	12.503.067
Outros investimentos	5	258.372	292.392
Empréstimos (US\$ 2.499.856 e US\$ 2.389,651 ao valor justo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente)	6 e 19	30.622.324	29.595.386
Menos comissões sobre empréstimos, líquidas de custos de originação		166.213	153.955
Menos provisão para devedores duvidosos	6	63.192	76.650
Empréstimos, líquidos		<u>30.392.919</u>	<u>29.364.781</u>
Juros provisionados e comissões a receber		673.892	357.836
Instrumentos financeiros derivativos	18 e 19	459.809	512.383
Investimentos de capital	7	381.779	433.350
Imobilizado, líquido	8	98.804	105.987
Outros ativos	9	2.984.101	700.291
TOTAL		<u>50.376.742</u>	<u>47.592.350</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
PASSIVO:			
Depósitos (US\$ 109.377 e US\$ 106.119 ao valor justo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente), líquido	10 e 19	4.663.591	4.002.626
Papéis comerciais	11	4.618.797	2.813.646
Empréstimos de outras instituições financeiras (US\$ 665.849 e US\$ 740.028 ao valor justo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente), líquidos	12 e 19	2.072.776	1.772.171
Títulos (US\$ 21.137.893 e US\$ 24.074.774 ao valor justo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente), líquidos	13 e 19	21.252.213	24.260.537
Juros provisionados a pagar		565.916	288.233
Instrumentos financeiros derivativos	18 e 19	3.309.978	842.958
Despesas provisionadas e outras obrigações	14	174.154	312.540
Total do passivo		<u>36.657.425</u>	<u>34.292.711</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16		
Capital subscrito		8.563.350	7.716.975
Menos a porção de capital de garantia		1.625.660	1.589.660
Menos recebíveis de subscrições de capital		1.412.260	690.940
Capital integralizado		<u>5.525.430</u>	<u>5.436.375</u>
Capital integralizado adicional		4.252.952	4.091.298
Reservas		3.771.966	3.666.951
Lucros acumulados		168.969	105.015
Total do patrimônio líquido		<u>13.719.317</u>	<u>13.299.639</u>
TOTAL		<u>50.376.742</u>	<u>47.592.350</u>

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrações do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2022	2021
Receitas financeiras:			
Empréstimos	2 (g)	1.093.099	603.903
Comissões sobre empréstimos	2 (g)	49.197	44.990
Investimentos e depósitos em bancos	2 (e), 3 e 4	172.987	23.098
Total das receitas financeiras		1.315.283	671.991
Despesas financeiras:			
Títulos		659.043	329.247
Empréstimos de outras instituições financeiras		58.941	22.427
Papéis comerciais		62.532	5.077
Depósitos		63.844	4.109
Comissões		10.373	10.415
Total das despesas financeiras		854.733	371.275
Receita financeira líquida		460.550	300.716
(Crédito) Provisão para devedores duvidosos	6	(3.287)	29.869
Receitas financeiras líquidas, deduzidas da (crédito) provisão para devedores duvidosos		463.837	270.847
Outras receitas financeiras:			
Dividendos e equivalência patrimonial das investidas	7	8.668	5.108
Outras comissões		2.967	2.055
Outras	7	7.306	31.794
Total de outras receitas financeiras		18.941	38.957
Total de outras receitas financeiras			
Despesas administrativas		177.803	157.353
Outras	7	25.811	14.048
Total de outras despesas financeiras		203.614	171.401
Lucro líquido antes de variações a realizar no valor justo relacionadas aos instrumentos financeiros e Contribuições para Fundos Especiais de Acionistas		279.164	138.403
Variações a realizar no valor justo dos instrumentos financeiros	20	(21.195)	(3.388)
Lucro líquido antes das Contribuições para Fundos Especiais de Acionistas		257.969	135.015
Contribuições para Fundos Especiais de Acionistas	22	89.000	30.000
Lucro líquido e total do resultado abrangente		168.969	105.015

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

NOTAS	Capital integralizado	Capital integralizado adicional	Reservas			Lucros acomodados	Total do patrimônio líquido
			Reserva geral	Artigo 42 do estatuto social	Total das reservas		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	5.366.050	3.961.900	2.878.929	548.200	3.427.129	239.822	12.994.901
Aumento de capital	16	221.105	406.833	-	-	-	627.938
Redução de capital devido à recompra de ações	6	(150.780)	(277.435)	-	-	-	(428.215)
Lucro líquido e total do resultado abrangente	16	-	-	-	-	105.015	105.015
Apropriado para reserva geral	16	-	-	215.839	-	215.839	(215.839)
Apropriado para reserva de acordo com o Artigo 42 dos Atos Constitutivos	16	-	-	-	23.983	23.983	(23.983)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	5.436.375	4.091.298	3.094.768	572.183	3.666.951	105.015	13.299.639
Aumento de capital	16	254.235	465.585	-	-	-	719.820
Redução de capital devido à recompra de ações	6	(165.180)	(303.931)	-	-	-	(469.111)
Lucro líquido e total do resultado abrangente	16	-	-	-	-	168.969	168.969
Apropriado para reserva geral	16	-	-	94.505	-	94.505	(94.505)
Apropriado para reserva de acordo com o Artigo 42 dos Atos Constitutivos	16	-	-	-	10.510	10.510	(10.510)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	5.525.430	4.252.952	3.189.273	582.693	3.771.966	168.969	13.719.317

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Lucro líquido e total do resultado abrangente		168.969	105.015
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:			
Ganho a realizar sobre os títulos para negociação		50.336	72.788
Amortização de comissões sobre empréstimos, líquida dos custos de originação		(20.172)	(18.630)
(Crédito) Provisão para devedores duvidosos	6	(3.287)	29.869
Custos com redução ao valor recuperável de investimentos de capital	7	962	117
Variações a realizar no valor justo relacionadas ao investimento de capital	7	17.854	(26.748)
Equivalência patrimonial de investidas	7	(1.943)	871
Amortização do diferido		4.751	5.020
Depreciação do imobilizado	8	8.831	8.895
Provisão para indenizações trabalhistas e benefícios		15.023	13.207
Provisão para o plano de pensão dos empregados		744	823
Variações a realizar no valor justo de outros instrumentos financeiros		21.195	3.388
Variações líquidas nos ativos e passivos operacionais:			
Títulos para negociação, líquidos		3.965.795	(1.620.056)
Juros e comissões a receber		(316.056)	28.789
Outros ativos		(22.004)	(18.891)
Juros provisionados a pagar		277.683)	(20.753)
Indenizações trabalhistas pagas ou adiantadas		(14.417)	(10.345)
Plano de pensão dos empregados pago ou adiantado		(2.101)	(783)
Despesas provisionadas e outras obrigações		23.167	(44.330)
Total dos ajustes e variações líquidas dos ativos e passivos operacionais		4.006.361	(1.596.769)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		4.175.330	(1.491.754)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Aquisições de outros investimentos	5	(562.436)	(2.010.262)
Vencimento de outros investimentos	5	596.456	2.529.075
Originação de empréstimos e cobranças do principal, líquidas	6	(1.805.360)	(2.096.433)
Investimentos de capital, líquidos	7	34.698	25.010
Imobilizado, líquido	8	(1.648)	(3.148)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(1.738.290)	(1.555.758)
		2.437.040	(3.047.512)

Continua na pagina seguinte

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2022	2021
<i>Continuação da página anterior</i>			
		2.437.040	(3.047.512)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Aumento líquido em depósitos	10	652.707	668.277
Recursos de papéis comerciais	11	63.977.481	24.847.310
Pagamento de papéis comerciais	11	(62.172.330)	(23.632.360)
Redução líquida em garantia de derivativos		(2.414.170)	(445.293)
Recursos da emissão de títulos	13	3.653.612	4.478.803
Pagamentos de títulos	13	(3.923.431)	(3.320.266)
Recursos de empréstimos de outras instituições financeiras		797.723	374.681
Pagamentos de empréstimos de outras instituições financeiras		(407.254)	(177.605)
Recursos da emissão de ações	16	719.820	627.938
		<u>884.158</u>	<u>3.421.485</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		884.158	3.421.485
AUMENTO LÍQUIDA EM CAIXA E BANCOS E DEPÓSITOS EM BANCOS			
		3.321.198	373.973
CAIXA E BANCOS E DEPÓSITOS EM BANCOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO			
		3.322.263	2.948.290
CAIXA E BANCOS E DEPÓSITOS EM BANCOS NO FIM DO EXERCÍCIO			
		<u>6.643.461</u>	<u>3.322.263</u>
DIVULGAÇÃO COMPLEMENTAR:			
Juros pagos no exercício		612.024	374.796
		<u>612.024</u>	<u>374.796</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO NÃO-MONETÁRIAS:			
Cobranças principais - Empréstimos	6	469.111	428.215
		<u>469.111</u>	<u>428.215</u>
Redução de capital	6	(469.111)	(428.215)
		<u>(469.111)</u>	<u>(428.215)</u>
Varição nos derivativos ativos		52.574	1.254.549
		<u>52.574</u>	<u>1.254.549</u>
Varição nos derivativos passivos		2.467.020	438.116
		<u>2.467.020</u>	<u>438.116</u>

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Órgãos Colegiados 2022

Assembleia de Acionistas¹

A Assembleia de Acionistas é o órgão supremo da CAF. Pode se reunir em uma sessão ordinária – uma vez por ano, dentro de noventa dias após o final do ano fiscal – ou extraordinária, de acordo com o assunto submetido à sua consideração. A Assembleia é composta pelos acionistas das séries A, B e C, tendo entre seus poderes a aprovação do relatório anual da Diretoria, os demonstrativos financeiros devidamente auditados e determinar o destino dos lucros obtidos pela CAF. Além disso, elege os membros da Diretoria de acordo com as normas previstas nos Estatutos, designa os auditores externos e delibera sobre qualquer outro assunto que lhe seja expressamente apresentado.

Diretoria²

É a instância responsável por estabelecer e dirigir a política financeira, creditícia e econômica da instituição, bem como por exercer as demais atribuições conferidas pelos Estatutos, o Regulamento Geral e as delegadas pela Assembleia. É composta pelos representantes dos Acionistas da CAF.

Comitê de Auditoria³

O Comitê de Auditoria foi estabelecido pela Diretoria em julho de 1996. É composto pelo Presidente da Diretoria, que o preside, além dos diretores eleitos pela Diretoria para o período de um ano, e o Presidente Executivo da CAF. Cabe a este Comitê recomendar a seleção e contratação de auditores externos; conhecer seu plano anual de trabalho; revisar os demonstrativos financeiros da instituição com o correspondente parecer dos auditores externos, e o Orçamento Anual de Despesas Administrativas e de Investimentos antes de serem apresentados à Diretoria e à Assembleia de Acionistas; conhecer os relatórios apresentados pela Auditoria Interna sobre os principais assuntos relacionados com a vigência da estrutura do sistema de controle interno; e conhecer o programa anual de gestão e controle de risco de portfólio e investimentos, bem como o relatório anual de execução desse programa.

Comitê Técnico da Diretoria⁴

O Comitê Técnico da Diretoria, criado pela Diretoria em dezembro de 2021, foi constituído como instância de deliberação e de consulta da Administração, com o objetivo de apoiar a Diretoria na tomada de decisões dos assuntos e temas de sua competência.

Presidente Executivo

O Presidente Executivo é o representante legal da CAF. Exerce a direção geral e a administração da Instituição, e tem sob sua responsabilidade qualquer assunto que não seja de responsabilidade específica de outro órgão. Além disso, é encarregado de aprovar os planos estratégicos para países e setores, as estruturas e os processos institucionais que correspondam ao seu nível de autoridade e as operações financeiras realizadas pela CAF nos valores que se encontrem dentro do limite que a Diretoria lhe tenha delegado. O período do exercício de suas funções é de cinco anos, podendo ser reeleito uma vez para o período seguinte.

Vice-presidente Executivo

Em conformidade com o Regulamento Geral, o Vice-presidente Executivo é o funcionário internacional de mais alta hierarquia após o Presidente Executivo. Coordena a preparação de planos, programas e atividades das áreas financeiras, operacionais e administrativas da instituição, bem como supervisiona a execução das atividades desenvolvidas pelas diferentes unidades da CAF. É designado pelo Presidente Executivo, mediante consulta com a Diretoria, por um período de 5 (cinco) anos, prazo que pode ser prorrogado.

1. Em 8 de março de 2022, foram celebradas a LIII Assembleia Ordinária e a XX Assembleia Extraordinária de Acionistas. Em 22 de agosto de 2022, foi realizada virtualmente a XXI Assembleia Extraordinária de Acionistas.

2. Durante 2022, foram realizadas três reuniões ordinárias da Diretoria: 8 de março (CLXXIV Diretório), 19 de julho (CLXXIV Diretório) e 6 de dezembro (CLXXIV Diretório).

3. Durante 2022, foram realizadas duas reuniões do Comitê de Auditoria: 7 de março (XXXIX Comitê de Auditoria) e 5 de dezembro (XL Comitê de Auditoria).

4. Durante 2022, foram realizadas 5 reuniões do Comitê Técnico da Diretoria: i) 16 de fevereiro; ii) 26 de maio; iii) 15 de junho; iv) 18 de outubro e v) 22 de novembro.

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Composição da diretoria , período 2020-2023

Presidente da Diretoria

(1º de abril de 2022 a 31 de março de 2023)

Oscar Llamosas

Ministro da Fazenda do Paraguai

Ação Série “A” Período 2020-2023

ARGENTINA

Titular: Sergio Massa

Ministério da Economia

Suplente: Leandro Gorgal

Subsecretário de Relações

Financeiras Internacionais para o Desenvolvimento

EQUADOR

Titular: Jorge Luis Andrade

Presidente da Diretoria

Corporação Financeira Nacional

Suplente: Virna Rossi Flores

Gerente Geral

Corporação Financeira Nacional

PERU

Titular: Alex Contreras

Ministro da Economia e Finanças

Suplente: José Armando

Calderón

Vice-ministra da Fazenda

BOLÍVIA

Titular: Sergio Cusicanqui

Loayza Ministro do Planejamento de Desenvolvimento

Suplente: Marcelo Laura

Guarachi Vice-ministro

de Investimento Público e

Financiamento Externo

EL SALVADOR

Titular: José Alejandro Zelaya

Ministro da Fazenda

Suplente: Jerson Posada

Vice-ministra da Fazenda

TRINIDAD E TOBAGO

Titular: Colm Imbert

Ministro das Finanças

Suplente: Alvin Hilaire

Governador, Banco Central de

Trinidad e Tobago

BRASIL

Titular: Lucas Pedreira do

Couto Ferraz Secretário de Comércio Exterior

Ministério da Economia

Suplente: Marco dos Santos

Rocha Secretário de Assuntos

Econômicos Internacionais

Ministério da Economia

PANAMÁ

Titular: Héctor Alexander

Ministro da Economia e Finanças

Suplente: Javier Carrizo

Gerente Geral

Banco Nacional do Panamá

URUGUAI

Titular: Azucena Arbeleche

Ministro da Economia e Finanças

Suplente: Diego Labat

Presidente

Banco Central do Uruguai

COLÔMBIA

Titular: José Antonio Ocampo

Ministro da Fazenda e Crédito Público

Suplente: Gonzalo Hernández

Jiménez Vice-ministro Técnico

Ministério da Fazenda e Crédito

Público

PARAGUAI

Titular: Oscar Llamosas

Ministro da Fazenda

Suplente: Iván Haas

Vice-ministro da Economia

VENEZUELA

Titular: José Félix Rivas

Chefe do Escritório Nacional de

Crédito Público

Suplente: Román Maniglia

Vice-ministro do Sistema

Bancário e Seguros

Ministério do Poder Popular da

Economia, Finanças e Comércio

Exterior

Ação Série “B” Período 2020-2023

BOLÍVIA

Titular: Marcelo Montenegro

Gómez Ministro da Economia e Finanças Públicas

Suplente: Juana Jiménez Soto

Vice-ministra do Tesouro e

Crédito Público

VENEZUELA

Titular: Héctor Obregón

Presidente, Banco de

Desenvolvimento Econômico e

Social da Venezuela (BANDES)

Suplente: Luis Pérez González

Vice-presidente Executivo

Banco de Desenvolvimento

Econômico e Social da Venezuela

(BANDES)

COLÔMBIA

Titular: Germán Umaña

Mendoza Ministro do Comércio, Indústria e Turismo

Suplente: Jorge Iván

González Diretor Geral

Departamento Nacional de

Planejamento

BANCO PRIVADO

Titular: Juan Carlos Dao

Presidente

Banco del Caribe C.A.

Suplente: Darko Zuazo

Batchelder Presidente da

Diretoria Banco Mercantil Santa

Cruz S.A.

EQUADOR

Titular: Pablo Arosemena

Ministro da Economia e Finanças

Suplente: Tatiana Rodríguez

Presidente Junta de Política e

Regulamentação Monetária

PERU

Titular: Carlos Linares

Presidente da Diretoria

Corporação Financeira de

Desenvolvimento (COFIDE)

Suplente: José Armando

Calderón Vice-ministro da

Economia (E)

Ação Série “C” Período 2021-2024

ESPANHA

Titular: Nadia Calviño

Ministério de Assuntos Econômicos e Transformação Digital

COSTA RICA

Suplente: Róger Madrigal López

Presidente

Banco Central da Costa Rica

MÉXICO

Titular: Rogelio Ramírez de la O

Secretário da Fazenda e Crédito Público

REPÚBLICA DOMINICANA

Suplente: José Manuel Vicente

Ministro da Fazenda

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Membros da Diretoria (em 31 de dezembro de 2022)

Presidente Executivo **Sergio Díaz-Granados**
 Chefe de Gabinete e Assessor Geral,
 Presidência Executiva **Andrés Rugeles**

Diretor, Presidência Executiva **Oscar Rueda**
 Consultor Jurídico **Jorge Luis Silva**
 Diretora, Assuntos Legais de Risco Não Soberano **Rosalía Román**
 Diretor, Assuntos Legais de Risco Soberano **Antonio Urdaneta**
 Diretora, Assuntos Legais de Tesouraria
 e Passivos **Elizabeth Freed**

Secretária-Geral **Alejandra Claros**
 Diretor, Secretaria Geral **Mauricio Beltrán**

Ombudsperson **José Martínez-Aragón**

Auditoria Geral **Anmari San Vicente (Enc.)**

Gerência de Riscos **Javier González (Enc.)**
 Diretoria, Risco de Crédito e Investimentos **Ramón Ferro (Enc.)**
 Direção de Revisão de Carteira **César Vera (Enc.)**
 Diretoria de Gestão de Riscos **Paulo Díaz (Enc.)**

Gerente, Europa, Ásia e Oriente Médio **Ignacio Corlazzoli**

Diretor, Comunicação Estratégica e Relações
 Externas **Andrés Zamora**

Vice-presidente Executiva **Maria Carolina España**

Gerente Corporativa de Capital Humano e
 Transformação Digital **Corina Arroyo**
 Diretoria de Capital Humano **Claudia Bejarano (Enc.)**
 Diretor, Sistemas e Soluções Digitais **Javier Sánchez**
 Gerente, Planejamento e Impacto ao
 Desenvolvimento **Alejandra Botero**
 Diretoria de Contribuição ao Desenvolvimento e
 Medição de Impacto **Daniel Ortega (Enc.)**
 Diretor, Serviços Logísticos e Administrativos **Luis Felipe Sánchez**
 Diretoria de Controle de Operações **Reinaldo Ledezma (Enc.)**
 Diretora, Desenvolvimento e Manutenção de
 Infraestrutura Física **Decia Paradisi**

Vice-presidente Corporativo, Programação
 Estratégica **Christian Asinelli**

Gerente Corporativo, Países **Emilio Uquillas**
 Diretor, Países **Francisco Prieto**
 Diretor, Programação Operacional **Miguel Ostos**
 Diretora, Fundos de Cooperação para o
 Desenvolvimento **Gloria Betancourt**

Gerente Regional, México e América Central /
 Representante, México **René Orellana**
 Representante, El Salvador **Oscar Avalor**

Gerente Regional, Caribe **Stacy Richards**
 Representante, Trinidad e Tobago **Gianpiero Leoncini**

Gerente Regional, Norte / Representante, Peru **Santiago Rojas**
 Representante, Colômbia **Rodrigo Peñailillo**
 Representante, Equador **Daniel Rivera**
 Representante, Panamá **Lucía Meza**

Gerente Regional, Sul / Representante Paraguai **Jorge Srur**
 Representante, Argentina **Patricia Alborta**
 Representante, Brasil **Jaime Holguín**
 Representante, Bolívia **Florentino Fernández**
 Representante, Uruguai **François Borit**

Gerente, Ação Climática e Biodiversidade Positiva **Alicia Montalvo**
 Diretor, Assessoria Técnica em Biodiversidade e Clima **Edgar Salas**
 Diretor, Operações e Financiamento Verde **Jorge Concha**

Gerente, Gênero, Inclusão e Diversidade **Ana Baiardi**

Gerente, Desenvolvimento Social e Humano **Pablo Bartol**
 Diretor, Projetos de Desenvolvimento
 Social **Sebastián Abbatemarco**
 Diretora, Inovação Social **Ana Mercedes Botero**

Gerente, Desenvolvimento Urbano, Água e
 Economias Criativas **Ángel Cárdenas**
 Diretor, Projetos de Infraestrutura Urbana, Água
 e Saneamento **Fernando Peñaherrera**
 Direção de Análise e Avaliação Técnica de Água
 e Saneamento **Franz Rojas (Enc.)**
 Direção de Habitat e Mobilidade Sustentável
César Emil Rodríguez (Enc.)

Gerente, Infraestrutura Física e Transformação
 Digital **Antonio Pinheiro Silveira**
 Diretora, Projetos de Infraestrutura **Maria Claudia Flores**
 Diretora, Transportes e Energia **Sandra Conde**
 Diretora, Integração Regional **Carolina Rueda**
 Direção de Transformação Digital **Maria Claudia Flores (Enc.)**

Gerência de Conhecimento **Adriana Arreaza (Enc.)**
 Diretor, Análise Setorial **Nicolas Estupiñán**
 Diretora, Estudos Macroeconômicos **Adriana Arreaza**
 Diretor, Pesquisa Socioeconômica **Ernesto Schargrodsky**
 Diretoria de Desenvolvimento Institucional e
 Capacitação **Nathalie Gerbasi (Enc.)**

Vice-presidente, Setor Privado **Jorge Saba Arbache**
 Diretoria de Desenvolvimento de PMEs **Jairo Tiúsabá (Enc.)**
 Diretor, Estruturação Financeira **Sergio Robredo**
 Diretora, Desenvolvimento Financeiro **Jaily Gómez**
 Diretor, Fundos e Investimentos de Impacto **Jorge Velarde**
 Diretor, Análise e Avaliação Técnica do Setor
 Privado **Juan Carlos Elorza**
 Diretor, Originação e Desenvolvimento
 de Negócios **Ignacio Andino**

Vice-Presidente Financeiro da CAF **Gabriel Felpeto**
 Gerente, Políticas Financeiras e Emissões
 Internacionais **Antonio Recine**
 Gerente, Tesouraria **José Luis Villanueva**
 Diretora, Recursos Financeiros Institucionais **Gloria Gamero**
 Diretor, Estratégias de Mercado **Aureliano Fernández**
 Diretora, Contabilidade e Controle Financeiro **Franca Capobianco**

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Escritórios

Sede Venezuela

Avenida Luis Roche, Torre CAF,
Altamira, Caracas.
Telefone: +58 (212) 209.21.11 (máster)
Fax: +58 (212) 209.24.44
Endereço eletrônico: infocaf@caf.com

Argentina

Avenida Eduardo Madero, N° 900
Edificio Catalinas Plaza, piso 15, C1106ACV
Cidade Autônoma de Buenos Aires
Telefone: +54 (11) 43186400 (máster)
Fax: +54 (11) 43186401
Endereço eletrônico: argentina@caf.com

Bolivia

Avenida Arce N° 2915,
Zona San Jorge, La Paz
Telefone: +591 (2) 264.81.11 (máster)
Fax: +591 (2) 243.3304
Endereço eletrônico: bolivia@caf.com

Brasil

SAF/SUL Quadra 2, Lote 4, Bloco D,
Edifício Vía Esplanada, Sala 404 CEP
70070-600 Brasília –DF
Telefone: +55 (61) 21918600
Endereço eletrônico: brasil@caf.com

Colombia

Carrera 9ª. N° 76-49
Edifício ING, Piso 7, Bogotá
Telefone: +57 (1) 744.9444 (máster)
Fax: +57 (1) 313.2721 / 313.2787 / 7437300
Endereço eletrônico: colombia@caf.com

Ecuador

Av. Simón Bolívar y Antigua vía Nayón,
Centro Corporativo EKOPARK
Torre 5, piso 8, Quito
Telefone: +593 (2) 397.9400 (máster)
Fax: +593 (2) 222.2107
Endereço eletrônico: ecuador@caf.com

Espanña

Plaza Pablo Ruiz Picasso N° 1
Torre Picasso, planta 24 #28020, Madrid
Telefone: +34 (91) 597.3894 (máster)
Fax: +34 (91) 597.4927
Endereço eletrônico: espana@caf.com

México

Avenida Paseo de la Reforma N° 342
Piso 23, Edifício New York Life Seguros
Monterrey, Colonia Juárez,
Delegación Cuauhtemoc
C.P. 06600 México D.F.
Telefone: +52 (55) 1102.6911
Fax: +52 (55) 5514.1542

Panamá

Boulevard Pacífica, P.H Oceania
Business Plaza. Torre 2000,
piso 27 Punta Pacífica.
Cidade do Panamá
Telefone: +507 297.5311
Fax: +507 297.5301
Endereço eletrônico: panama@caf.com

Paraguay

Avenida Santa Teresa N°
1827, Paseo La Galería,
Torre 2, piso 25
Assunção.
Telefone: +595 (21) 919-9211
Fax: +595 (21) 695-622
Endereço eletrônico: paraguay@caf.com

Perú

Avenida Enrique Canaval Moreyra N°
380, Edifício Torre Siglo XXI, Piso 13
San Isidro Lima 27
Telefone: +51 (1) 710.8511
Fax: +51 (1) 716.9885
Endereço eletrônico: peru@caf.com

Trinidad y Tobago

Albion Energy Plaza, Piso 8, 22-24
Victoria Street, Port of Spain
Telefone: +1 (868) 222-1540/1541
Fax: +1 (868) 222-7332
Endereço eletrônico:
trinidadandtobago@caf.com

Uruguay

Ciudadela 1235, Montevideu
Telefone: +598 2917 3211
Fax: +598 2917 8201
Endereço eletrônico: uruguay@caf.com

RELATÓRIO ANUAL 2022

©2022 Corporação Andina de Fomento
Todos os direitos reservados

ISSN 1315-9394

Edição: CAF

Publicação coordenada por: Direção Editorial
do Departamento de Comunicação Estratégica da CAF.

Design gráfico: GOOD;)
Comunicação para o Desenvolvimento Sustentável.

Fotografia:

Banco de imagens CAF, páginas: 9, 10, 11, 12, 13, 14, 18, 20, 21, 23, 24,
25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 74, 85, 89, 91, 101, 103, 105, 109

Istock, páginas: capa, 2, 3, 6, 7, 15, 16, 17, 22, 34, 35, 37, 38, 39, 51, 53,
58, 59, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 70, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 91,
93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 119, 120, 121,
122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 138, 139

Esta obra é licenciada sob a Licença de Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
Para ver uma cópia desta licença, visite
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>.



WWW.CAF.COM

